ANNO IV — NUMERO 1063

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Sabbado, 27 de Maio de 1933

WASHINGTON, 26 (United Press) - A administração federal decidiu annullar a lei relativamente ao padrão-ouro, que importava na quebra do referido estalão, por parte dos Estados Unidos

PARA ONDE VAE O BRASIL?

Attendendo á pergunta formulada pelo DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Humberto de Campos conta uma anecdota e o sr. Tristão de Athayde affirma categoricamente

Sr. Humberto de Campos

Em continuação ao inquerito, por nós organizado afim de se saber — para onde vae o Brasil? — ouvimos hontem os srs. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e o sr. Humberto de Campos.

São nomes com posição definida em face dos graves problemas do momento, através de uma intensa actividade intellectual, cuja significação não se faz mister accentuarmos.

Ao formularmos a questão ao sr. Tristão de Athayde elle nos disse:

— Antes da resposta, deixe que recorde uma coisa: a resposta do sr. João Ribeiro a esse inquerito. Lendo-a, lembrei-me de um velho episodio passado commigo em Paris. Sarah Bernhadt, depois de muitos annos fóra do palco, teve que tornar á scena, velha e tropega, por uma imposição de ordem economica. Um seu filho malbaratara-lhe todo dinheiro a ponto de se tornar necessaria, á grande artista, a volta ao palco. Eu fui assistir a essa representação, uma peça de Racine, por signal. E a vi no tablado, amparando-se, sem brilho, sem expressão, sob os olhos da grande platéa que a fôra rever. E pensei que a vaiassem no final. Tanto, que me preparei para bater palmas quasi por piedade. Pois, bem: ao fim, contra a minha espectativa, vi todo o mundo applaudil-a. Mas o que se applaudia ali não era a Sarah Bernhadt, velha e tropega, e sim a Sarah de vinte annos passados, em todo o fastigio da sua belleza e da sua arte. A resposta do sr. João Ribeiro fez-me evocar esse antigo episodio. E, mentalmente, eu o vi, na situação da velha actriz dos palcos parisienses, naquella entrevista...

E, depois de uma pausa:

— Ora, eu admitto que se combata o catholicismo, mas não tratando-o com aquella displicencia. O sr. João Ribeiro só provou uma coisa: que é um homem desambientado, um homem que desconhece, totalmente, a obra realizada pelos catholicos brasileiros de hoje e a sua influencia no Brasil actual. Que affirmasse que o catholicismo é uma aventura, que estamos em plena idade média, mas negar a força do catholicismo entre nós é preciso muita má fé. Para que melhor exemplo de vida do que foi dado nas eleições a Constituinte?

— E qual a solução para o Brasil?

— Se quizermos um Brasil brasileiro, a formula a adoptar deve ser moldada, integralmente, na logica catholica. Acredito que não se aceite a norma explicitamente catholica, mas creio que será facilimo impor-se a logica implicitamente catholica.

Tristão de Athayde

O sr. Humberto de Campos contou-nos a seguinte anecdota:

— Para onde vae o Brasil? E' uma pergunta difficil de responder. — declarou o antigo parlamentar e escriptor.

Insistimos. E Humberto de Campos declarou-nos, então:

— Não sei se conhece os contos que o Conselheiro XX escrevia, ha tempos... Um delles, não me lembro se na "Funda de David" ou na "Bacia de Pilatos", narra um caso interessante. Realizavam-se, com o brilho e a animação de sempre, as tradicionaes festas da Penha. Um portuguez, que andára o anno todo labutando arduamente, sem um só dia de folga, resolveu, então, divertir-se á larga. E, se bem o pensou, melhor o fez.

Metteu-se nos batuques, bebeu paraty, provocou brigas, subiu os degráos da escadaria de joelhos para pagar uma promessa antiga, e lá pela tardinha, depois de tanta estrepolia e tanta bebida, andava aos zigue-zagues.

E, encontrando um cavallo sellado, saltou em cima do animal, disposto a provocar a admiração geral com o seu garbo de cavalleiro. Nisto, explode o foguetorio. O cavallo, espantado, toma o freio nos dentes. Dispara a toda brida. O portuguez, em vão, procura dominal-o. E lá vão os dois aos trambulhões, caminho a fóra... Adeante, um amigo do imprudente, vendo-o em tão louca disparada, interroga surprehendido: — O' Manuel, para onde vaes? — E o portuguez, passando como um relampago: — "Num xi xabe..." De que vale perguntar para onde vae o Brasil, se elle tambem cavalga um corcel desembestado?

Conferencia Economica Mundial de Londres

A cordialidade que reinou entre os representantes dos E. Unidos e do Brasil

Os interesses norte-americanos em nosso paiz, os emprestimos e a fiscalização cambial

WASHINGTON, 26 (A. B.) — A delegação brasileira, chefiada pelo sr. Assis Brasil, e a Casa Branca, enviaram um communicado aos jornaes, sobre o modo por que decorreram as conversações entre a mesma delegação e o presidente Roosevelt no trato dos assumptos a serem discutidos mais largamente na Conferencia Economica Mundial de Londres.

A referida nota accentua a cordialidade que sempre reinou entre os representantes de ambos os paizes, orientados pelo desejo commum e pela mesma communidade de objectivos que é a solução dos problemas financeiros e economicos a serem submettidos na conferencia referida.

Reconhecem a necessidade de facilitar o desenvolvimento commercial entre as nações, afastando sobretudo as barreiras alfandegarias que o impedem. Nesse sentido, o estabelecimento da Tregua Aduaneira se reveste de importancia fundamental e é o primeiro passo para uma situação definitiva. Ambas as partes abordaram no mesmo espirito a estabilização dos cambios, intimamente ligada ao restabelecimento da situação commercial.

A nota se refere aos recentes rumores, segundo os quaes o Brasil havia conseguido tratamento preferencial aos creditos britannicos. Os representantes norte-americanos acceitaram a espontanea declaração de que o governo brasileiro tem observado a attitude absolutamente leal com referencia aos interesses norte-americanos no Brasil, no que diz respeito aos emprestimos e ás restricções impostas pela fiscalização cambial.

Por fim a nota assignala com satisfação a opportunidade que terão as delegações de ambos os paizes, durante a Conferencia Economica Mundial de Londres, de demonstrar perfeita unidade de vistas no sentido de conseguir os fins visados pela Conferencia de Londres.

ONDE SE HOSPEDARÃO AS DELEGAÇÕES

LONDRES, 26 (A. B.) — A municipalidade reservou accommodações para as delegações que comparecerem á Conferencia Mundial Economica, as quaes ficaram assim distribuidas:

Paul Boncour

Benito Mussolini

Hotel Claridges: America do Norte, Grecia e Italia. Hyde Park Hotel: Egypto, França e Japão; Ritz, Karlton, Metropole, Savoy e Kansington Palace, hospedarão respectivamente, as delegações da Rumania, Norueza, Suissa, Africa do Sul e Irlanda.

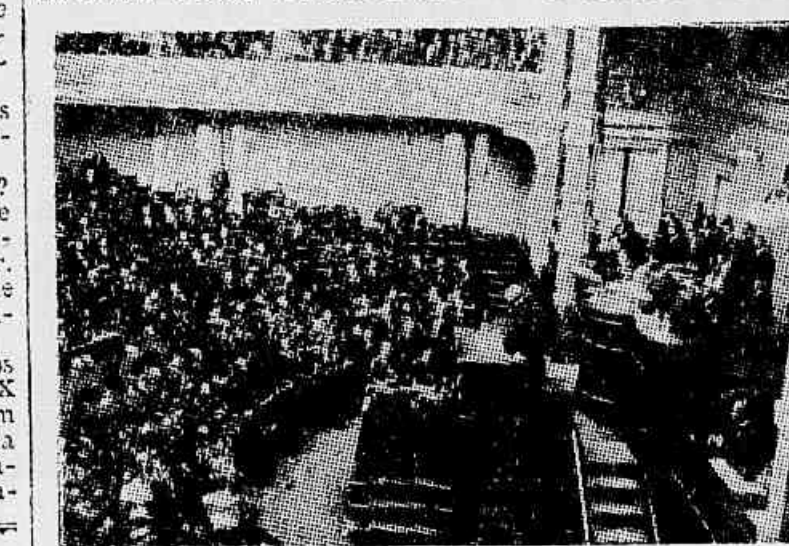
Em todos esses estabelecimentos haverá uma installação especial de telephones ao serviço das delegações.

OS PERITOS BRITANNICOS NA CONFERENCIA

LONDRES, 26 (A. B.) — Espera-se para hoje a publicação dos nomes dos peritos britannicos que tomarão parte na Conferencia Economica Mundial.

Sabe-se que participarão della numerosos industriaes e commerciantes de nomeada.

Perspectivas alviçareiras de paz entre a China e o Japão

Foi concluido um accordo entre os paizes belligerantes — O estabelecimento do armisticio — Desde hontem cessaram os actos de hostilidade entre os dois exercitos — Outras notas

Parlamento japonez, reunido extraordinariamente para tratar da questão actual

TOKIO, 26 — (U. P.) — A informação official sobre a tregua no norte da China diz que o accordo foi concluido entre os chefes do Estado Maior dos Exercitos nipponeces de Kuantung e um representante pessoal do ministro da guerra da China general Hoying-Ching. As condições do armisticio garantem ao Japão a conservação da linha entre Chang-Ping a noroeste de Peiping e a costa nas immediações de Lutai. Consta que o accordo estabelece a cessação de toda resistencia da China quer das tropas regulares quer dos guerrilheiros, ficando os nipponicos em liberdade de estender a linha se não fôr rigorosamente cumprida essa clausula.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

MOSCOU, 26 — (A. B.) — Os jornaes publicam as condições do armisticio sino-japonez.

O general Hoyingshingen, commandante em chefe do Exercito de Kwan Tung, como representante do ministro da Guerra chinez, foi o negociador do accordo. O armisticio prevê a occupação pelas tropas japonezas da linha que vae de Tchang-Ping ao nordeste de Pekim, até o mar, na proximidade de Lutai. Além disso os chinezes se comprometteram a [illegible] não somente de parte das tropas regulares, como da dos francos atiradores. A primeira violação desse accordo servirá de signal para o avanço das tropas japonezas.

AS EXIGENCIAS DO JAPÃO

MOSCOU, 26 — (A. B.) — Completando as noticias sobre o armisticio sino-japonez, que fixavam a linha divisoria das duas influencias, os jornaes accrescentam que os japonezes exigem a evacuação de Pekim e Tien Tsing e o reconhecimento do novo Estado Mandchu' pela China.

A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

NANKIN, 26 — (A. B.) — Communicam de Tien Tsing que numerosos aviões japonezes voaram durante o dia sobre aquella cidade e sobre Pekim, não praticando, todavia, nenhum acto de hostilidade.

Desde hontem não se assignala mais combates entre os dois exercitos.

AUXILIOS FINANCEIROS JAPONEZES AO ESTADO MANDCHU'

PEKIM, 26 — (A. B.) — Informam que o general japonez Muto declarou ter aconselhado o governo da Manchuria comprar as acções da Estrada de [illegible] mente desvalorizadas, accrescentando que o Japão poria á disposição do Estado Mandchu' os recursos financeiros necessarios.

A RETIRADA DAS TROPAS CHINEZAS

NANKIN, 26 — (A. B.) — Por ordem de Chan Kai Chek as tropas chinezas se retirarão de Pekim e de Tien Tsing.

A cidade de Bao Dinfu ao sudoeste de Pekim foi escolhida para a séde do quartel general chinez.

DECLARAÇÕES DE UM GENERAL

NANKIN, 26 — (A. B.) — Publicam-se declarações do general Tchan Kai Chek segundo as quaes o conflicto sino-japonez só terminará quando os nipponicos "se mostrarem mais razoaveis" nas suas reclamações [illegible]

O Pacto das Quatro Potencias

Estudando-se as clausulas navaes do plano MacDonald

A attitude da França e desarmamento franco e leal

NENHUM PASSO EM DIRECÇÃO DA PAZ

LONDRES, 26 — (A. B.) — Considera-se que, nestas ultimas 24 horas, a situação internacional, se não se aggravou, não fez, certamente, nenhum passo em direcção da paz.

O discurso de sir John Simons, hoje pronunciado na Camara dos Communs sobre as disposições da Inglaterra em materia de segurança, causaram forte impressão em todos os altos circulos londrinos. Esse discurso, ao que dizem as melhores fontes, não somente quiz prevenir a França de que a Inglaterra julga demasiadas suas exigencias em materia de segurança, como ainda foi uma resposta ao presidente Roosevelt que appellara para o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra no sentido de se concertarem os dois paizes para uma declaração formal referente ao desarmamento, que evitasse o imminente fracasso da Conferencia de Genebra.

Pelos termos da declaração de sir John Simons, a Inglaterra não quer tomar maiores compromissos.

Outro elemento que certamente concorre para a ansiedade que se esboça é a attitude da França, apoiada mais ou menos abertamente pelo Japão e pela Russia nas suas manobras contra o desarmamento franco e leal. Agora que a Allemanha, pelo discurso do chanceller Hitler, provou não ser um impecilho para a paz mundial, a França veiu para o primeiro plano e se torna o ponto de resistencia ao desarmamento.

De mais a mais se afastam as probabilidades da Conferencia do Desarmamento não ter chegado a um resultado positivo ao se iniciarem os trabalhos da Conferencia Economica Mundial de Londres, o que seria começar num ambiente de inquietações e incertezas, pouco propicio ao trato de magnos assumptos de interesse universal.

A PROFISSÃO DE FÉ DO SR. OSWALDO ARANHA

Discursando, ante-hontem, no Club Militar, o sr. Oswaldo Aranha se exprimiu nos seguintes termos:

"Todos nós governamos mais ou menos e todos nós temos o direito e o dever de governar. A indifferença a essa prerogativa é que nos tem arrastado a crimes. Cada homem se ponha na sua funcção, com os olhos voltados para os supremos interesses da Republica!"

Como se vê, trata-se de uma profissão de fé democratica do animador da revolução de outubro.

Só num regimen verdadeiramente democratico, em que a vontade do povo é soberana e intangivel nos seus pronunciamentos, é possivel um consorcio absoluto entre governantes e governados no trato dos negocios publicos, na comprehensão dos deveres individuaes e no respeito aos direitos da collectividade.

Essas affirmativas do sr. Oswaldo Aranha, dirigidas, sobretudo, ao Exercito, encerram, sem duvida, um alto sentido politico.

O sr. Oswaldo Aranha foi um dos principaes responsaveis pela florada reaccionaria que brotou dos canteiros doutrinarios da revolução de 30, sob os mais variados disfarces, não estando, ainda, esquecidas as suas diabruras "legionarias"

Assim, o sr. Oswaldo Aranha se reintegra no espirito do movimento sedicioso por elle desencadeado, identificando-se, ao mesmo tempo, com a consciencia nacional.

Não resta duvida que entre o ministro da Justiça de hontem e o homem publico de hoje ha uma profunda differença.

O problema da defesa do café

"Consideramos pontos radicaes a reorganização bancaria, a reforma das tarifas, a transformação dos nossos methodos commerciaes, a questão dos cafés finos" — diz-nos, em entrevista, o sr. Amando Simões, director do Instituto de Café, de S. Paulo

Uma commissão de directores do Instituto do Café do Estado de São Paulo se acha no Rio, com o objectivo de tratar de assumptos que se vinculam á defesa do nosso maior producto de exportação. Tivemos a occasião de um encontro, hontem, com aquella commissão, após uma longa conferencia que a mesma manteve no Departamento Nacional do Café.

Encaminhou-se a nossa conversação com um dos seus membros, o sr. Amando Simões, a respeito dos objectivos que trouxeram ao Rio a delegação do Instituto. O sr. Amando Simões é um espirito interessantissimo, de cultura variada, com um espirito pratico admiravel. Manifestámos o desejo de entrevistal-o. Sem demora, elle nos disse que a reorganização bancaria, a reforma do systema das tarifas alfandegarias, a remodelação dos nossos methodos commerciaes e a questão dos cafés finos formam os fundamentos da acção que o Instituto desenvolve para attingir a sua finalidade plenamente, em defesa do maior producto nacional.

Pedimos-lhe que detalhasse os pontos de vista do Instituto ácerca de cada um daquelles itens. Attendeu-nos obsequiosamente o nosso entrevistado, dizendo-nos o seguinte:

A reorganização bancaria

— Dos estudos preliminares que a directoria do Instituto vem fazendo, para o que tem pedido dados a todos os paizes sul-americanos, quer sobre o volume da moeda circulante de cada um, quer sobre o volume de sua producção e exportação, chegou á conclusão de que a maior parte das nossas crises economicas decorre da deficiencia da nossa circulação. Toda a vez que se tem considerado as emissões como elementos perigosos determinantes da inflação, os argumentos que se referem ao receio de cairmos no inflacionismo se estribam em bases incertas e inveridicas.

Até aqui não se fez no Brasil um estudo que nos levasse a conhecer, com exactidão, quando nos achamos sob a influencia da inflação ou da deflação. Analysando-se o volume da nossa massa circulante, num cotejo com a dos demais paizes jovens da America do Sul verificaremos que temos vivido em permanente estado de deflação.

Emquanto a maioria dos paizes sul-americanos tem em circulação de valores que oscillam de 480$ a 1:500$000 per capita, no Brasil se registra o indice de 86$000 *per capita*. Dahi provém um valor demasiadamente grande para o dinheiro, como mercadoria de commercio que é, em detrimento do valor do trabalho, da producção, da propriedade em geral.

Quando confrontamos o valor de nossa propriedade terrea, na divisa da Republica Argentina, por exemplo, campo para o lado de lá e campo para o lado de cá, constatamos que um alqueire de terra, na Republica Argentina, vale 5:000$000, ao passo que no territorio brasileiro tem o valor de 300$000. Feita a mesma comparação entre a terra no Brasil e no Uruguay, na divisa do territorio dos dois paizes, constatamos que a de lá vale 3:000$, emquanto que a daqui tem um valor de 30$000, por alqueire.

Nessa mesma proporção se encontram todos os productos. Um reproductor bovino ou cavallar, em qualquer desses dois paizes citados, chega a valer muitos contos de réis; no nosso caso, quando elle alcança 2:000$ ou 3:000$000, trata-se de factos excepcionaes.

Note-se que entre nós nunca uma emissão foi adoptada para proteger directamente as fontes de producção mas para cobertura de deficits orçamentarios. Isso dá origem a um privilegio inaudito para os retentores de dinheiro, já escasso na nossa circulação, os quaes exploram á vontade toda a iniciativa e esforços particulares, destruindo as possibilidades de riqueza e os proventos do trabalho, para a maioria das pessoas capazes e productivas.

Prejudicam-nos, por essa forma, em beneficio do capitalismo que, aproveitando-se da situação privilegiada, transforma os elementos de producção em meros instrumentos productores de riqueza, em seu proveito. As proprias instituições bancarias feitas ou installadas no regimen de sociedades anonymas, formam um circulo de ferro ao redor dos governos do paiz, de modo a evitar a creação de bancos destinados á protecção directa das classes productoras com emprestimos a juros modicos e a prazos largos.

Transformado o dinheiro como mercadoria de commercio, elle fica, como qualquer outra mercadoria, sujeito á lei da offerta e da procura. E quanto maior a sua escassez, tanto mais vultoso se torna o privilegio dos seus retentores. Com a falta absoluta de organização bancaria, como instituição federal ou

(Conclue na [illegible] pagina)

O nosso supplemento de amanhã

Inteiramente refundido e sob a direcção do nosso companheiro, o escriptor Renato Almeida, o Supplemento do DIARIO DE NOTICIAS de amanhã offerece especial interesse, quer pelos nomes, que firmam os artigos publicados, quer pela cópia e importancia das informações, quer ainda pelas illustrações de Di Cavalcanti.

O Supplemento do DIARIO DE NOTICIAS transforma-se assim num jornal de cultura e letras, tão necessario no nosso meio, onde escasseam publicações desse genero. A simples enumeração do summario do de amanhã, bastará para dar uma idea do que pretendemos fazer e iremos gradativamente aperfeiçoando:

O Descobrimento, de Alvaro Moreyra.

Olhando a Vida, de José D. Frias, escriptor mexicano.

Suite hespanhola, de Di Cavalcanti.

Schoenberg, o cubista da musica, de Ninon Steinhonf

Literatura memorialista, de Alvaro Kilkerry.

A loucura ameaça os tempos modernos, de Henry M. Robinson.

"Heróes do Mar", critica cinematographica de Rachel Crotman.

O Adivinhado, de Carlos Rubens.

além de importantes artigos e reportagens sobre: **O Universo**, relativamente ás doutrinas do grande sabio inglez, sir Arthur Eddington; **Panorama da Philosophia Contemporanea**, estudo critico do momento philosophico contemporaneo; **A Arvore da Arte Moderna**, em torno dum desenho de Covarubias e dum ensaio do critico americano R. H. Wilenki; **Uma entrevista com Miss Frances Perkins**, ministra do Trabalho dos EE. UU., sobre o problema dos desoccupados; **Einstein e a significação dum gesto**, a proposito da nomeação do grande sabio para o Collegio de França; **Notas Dramaticas**, **Bibliographia Internacional** e varias notas e commentarios, afóra as secções habituaes de **Cinema**, **Pagina Infantil** e **Pagina Feminina**, esta sob a direcção da escriptora [illegible] Anna Amelia [illegible]

VIENNA, 26 (United Press) - O gabinete assignou hoje um decreto, determinando sobre a dissolução do partido communista em todo o territorio austriaco

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres., Manoel Gomes Moreira thes., Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4503 e 4-4803 [illegible]
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2° andar
Telephone: 2-7079

MISERIA OU FARTURA?

O governo tem feito constar, por meios indirectos, que se empenha em economias orçamentarias inexoraveis. Poupar os recursos do Thesouro a todo transe é a palavra de ordem. Soffram embora os serviços: não ha outro remedio. O governo não transige.

Effectivamente, parece que assim é. Porque nunca, como hoje, estiveram em penuria mais afflictiva os hospitaes, onde escasseiam os recursos mais indispensaveis. E' um verdadeiro milagre ainda haver hospitaes, do governo ou por elle auxiliados, que se conservem abertos, ou que, pelo menos, possam ir attendendo os pobres que os procuram.

Aliás, todos os serviços sanitarios atravessam um periodo de incriveis aperturas. As prophylaxias ruraes desappareceram. Os centros de saude vegetam. Os lactarios suburbanos, que deviam estar-se multiplicando, vivem — os poucos que existem — da generosidade privada.

A protecção á infancia acha-se reduzida quasi á expressão mais simples. Supprimidos que se encontravam os recolhimentos infantis, comprehende-se a cruciante situação que atravessam com verbas escassissimas, e a dôr de coração com que se fecham aos desgraçadinhos que incontavelmente os buscam.

O ensino não é menos desfavorecido. Em diversos estabelecimentos o material escolar esgota-se e não póde ser renovado. Não ha dinheiro! é a dura expressão indefectivel de recusa, traduzindo a energica politica de sobriedade, de quasi asceticismo do governo. Não ha dinheiro nem para substituir o alcool em que são conservados os peixes das collecções do Museu Nacional...

Mas, a penuria será indiscutivelmente real? As economias inexoraveis serão providencia de caracter generalizado, deante da qual devamos todos inclinar-nos, como deante do inelutavel? O Thesouro está effectivamente exhausto, ao ponto de não poder custear despesas que interessam visceralmente á boa ordem dos serviços do Estado e aos seus rudimentares deveres para a communhão?

Francamente, não cremos. Não cremos, porque já não tem conta o numero de commissões officiaes no estrangeiro, para estudos disto e daquillo, para fiscalizar encommendas militares e até para acompanhar os progressos da arte militar.

Serão provavelmente commissões muito uteis, mas perfeitamente adiaveis, mesmo para evitar que a opinião publica estranhe a facilidade de tanto dispendio em ouro, no exterior, quando no interior a difficuldade é constante para despesas minimas em papel.

Porque, ou bem que vivemos sob o signo da miseria, e nesse caso é um contrasenso gastar com o superfluo, ou adiavel, ou bem que vivemos bafejados pela fartura, e nessa hypothese é inadmissivel que os hospitaes se achem privados de materiaes elementares, como tambem as escolas, e privados de recursos tantos outros estabelecimentos do governo, que ha muito não curtiam agruras como as que hoje curtem, com a somiticaria das dotações orçamentarias.

Outro aspecto temos ainda a considerar: o das reformas administrativas onerosas. Procede-se agora á da Saude Publica. Para que? Para [illegible] hospitaes, [illegible] materiaes [illegible]

ma. Para isso, os sacrificios seriam justos. Mas para reburocratizar ou polyburocratizar, creando repartições puramente decorativas e sumptuarias com accrescimo fatal de despesas, eis o que toca ás raias do absurdo.

Como comprehender, então, que, por processos taes, se façam economias e, em nome destas, se esterilizem importantes serviços da administração?

HYPOCRISIA E INCOHERENCIA

O homem, espontaneamente ou á força, vem repartindo com a mulher, mais ou menos por toda parte, attributos, prerogativas, direitos, habitos que sempre foram apanagio exclusivo do nosso sexo.

Depois de haver concordado em que a mulher vote, fume, beba, jogue, clinique, advogue, faça ponto e calçadas, extraia dentes, seja burocrata, dactylographa, stenographa, bancaria, motorista, aviadora, etc., etc., o homem quer impedil-a de usar calças.

Hypocrisia e incoherencia. Hypocrisia, porque, com tal impedimento, pensa o homem defender o pudor do chamado sexo fragil, como se o uso da roupa masculina fosse mais impudente do que a sordidez dos nossos vicios, como bebida, fumo e jogo, que nós buscamos atalhar na nossa companheira.

Incoherencia porque, desde que ella conquistou os direitos, as prerogativas, os privilegios e os vicios proprios do homem, é simplesmente inconcebivel que se lhe não permitta o uso da indumentaria que exactamente exteriorisa a posse, o gozo e o abuso de tudo aquillo.

Está sendo esperada em Paris a vedeta de cinema Marlene Dietrich, pioneira da Eva indumentada á moda do homem, e diz um telegramma que a policia está resolvida a não consentir que ella se exhiba de calças e paletó nas ruas.

Semelhante intolerancia é tanto mais incomprehensivel, quanto Paris é o centro cosmopolita de mais irradiante bom humor do mundo. E é de lamentar que Paris não conserve o espirito que lhe tem sido peculiar, com algumas boas vaias, porque só assim a audaciosa innovação encontraria nos demais centros cultos mundiaes a unica forma de combate efficaz: o ridiculo.

COMEÇA MAL

Quanto tempo poderá durar a Constituinte? Se não se verificar a terrivel hypothese aventada pelo general Góes Monteiro — a dissolução — admittamos que os trabalhos da Assembléa se arrastem por espaço de um anno. Não parece haver exaggero nem para mais, nem para menos. Se assim for, cada deputado embolsará 60 contos, dado que não falte a nenhuma sessão.

Ora, um candidato situacionista do Pará, que póde considerar-se eleito, o sr. Clementino Lisbôa, acaba de ser furtado em cem contos de réis.

Cem contos, a saber: 30 em joias e 70 em cedulas novas em folha, que acabára de receber do Banco do Brasil.

O telegramma de Belem que trouxe essa noticia accrescenta que o sr. Lisbôa se achava inconsolavel.

Não é para menos. Roubado em cem contos logo após a victoria da sua candidatura, haveremos de convir em que sob o aspecto "money", o deputado começa mal.

Terá de ser muito assiduo á Camara se quizer recuperar uma parte do bôlo que o furto carregou. E continuará perdendo quarenta.

Dizem que o sr. Clementino é um homem "azarado". Se assim é, elle talvez desistisse do mandato, se com isso rehouvesse os cem...

O PE' DE MEIA

"Vintem poupado, vintem ganho", era a legenda duma pequena moeda de cobre do tempo do Imperio.

Estava ali todo um ensinamento de poupança. Não parece, porém, que o conselho tenha aproveitado ao nosso povo.

O facto é que nós não temos o senso da economia. Em regra, o brasileiro gasta ou esbanja o que tem, o que não tem, o que virá a ter e o que em tal materia não passa de uma hypothese.

E' um curioso traço da nossa indole, um desvio de formação psychologica que podemos e devemos combater.

A economia reveste o caracter de um habito. Creemos esse habito pela educação do povo. Habituemo-nos a guardar tostão a tostão, na certeza de que é guardando que se poupa, se accumula e se progride.

Comprehende-se, assim, a nobre inspiração que teve o presidente da Caixa Economica, promovendo a campanha educativa da economia popular. A semana em favor do pé de meia deve ser acolhida com a sympathia mais calorosa, por pessoas de todas as idades e de todas as profissões, por homens e mulheres, pelos ricos e pelos pobres, aquelles para darem exemplo de previdencia, estes para aprenderem a tirar do pouco que tem o necessario á formação do habito salutar da economia.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo está promovendo uma campanha em favor da melhor organização dos serviços de protecção aos indios que [illegible]

resolvel-o de maneira efficaz, porquanto todos os esforços até agora dispendidos resultam improficuos, prejudicados sempre pela falta de continuidade. E friza que os indios, depois de aldeados, depois de receberem os influxos da civilização, applicando-se a trabalhos productivos, dispersam-se, embrenhando de novo nas florestas, evitando o contacto do progresso, em busca da liberdade plena da vida selvagem. E insiste na necessidade de se integrar o selvicola na vida da nação com os mesmos direitos dos outros cidadãos. Acredita o presidente do Instituto Historico e Geographico de São Paulo que só mediante prescripções constitucionaes é possivel solucionar o caso. Nesse sentido, foi enviado um appello á sub-commissão elaboradora do ante-projecto constitucional. A campanha em que se empenha aquella instituição é digna dos mais amplos louvores, porque focaliza, com grande opportunidade, um dos mais importantes e dos mais descurados problemas nacionaes.

LIBERDADE OPPORTUNA

O presidente do Uruguay, ao marcar para 25 de junho as eleições constituintes, assignou decreto restabelecendo a liberdade de imprensa e de reunião.

Mostrou assim o chefe da nação vizinha e amiga possuir o exacto senso de opportunidade requerido pelo direito de opinião e de reunião, num povo cioso de suas prerogativas civicas.

Com effeito, como preparar um ambiente constitucional sem imprensa livre, sem que os cidadãos possam congregar-se, assembléar-se, para discutir, escolher, decidir sem peias?

Se tudo deve obedecer a uma logica, dentro da logica mais rigorosa se acham, evidentemente, a idéa da formação da lei, maxime da lei fundamental, e a liberdade de opinião, reunião e discussão, que a fórma.

Convocar o eleitorado constituinte, commetter-lhe a mais grave e exigente das tarefas legislativas e manter a imprensa mais ou menos amordaçada — eis o que só se explica por uma completa obnubilação do mais elementar criterio, quando não por uma das cegueiras espessas, em que é proverbial a prepotencia.

NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem, no palacio do Cattete, em conferencia e despacho, o sr. José Americo, ministro da Viação e bem assim em conferencias, o general Goes Monteiro, inspector de regiões e o dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao chefe do governo, o dr. Affonso Bandeira de Mello, que foi tambem afim de agradecer a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de delegado do Brasil á Conferencia do Trabalho e ao mesmo tempo apresentar as suas despedidas.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, á tarde, nos seus aposentos particulares, no palacio do Cattete, os jornalistas acreditados junto a s. ex., que lhe foram renovar os votos ja formulados pelo seu prompto restabelecimento, bem assim da senhora Getulio Vargas.

S. ex., agradecendo a visita, entreteve ligeira palestra com os jornalistas, demonstrando a sua satisfação pelo interesse demonstrado pela sua saude.

— No palacio do Cattete, realizar-se-á, na proxima terça-feira, a audiencia solemne do chefe do governo, para entrega de credenciais do novo embaixador do Chile, sr. Marcial Martinez de Ferrari.

— No palacio do Cattete estiveram hontem, em visita ao chefe do governo e á senhora Getulio Vargas, os srs. embaixador do Japão e senhora Kiuj ro Hayashi; embaixador da Italia e sra. Roberto Cantalupo; ministro do Paraguay e sra. Rogelio Ibarra; ministro da Noruega e senhora Johan Michelet; dr. Mello Mattos e senhora, dr. Fernando Magalhães, senhora e filha; Jorge de Vasconcellos, doutor Marcellino Rodrigues Machado, prof. Ernesto Faria, Julio Coelho, sra. Maria Chaves de Oliveira Penna, dr. Raul Leitão da Cunha e senhora; Antonio Eduardo de Lenhoff Britto, Abadie de Faria Rosa, Amaro e Isolina Baptista, Edmundo Rezende Levy, Pedro Dutra de Carvalho Filho, capitão Marques Polonia, dr. José Peixoto Simões, Zilda Maciel F. de Abreu, Amelia Hartley Maciel, general dr. Cardoso de Menezes, dr. Alynthor Werneck, pela directoria do Sanatorio São José, de Petropolis; coronel Pires Coelho, commandante do 1° regimento de cavallaria; 1° tenente Jacyntho Pires Coelho, professor Benevenuto Berna, general A. X. Villeroy, general P. F. Leão de Souza e senhora, dr. João Simplicio Alves de Carvalho, coronel Felicia-no Ferreira de Andrade, professor Waldemar Falcão, José da Silva Braga, Romão José da Silva, general Eurico Dutra, Glauco Velez e senhora [illegible]

nhora, João Leão Sattamini, dr. Belisario Penna, Henri Delport, Mario Fialho e senhora, Amazonas de Almeida Torres e senhora, Arlindo Pupe, Carlindo Gurgel Oliveira, dr. Paulo Neves Coelho e Benevenuto Berta.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As conversas de Washington

O communicado official da Casa Branca, sobre as conversas do presidente Roosevelt com o embaixador Assis Brasil, concebido em termos extraordinariamente cordiaes, informa que os respectivos pontos de vista foram expressos com clareza e amistosamente. Consigna a segurança que deu o governo brasileiro ao americano de que garantirá sempre tratamento equitativo a todos os seus interesses e não lhe serão applicadas medidas differentes das que forem dispensadas a outros paizes.

Como se sabe, houve certas difficuldades para creditos em dollares devido a circumstancias do paiz ter de solver compromissos em Londres, o que tem feito com exactidão e pontualidade. Nessas circumstancias, por vezes encontraram-se embaraços para a acquisição de dollares, mas nunca o nosso governo pensou nem poderia lhe ter passado pela mente prejudicar, de leve que fosse, o commercio com os Estados Unidos pela razão, interesseira até, se outras muito nobres não concorressem, de ser esse paiz o nosso maior e melhor freguez. Dess'arte, os compromissos assumidos pelo embaixador Assis Brasil não representam mais do que a segurança de um tratamento, que nunca poderiamos deixar de dar aos americanos.

No attinente aos demais problemas, como os cambiaes, donde resultam todos esses embaraços, pois o contrôle do cambio traz fatalmente o bloqueio dos creditos, chegou-se á conclusão da necessidade da estabilização das moedas, para lograr o restabelecimento do commercio. De facto, emquanto não se attingir essa meta, não ha esforços, nem boa vontade, que sejam capazes de solver o problema, na sua extrema agudez. Tambem sobre os pagamentos internacionaes e suas condições, procedeu-se a completa e amistosa troca de vistas.

Bem haja pelo serviço realizado em Washington os representantes dos dois paizes, cuja amizade solida e indissoluvel é, não só uma utilidade reciproca, senão uma garantia do espirito panamericano, de que ambos são esteios formidaveis.

AS FRONTEIRAS POLITICAS E FRONTEIRAS NACIONAES NA EUROPA

Um terço da população allemã vive fóra das fronteiras do Reich

BERLIM, 26 (A. B.) — O vice-chanceller von Papen pronunciou interessante discurso na pequena cidade de Iburg, na Floresta de Teuteburg, sobre "as fronteiras politicas e fronteiras nacionaes na Europa".

Depois de lembrar as palavras do chanceller Hitler sobre o mesmo assumpto, no seu ultimo discurso, o sr. von Papen chama a attenção para o facto de um terço da população allemã da Europa viver fóra das fronteiras do Reich, disseminada por vinte e cinco Estados diversos.

Os tratados de paz vigentes — disse o orador — são a causa da balkanização da Europa e têm contribuido para augmentar as divisões territoriaes injustas. A iniciativa para pôr fim a essa situação é natural que parta da Allemanha, pois que ella é o paiz que mais soffre desse Estado de coisas, dessa "politica errada que ameaça de ruina a metade da Europa". A reorganização da Europa Central em bases solidas, correspondendo ás necessidades de cada região, é um problema cuja solução se impõe de modo inadiavel.

A concepção liberal da politica — disse o vice-chanceller do Reich — deve ser substituida por uma nova doutrina que permitta aos paizes europeus a convivencia de outr'ora.

E' OPPRESSIVA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO DO AMAZONAS

As declarações do senhor Waldemar Pedrosa, que foi interventor interino

BELEM, 26 (A. B.) — Entrevistado pela "Folha do Norte", o sr. Waldemar Pedrosa, que occupou, interinamente, a Interventoria do Estado do Amazonas, disse ser muito oppressiva a situação economica do seu Estado e que todas as suas actividades e energias solicitadas foram absorvidas por esse problema maximo do Estado do Amazonas.

Disse ainda o sr. Waldemar Pedrosa achar que a situação do seu Estado era muito precaria e de uma gravidade indisfarçavel.

O Governo Provisorio não se limitou a prometter. Facilitou ao Amazonas diversos pequenos auxilios financeiros, dos quaes póde-se destacar o financiamento do Instituto da Castanha, para o qual concorreu com a somma de 8.000 contos.

O Amazonas — informou ainda o sr. Waldemar Pedrosa — abandonou a monocultura plantando agora castanheiras, cacaueiras, seringueiras e arrozaes. Passam de cem mil as arvores plantadas ultimamente. A safra do algodão annuncia-se pequena, assim como a do arroz. Na safra de castanhas prevê-se accentuado decrescimo. Pelos calculos que permittem os dados conhecidos é possivel que as exportações diminuam de modo ainda mais consideravel, avaliando-se o "deficit" orçamentario em cerca de 3.000 contos de réis.

Embarcaram para o Rio dois exilados brasileiros

LISBOA, 26 (U. P.) — Seguiram para o Brasil, a bordo do vapor "Siqueira Campos", os emigrados brasileiros Elio Freitas Lima e José Rabello.

Confessou ter sonegado o pagamento de imposto sobre a renda

As sensacionaes declarações do sr. Pierpont Morgan

WASHINGTON, 26 (A. B.) — O banqueiro Pierpont Morgan, no seu depoimento perante a Commissão Bancaria de Inquerito, confessou ter sonegado o pagamento de impostos sobre a renda.

O sr. Morgan provocou verdadeira sensação, quando declarou que havia feito consideraveis emprestimos de dinheiro a personalidades de destaque no mundo official norte-americano, entre as quaes estão os srs. Woodin, actual ministro das Finanças, e Adamas, ministro da Marinha.

A PENA DE MORTE NA RUSSIA

Effectuada com successo a semeadura da primavera

MOSCOU, 26 (U. P.) — O sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, e o sr. Stalin, secretario geral do mesmo Conselho e dictador da Russia, assignaram um decreto confirmando a pena de morte para a punição de roubos de generos socializados.

O documento declara que a semeadura da primavera foi effectuada com completo successo, não obstante a opposição dos "kulaks", constituindo uma victoria da collectivização.

Quatrocentas pessoas perdidas na floresta de Toyohara

TOYOHARA, Sakhalina, 26 (U. P.) — Acredita-se que o numero de pessoas perdidas na floresta, que desde ha tres dias está sendo devorada pelas chammas, é superior a quatrocentas.

A população das localidades proximas reza nas ruas, pedindo a Deus que mande forte chuva.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeando, supprimindo, transferindo, concedendo reforma e prorogando ás disposições do decreto n. 22.597

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, interinamente, para o cargo vago de medico legista do Instituto Medico Legal da Policia Civil.

Na pasta da Educação:

Supprimindo dois logares, no Departamento de Saude Publica, e crea, sem augmento de despesa, um cargo de 3° official.

Na pasta da Agricultura:

Creando o Instituto de Technologia, subordinado á Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, com o fim de estudar o melhor aproveitamento das materias primas nacionaes e de promover cursos de especializações para technicos brasileiros;

Tornando sem effeito a exoneração de Jefferson Urbano Rodrigues do cargo de distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do 6° districto, e pondo em disponibilidade, por contar mais de dez annos de serviço publico.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando para a representação do Brasil na 17ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, convocada para 8 de junho proximo, em Genebra, o bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello, delegado governamental; o consul do Brasil em Genebra Carlos de Carvalho e Souza, sem prejuizo do seu cargo e sem onus para o Thesouro Nacional, delegado governamental; Carlos de Souza, sem onus para o Thesouro Nacional, secretario da delegação, e Odette de Carvalho, tambem sem onus para o Thesouro, conselheiro technico da delegação;

Nomeando: o 3° official do Departamento de Industria e Commercio, bacharel Djalma Pires Ferreira, para 2° official do Departamento da Propriedade Industrial; o inspector regional Francisco de Hollanda Tavora, em commissão, para inspector de Caixas de Aposentadorias e Pensões, durante o impedimento do effectivo, Pery de Oliveira;

Promovendo: a 2° official do Departamento da Propriedade Industrial, por antiguidade, o 3° Cesar Poggi de Figueiredo; a 3° official do Departamento do Trabalho, o auxiliar de 1ª classe Alcida Pinheiro Chaves, e a auxiliar de 2ª classe do Departamento da Industria e Commercio, o de 3ª Dulce da Costa Ferreira;

Transferindo: o 3° official do Departamento do Trabalho José de Barros Nunes, para igual cargo no Departamento da Industria e Commercio, e o auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado, Mario Ferreira, para o de auxiliar do Instituto de Previdencia;

Exonerando: por abandono de emprego, o bacharel Milciades José Gonçalves, de 2° official do Departamento da Propriedade Industrial, e, a pedido, Celio Gonzaga Vieira da Silva, de auxiliar de 2ª classe do Departamento do Povoamento;

Nomeando: no Departamento da Propriedade Industrial — 3° official, o auxiliar de 1ª classe Zuleika Vieira Machado Fialho; auxiliar de 1ª classe, o de 2ª Gioconda Ruggiero; auxiliar de 2ª classe, o de 3ª Angelina Barbosa Pinto e João Luiz Sá Freire de Faria, para auxiliar de 3ª classe; o auxiliar de 2ª classe do Departamento da Industria e Commercio, Renato Vieira Peixoto, para auxiliar de 1ª da Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado; Pedro Paulino da Fonseca, para auxiliar de 3ª classe do Departamento da Industria e Commercio; Edgard Guimarães do Valle, contractado do Departamento do Povoamento, para auxiliar de 2ª do mesmo Departamento, e o auxiliar de 2ª classe do Departamento do Trabalho, Luiz Valente de Andrade, para auxiliar de 1ª classe do referido Departamento.

Na pasta da Marinha:

Tornando extensivas aos contadores navaes diversas disposições já em vigor para os officiaes das classes annexas.

Alterando o regulamento do montepio dos operarios da Marinha.

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, Q. O. [illegible] capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Sylvio de Souza Costa Leal; e a capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Miguel Magoldi, Carlos Luiz Duque Estrada e Rubem Babo.

Exonerando o capitão de mar e guerra Ricardo Greenhalgh Barreto das funcções de commandante da segunda divisão naval, e Godofredo de Vasconcellos, de 2° official da secretaria da directoria do Arsenal de Marinha desta capital.

Nomeando o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego para o commando da segunda divisão naval e o capitão de corveta Ramon Roubertie de Lima para commandar o contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Concedendo reforma aos sub-officiaes Norberto dos Santos e José Felippe Santiago e o marinheiro nacional 3° sargento José Borges.

Nomeando sub-officiaes da Armada, os 1ºˢ sargentos Boaventura Antonio Herval, Godofredo de Freitas Nunes, Celso Augusto Farias, Bento Arcello e Liberato Thomé de Sant'Anna.

Na pasta da Guerra:

Prorogando, até 31 de dezembro de 1933, as disposições do decreto n. 22.597, de 30 de março ultimo, sobre promoções de officiaes dos quadros das armas e serviços do Exercito, ficando dispensada até 31 de dezembro de 1934, a condição indispensavel á promoção, por merecimento, exigida pelo art. 6° do decreto n. 5.632, de 31 de dezembro de 1923.

Transferindo: na infantaria — os coroneis Olyntho Tocantino de Freitas Marques do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6° regimento e Brasilio Carneiro de Castro do 5° de caçadores sem effectivo, para o 7° regimento; os capitães Gilberto de Castro Fontoura, do 3° batalhão de infantaria para a 1ª companhia do 9° regimento; Irapuan Saturnino de Freitas, da 1ª companhia do 4° batalhão de caçadores para a 4ª companhia do 13° regimento; e Dario Cordeiro de Carvalho, da 3ª companhia sem effectivo, do 13° regimento, para a primeira do 4° de caçadores; os capitães Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues e Renato Rodrigues Ribas, respectivamente, da 2ª companhia do 21° de caçadores, para a 2ª companhia do 7° regimento, e da companhia de metralhadoras mixta do 21° de caçadores para a 1ª companhia do 10° regimento; e na engenharia; os capitães Aurelio de Lyra Tavares, do quadro ordinario para o supplementar e Olympio Ferraz de Carvalho, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3° batalhão como adjunto.

Classificando na engenharia — os capitães Ignacio Carneiro de Azambuja e Sylvio Lisboa da Cunha no quadro supplementar.

Designando o capitão de mar e guerra Rogerio Siqueira para fazer parte da commissão central de requisições militares, interinamente.

Concedendo reforma, no mesmo posto e com o soldo de 2° tenente ao sargento ajudante Eurico Venancio Pereira; e no posto immediato ao cabo José Luiz dos Santos, do 7° regimento de cavallaria independente; no mesmo posto, ao 2° sargento João Lara Sobrinho, enfermeiro veterinario do 4° de caçadores; ao cabo Natalino Civale, do 4° regimento de infantaria e ao soldado Joaquim Salles, do 4° batalhão de engenharia.

Nomeando no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de primeira linha, 2° tenente cirurgião dentista, para servir na 1ª região militar, o reservista, dentista Durval Pinto Souto.

Quando a cirurgia se impõe...

RAPHAEL DE HOLLANDA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em março deste anno, era cruciante a situação da lavoura cafeeira paulista. Approximava-se o desfecho fatal. Escravizados ás hypothecas, pagando juros escorchantes ameaçados pelo banqueirismo cupido, insaciavel e deshumano, que outra coisa não é, em São Paulo, do que a agiotagem de garras aduncas e impiedosa, esvaiam-se os homens dos campos, num derradeiro e inutil esforço, para não entregar aos grandes magnatas da usura as propriedades ameaçadas. Era a agonia épica de uma classe asphyxiada, torturada, algemada e até a ultima gotta de sangue sugada pelos vampiros da voracidade sem limites pelos potentados beneficiarios do "Bezerro de Ouro". Numa de Oliveira o riquissimo amador dos radios sumptuosos, empinava o ventre prospero. E acompanhava, em tertulia com os outros expoentes da cupidez metallica, o tragico desenrolar dos acontecimentos. Proseguiam os "executivos" inexoraveis. Nos cofres fortes, augmentavam, dia a dia, as sommas aferrolhadas. Harpagão arregalava os olhos. Esfregava as mãos delgadas... Procedia-se o esphacelamento. A usura estava, emfim, victoriosa. Uma a uma para os seus dominios passariam, pela decima parte do valor, as propriedades agricolas, os frutos do trabalho pertinaz dos homens que, nos campos, labutam de sol a sol. Assim se apresentava a perspectiva quando veiu a lei da moratoria — o unico acto verdadeiramente revolucionario do governo que ahi está.

* * *

O decreto libertador encheu de furia os aleijões da agiotagem. Estava salvo o patrimonio cobiçado! Mãos crispadas se ergueram, cobrindo de maldições a lei redemptora. Mas passada a furia primeira, os magnatas voltaram aos seus processos costumeiros. Velhos e experimentados sapadores da nossa economia iniciaram, na sombra, a sua acção paciente e methodica, no sentido de perturbarem a execução do decreto redemptor.

* * *

O Brasil é um paiz propicio á existencia dos grandes "tabús". Em pleno periodo revolucionario, dominam, entre nós, os preconceitos juridicos e as formulas rançosas e bolorentas. Cita-se, a cada instante, uma Constituição que nunca foi cumprida. E, não raro, o "governo de facto", elevado pela vontade da Nação em armas, inclina-se, vacilla, capitula, deante dos "tabús". Sabedores disso, os agiotas iniciaram os seus trucs, com o auxilio da rabulice. Assediaram conhecidas togas. A magistratura que se conservou, pode dizer-se, á margem da vida, ruminando textos carunchosos emquanto a humanidade caminhava seculos em horas, já está, aqui e ali, deixando-se seduzir pela esgrima dos sophismas. Escapa-lhe um facto evidente: os claros dispositivos do decreto de novembro de 1930, dispondo sobre os poderes discricionarios do governo, cujos actos politicos só poderiam ser apreciados pela Justiça se a Revolução Brasileira tivesse estabelecido duas dictaduras...

O decreto 22.626, que sustou a derrocada da lavoura, foi um acto politico, uma medida revolucionaria de salvação publica. Não admitte, portanto, interpretação. Tem que ser cumprido. O bem collectivo paira neste momento, em todos os paizes, acima dos preconceitos. No momento, impõe-se, em toda a parte, a cirurgia de emergencia. Haja vista o que succede nos Estados Unidos. Não está, por acaso, o presidente Roosevelt investido de excepcionalissimos poderes? Ora, os velhos textos! Que se queime a papelada poeirenta! O importante é a salvação da lavoura e daquelles que fizeram com o seu trabalho, a grandeza de São Paulo e o progresso do Brasil. Fora disto, não haverá salvação. O Brasil ficará muito juridico, muito fiel ás interpretações das leis, mas na negra miseria, para o gaudio de meia duzia de pantagruelicos aproveitadores que outra coisa não são, aqui, mais do que dourados caixeiros dos destruidores estrangeiros da nossa independencia economica, e o desespero das grandes collectividades que formam a colmeia do trabalho nacional.

A "CASA DO SARGENTO"

A sua inauguração hoje

Hoje, conforme está marcado, realizar-se-á, ás 21 horas de hoje, no salão de honra da Associação dos Empregados do Commercio, á avenida Rio Branco n. 120, a inauguração da Casa do Sargento.

O programma dessa solemnidade está assim organizado:

1ª parte — Abertura da sessão magna de inauguração.

2ª parte — Hora litero-musical: a) Olegario Marianno — declamação; b) sra. Olga Lyra — declamação; c) Ephigenio Rousselle [illegible] res e Altair Santos — canto regional; d) Vavati e seu conjunto — violão; e) Portugal Neves — toada regional; f) Aracy [illegible] — declamação.

Washington, 26 (United Press) - A Commissão de Inquerito que está presentemente examinando as actividades financeiras da firma J. P. Morgan Company, adiou os seus trabalhos até quarta-feira proxima

Para Todos

— A Cupim e o sacerdote
— Canetas, fontes de lagrimas
— A' moda de Salomão
— No fim

AH, os nomes desconcertantes! Morreu na Bahia uma senhora que, segundo o communicado telegraphico, era uma santa. Pois esta santa chamava-se Cupim! Fulana de tal Cupim! Uma santa com o nome de um insecto insidioso e nefasto! Mas ha melhor (ou peor). O gatuno dos Correios, aquelle ladrão que furtava revistas illustradas estrangeiras e as vendia aos pontos de jornaes, tem o incrivel nome de João Sacerdote! Imaginem! Deus está bem servido... Aliás, já tivemos um Bispo que attentou contra um Presidente e assassinou um Marechal: Marcellino Bispo, Prudente de Moraes. Machado Bittencourt. Ah, os nomes desconcertantes!

* *

ESTAVAM-SE vendendo em Paris canetas... lacrimejantes. A policia impediu que continuasse a venda, a pretexto de que taes canetas não eram canetas, mas armas. Como se as outras, com que os plumitivos escrevem, armas não fossem... As taes lacrimejantes são canetas-fontes, que têm um deposito, não de tinta, mas gazes, desses que fazem a gente chorar sem querer. Innocentes instrumentos! Quanta caneta de mercenario, hervada na peçonha da infamia, não faz correr lagrimas de sangue! Essas, no emtanto, não são prohibidas, porque para proteger os mais nauseabundos folicularios existe o tabú da liberdade de opinião...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1811, morreu na Ilha Terceira o mineralogista José Vieira do Couto, nascido no Rio de Janeiro em 1762. — Em 1812, armisticio limitado, assignado em Buenos Aires entre o representante do principe regente D. João e o Governo Provisorio das Provincias Unidas do Rio da Prata, e em virtude do qual cessou a intervenção armada do governo do Brasil em favor do general hespanhol que commandava em Montevidéo. — Em 1823, o coronel José Joaquim de Lima e Silva, assume o commando das forças que sitiaram a cidade da Bahia, então occupada pelas tropas portuguezas do general Madeira. O total das nossas forças excedia a 12.000 homens, apoiados na esquadra do almirante Cockrane. O general Madeira dispunha de mais de 10.000 e numerosa frota.

* *

O TRIBUNAL judiciario de Debrecen, na Hungria, proferiu ha pouco originalissima decisão. Um mendigo, amputado de uma perna, teve a outra esmagada por um bonde. Foi ao tribunal para pleitear indemnização da companhia de bondes por perdas e damnos. Mas o tribunal não lhe deu razão. Achou mesmo que, sendo mendigo, a falta das duas pernas era mais conveniente, do ponto de vista "financeiro", á sua profissão de pedinte... Eis, em resumo, a sentença: — "Considerando que a mendicidade é a profissão do queixoso, o tribunal estima que a perda da segunda perna é de molde a augmentar as suas possibilidades de ganho e a garantir-lhe um meio de existencia mais facil..." E o melhor é que os juizes pretendem ter agido á maneira de Salomão..

* *

A ENERGIA do espirito e do corpo é absolutamente indispensavel para fazer alguma coisa de bom em toda carreira pratica. — GOETHE.

* *

— Não sejas ciumento. Consente que eu seja estrella de cinema. Se a questão é do teu nome, eu arranjo um pseudonymo.
— Que é que tu arranjas?
— Um pseudonymo.
— Sim, mas eu mato vocês dois!

Apurando o resultado das eleições

Estiveram hontem reunidos o Tribunal Regional do Districto e o Superior Tribunal Eleitoral

Foram apuradas mais nove secções eleitoraes desta capital

Afim de resolver varias questões de urgencia, ligadas á apuração do pleito, esteve hontem reunido, em sessão plenaria, o Tribunal Regional do Districto.

Approvada a acta da sessão anterior, o Tribunal reaffirmou mais uma vez, unanimemente, a decisão anterior de só tomar conhecimento de varias reclamações e recursos interpostos pelos candidatos ou seus fiscaes, no final da apuração.

Foi debatido longamente, a seguir, o caso da urna supostamente violada da 5.ª secção da Tijuca, resolvendo o Tribunal caber ao presidente da 10.ª turma, á qual foi distribuida a referida urna, decidir se deve ou não apural-a, com a faculdade de recurso dos interessados para a côrte regional.

A seguir, o procurador Fernandes Junior passou a relatar o protesto remettido ao Tribunal pelo eleitor Francisco de Paula Machado e pela Colligação Pró-Estado Leigo, contra o facto de ter d. Sebastião Leme abençoado o eleitorado da cidade em resposta á saudação que lhe fôra feita na secção de Santa Thereza, o que parecia aos referidos protestantes tratar-se de um verdadeiro comicio á bocca da urna, contra os dispositivos da lei. Allegando não ser procedente o protesto devido não se tratar no caso dos reclamantes nem de um partido registrado, nem um candidato ou fiscal, e, sim, de simples eleitores, achava o procurador que o Tribunal não poderia tomar conhecimento da questão, parecer esse que foi approvado pela referida Côrte.

Conhecidas as reclamações dos candidatos, srs. Povôas de Siqueira e Mario José da Costa, sobre a não lavratura immediata de varias actas das turmas apuradoras, resolveu o tribunal mandar archival-as.

Finalmente, tratou o Tribunal, da representação feita em nome do Partido Economista pelo seu candidato Mozart Lago, contra o serviço de informações officiaes sobre a apuração. O presidente Ataulpho de Paiva informou que a respeito estavam sendo tomadas as necessarias providencias.

A sessão encerrou-se ás 11 horas.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, esteve tambem, hontem, reunido o Superior Tribunal Eleitoral.

No expediente, foi lida a communicação enviada pelo presidente do Tribunal Regional de Minas Geraes, dizendo que, dentro de trinta dias, estará concluida a apuração nesse Estado. Foi lida a seguir outra communicação, vinda do Piauhy, dizendo estar officialmente concluida a apuração do pleito nesse Estado.

Foram diplomados os senhores tenente Agenor Monte, dr. Francisco Freire de Andrade e Francisco Pires Cayoso e Hugo Napoleão do Rego. Os tres primeiros pertencem ao Partido Nacional Socialista e o ultimo concorreu em legenda avulsa, sob o seu nome. Compareceram ás urnas no Piauhy, 9.300 eleitores, funccionaram 65 mesas receptoras, foram annullados 216 votos, sendo de 2.325 o quociente eleitoral.

Resolveu ainda o S. T. E., em sua sessão de hontem:

I — que durante o periodo da apuração da eleição, não se suspendem as sessões ordinarias dos Tribunaes Regionaes, tanto mais que para estes ha recursos das decisões das turmas apuradoras. Suspensas taes sessões ordinarias, haveria retardamento no trabalho de apuração geral. (Relator, o desembargador José Linhares).

II — que as turmas apuradoras podem funccionar com a presença minima de dois de seus membros, desde que compareça o presidente da turma, a quem cabe decidir as duvidas e controversias que se suscitarem nos trabalhos parciaes da apuração, "ex-vi" do decreto n. 22.695, de 10 de maio corrente. (Relator, o desembargador Renato Tavares).

Tratou-se, finalmente, da reforma do Codigo Eleitoral, cuja materia, por não ter sido sufficientemente estudada, foi transferida para outra reunião.

SECÇÕES HONTEM APURADAS

Proseguindo na apuração do pleito, nesta capital, estiveram reunidas, hontem todas as dez turmas apuradoras do Districto Federal, tendo sido apuradas mais 9 secções eleitoraes.

São as seguintes as secções hontem apuradas: 4.ª da Lagôa, 6.ª de Copacabana, 1.ª da Penha, 4.ª de Santa Rita, 5.ª da Tijuca, 1.ª de Sant'Anna, 5.ª do Espirito Santo, 3.ª de São Domingos e 2.ª de Jacarépaguá.

No quadro que damos abaixo, do resultado total da apuração nesta capital até este momento, estão incluidos os resultados das secções acima.

OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Resultados apurados até hontem, para 2° turno, abrangendo a votação de 28.360 eleitores

SECÇÕES HONTEM APURADAS — 4.ª da LAGOA — 6.ª de COPACABANA — 1.ª da PENHA — 4.ª de SANTA RITA — 5.ª da TIJUCA — 1.ª de SANT'ANNA — 5.ª do ESPIRITO SANTO — 3.ª de SÃO DOMINGOS — 2.ª DE JACAREPAGUÁ

	Candidato	Votos
1.	Henrique Dodsworth (Economista)	11.258
2.	Miguel Couto (Economista)	9.577
3.	Jones Rocha (Autonomista)	8.597
4.	Sampaio Corrêa (Avulso)	8.340
5.	Amaral Peixoto (Autonomista)	8.075
6.	Leitão da Cunha (Democratico)	7.966
7.	Ruy Santiago (Autonomista)	7.127
8.	Adolpho Bergamini (Democratico)	6.725
9.	Mozart Lago (Economista)	6.384
10.	Heitor Beltrão (Economista)	6.214
11.	Waldemar Motta (Autonomista)	6.405
12.	Pereira Carneiro (Autonomista)	6.293
13.	Rodrigo Octavio Filho (Economista)	6.118
14.	Georgina Azevedo Lima (Avulso)	6.046
15.	Olegario Mariano (Autonomista)	5.791
16.	Bertha Lutz (Autonomista)	5.323
17.	F. A. Figueira de Mello (Economista)	5.297
18.	Oliveira Passos (Economista)	5.115
19.	Placido de Mello (Autonomista)	5.023
20.	Salles Filho (Autonomista)	4.965

Para 1.º turno, é o candidato Heitor Beltrão, do Partido Economista, o unico com votação correspondente ao quociente eleitoral.

MARANHÃO

OS CASOS DE NULLIDADE

S. LUIZ, 26 — (A. B.) — Está sendo iniciada a verificação dos casos de nullidades de votação, parecendo que não attingirão a metade do pleito, visto terem sido consideradas legaes as eleições realizadas no municipio de Pedreiras.

OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS

S. LUIZ, 26 — (A. B.) — Segundo as ultimas apurações realizadas o sr. Magalhães de Almeida possue no primeiro turno, 2.488 votos e o sr. Lino Machado 2.562 votos.

O quadro da apuração das legendas partidarias apresenta a seguinte collocação: União ... 2025, Republicano 2.352; Socialistas 433 e Catholicos 1.034.

Faltam ser apuradas as urnas dos municipios de Balsas, Grajahu' e Carolina.

A VOTAÇÃO NÃO EXPRIME A REALIDADE

S. LUIZ, 26 — (A. B.) — A votação verificada até agora não exprime a realidade, visto acharem-se incluidas varias secções, inquinadas como nullidades e que deverão ser julgadas pelo Tribunal.

AMAZONAS

O MAIS VOTADO DA UNIÃO CIVICA

MANAOS, 26 — (A. B.) — O sr. Cunha Mello, um dos mais votados da União Civica Nacional, foi, hontem, no "Ideal Club", homenageado com um banquete por seus amigos.

R. G. DO SUL

OS RESULTADOS ATE' HONTEM

PORTO ALEGRE, 26 — (A. B.) — São os seguintes os resultados dados ás 20 horas de hontem: Liberaes, 33.685; Frente Unica, 9.742

Em Gabé foi iniciada a apuração, onde doze secções deram 1.604 votos aos liberaes.

RIO G. DO NORTE

O MAPPA DA APURAÇÃO

NATAL, 26 — (A. B.) — A secretaria do Tribunal Eleitoral confeccionou hontem o mappa geral da apuração com o seguinte resultado:

Partido Popular — Francisco Veras, 9.064 votos; José Ferreira Souza, 9.174; Alberto Roseli, 9.161; Percuze Pontes, 9.014.

Partido Social Nacionalista — Kerginaldo Cavalcanti, 7.008 votos; Mario Camara, 7.489; Ricardo Barreto, 7.069 e Peregrino Junior, 7.034.

Segundo esses resultados serão diplomados os seguintes candidatos:

Francisco Veras, José Ferreira de Souza, Alberto Roseli (P. Popular), Kerginaldo Cavalcanti (S. Nacionalista) e Sant'Anna Mattos.

Faltam ainda as secções de Caicó, onde o pleito de 3 de maio foi annullado. Para esses districto foram marcadas novas eleições para 3 a 5 de junho, respectivamente.

Commemorando a morte de Scharageter

As solemnidades promovidas hontem pelo Partido Nacional-Socialista Allemão

Um aspecto das solemnidades commemorativas da morte de Scharageter

O Partido Nacional Socialista Allemão, por meio do seu grupo local, commemorou hontem o anniversario da morte de Scharageter, official allemão fuzilado durante a occupação do Ruhr pelos francezes.

A solemnidade revestiu-se de imponencia civica, apresentando-se os fascistas allemães vestidos com camisa symbolica.

Ao acto compareceram os membros da embaixada e innumeras senhoras da operosa colonia.

Falou em torno da personalidade do morto o sr. Meiss, chefe do Partido local, havendo o sr. José Scklitzer recitado um poema dedicado á memoria do homenageado.

Terminou a ceremonia com o hymno fascista-allemão, cantado em côro pela assistencia.

TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DE 1933

O proximo inicio das festas do "Mez da Cidade"

Com a inauguração, no dia 1 de junho proximo, da estatua ao pequeno vendedor de jornaes" mandada fundir pela "A Noite", terá inicio o programma das festas que constituem o "Mez da Cidade" e se destinam a celebrar os encantos da capital do paiz.

Essas festas, que fazem parte da temporada official de turismo de 1933, serão realizadas sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, estando á frente da Commissão Executiva o dr. Lourival Fontes, representante do Interventor Pedro Ernesto, e o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil.

No dia 11 de junho será levada a effeito uma festa veneziana, para cujo brilho muito contribuirá a collaboração da Marinha, já assegurada pelo sr. ministro Protogenes Guimarães. Os pescadores, da totalidade das nossas colonias de pesca, tomarão parte na festa, devendo ser queimados, nesse dia, bellissimos fogos de artificio nos morros e elevações dominantes da cidade.

No dia 17 haverá na Praia do Russell, grande festa popular ao ar livre, com dansas e cantos regionaes, já estando sendo preparados numerosos blocos de regiões diversas da vida brasileira, com os seus trajes typicos. Cantadores do norte, troveiros do centro, tocadores de sanfona gauchos tomarão parte nessa festa — por certo, uma das mais interessantes do programma do "Mez da Cidade".

Na noite de 24 de junho, sabbado, haverá a festa aristocratica do programma — o grande baile official, de gala, no Copacabana Palace Hotel, em estylo do Primeiro Imperio, com apresentação de trajes e joias da época. Para esse baile os preços são os seguintes: ingresso, com direito á ceia (mesa com 4 logares, no minimo) 100$000 por pessoa; entrada avulsa, 50$000.

"QUANDO O CÉO SE ENCHE DE BALÕES..."

Um especial presente para S. João das crianças

E' deveras um especial presente para as festas de São João, esse que a Bibliotheca Infantil d'*O Tico-Tico* acaba de expôr á venda, "Quando o céo se enche de balões...", que Leonor Posada escreveu e Cicero Valladares illustrou, é, como nenhum outro, o livro das crianças para as festas joaninas, quando o céo se enche de balões e as noites são frias como nunca...

Contém dezeseis trabalhos o livro de Leonor Posada, que, todos sabem, escreve para crianças com docilidade e finura, delicadeza e graça. Um exemplar de "Quando o céo se enche de balões..." é um presente do céo para onde os balões sobem. E todas as crianças devem receber esse presente, que lhes ficará gravado pelo anno inteiro.

A Bibliotheca Infantil d'"O Tico-Tico", editora do livro, o quinto da série, está de parabens pelo modo com que vem educando as crianças. E as crianças estão de parabens por encontrarem, emfim, o livro para seu gosto.

POLITICA

O AMOR AO COMPLEXO...

... louvavel intuito de cumprir a palavra empenhada, promovendo, a 3 de maio, as eleições constituintes, recorreu, como se sabe, o Governo Provisorio ás medidas de emergencia, no sentido de facilitar o alistamento, que não teria attingido ás proporções que attingiu se não houvessem sido postas á margem algumas das complicadas exigencias do Codigo Eleitoral.

Agora, depois da esplendida parada civica que foi, em todo o paiz, o ultimo pleito, cogita-se em complicar o que havia sido simplificado. Pensa-se em annullar o alistamento já feito para o que os eleitores sejam obrigados á odysséa prevista pelo Codigo para a reconquista dos seus titulos.

E' o amor ao complexo, que mais uma vez se manifesta...

Ora, segundo os calculos da Justiça Eleitoral, cerca de 90 % do eleitorado foi feito em virtude das leis de emergencia. A idéa redundaria, portanto, em impôr um novo e prolongado alistamento cujos tramites morosos por certo ao enfado e ao desencanto levariam os eleitores, diminuindo, por conseguinte, o seu numero, em detrimento dos sãos principios da democracia. Este o grave aspecto da questão.

A representação do Piauhy na Constituinte.

Terminada a apuração do pleito de 3 de maio no Piauhy, ficou constituida da seguinte fórma a bancada desse Estado: Agenor Monte, do Partido Nacional Socialista, e Hugo Napoleão do Rego, avulso, eleitos em primeiro turno; e Francisco Pires Gayoso Almendra e Francisco Freire de Andrade, ambos do Partido Nacional Socialista, eleitos em segundo turno. A's quatro cadeiras da representação piauhyense concorreram dezesete candidatos.

Os agronomos e a Constituinte.

Numero grupo de agronomos, inclusive professores da Escola Superior de Agricultura e membros da Sociedade Brasileira de Agronomia, dirigiram uma carta ao dr. Luiz Simões Lopes, consultando-o sobre se acceitaria a indicação do seu nome para representar aquella classe, a que pertence, na Constituinte proxima. Os agronomos justificam esse gesto invocando os trabalhos prestados á classe pelo dr. Luiz Simões Lopes, que pugnou pela regulamentação da profissão e sempre dedicou o mais vivo interesse á agronomia nacional.

Os "camisas roseas".

O sr. Plinio Salgado, escriptor e jornalista doutrinario, aproveitando "os sem destino" da nossa mocidade formou uma agglemiação politica. A coisa não era nova. Era segunda mão: o racismo germanico vertido para o brasileiro... Mesmo assim a nova facção politica conseguiu arregimentar-se. E já estaria em vias de acclimatação se não fôra a propensão do brasileiro para a pilheria mordaz e mesmo para a chalaça. Aquella rapaziada de São Paulo, mal sahida da farda revolucionaria, vestiu logo as camisas azeitonas sem constrangimento. E, como por um milagre, sentiram-se mal começaram a usal-as com largas capacidades de "messianismo", compenetrando-se de que salvariam o Brasil. E tanto se exaltaram, por amor de seu crédo, que acabaram por affirmal-o em publico. Começou então a enxurrada de ridiculo... Mas nem isso lhes abateu o animo. Nada. E procuraram na historia exemplos salvadores. E entre estes veiu Mussolini e o inicio da campanha do fascio. O fim de tudo é o que se está vendo: essa mocidade toda, com uma candura de Madona de tela historica, a se julgar capaz de salvar o Brasil, de governal-o, de fazel-o maior que a planta traçada pela realidade. Esse pieguismo politico veiu mostrar, todavia, que a cor azeitona da camisa "integralista" não está de accordo com o espirito dos que a usam... Aquelle verde toldado não diz nada, não representa nada. E' necessario outra cor, que seja expressiva, que diga alguma coisa. E, dado o optimismo com que a situação brasileira é enxergada pela juventude "integralista", só uma cor está a calhar para os "nazis" brasileiros: o roseo... E uma vez que, espiritualmente, já a envergam, não havia o que dizer se os "integralistas" do sr. Plinio Salgado passassem a usar camisas cor de rosa...

Foi um simples "canard"?

A divulgação da noticia de que a senhora Georgina de Azevedo Lima caso fosse eleita logo renunciaria o seu mandato, fazendo, quando da renuncia, um appello á Constituinte para que conservasse o voto feminino impedindo, porém, a eleição das mulheres, causou, em todas as rodas, a mais viva sensação.

Para o elemento feminino, foi uma bomba. Argumentava a senhora Azevedo Lima justamente com o modo de ver dos adversarios do direito de eleição para as mulheres!

Hontem, porém, tudo ficou esclarecido.

A noticia não passára de um "canard", de vistosas pennas, muito bem lançado mas um "canard" e nada mais...

Falou, desfazendo a balela, a candidata carioca, que está firme, se eleita, a cumprir o seu mandato. E onde quer que se reuna a Constituinte — até mesmo em Goyaz.

A reorganização do Partido Socialista Brasileiro.

Realiza-se hoje, na séde do Partido Socialista Brasileiro, á avenida Rio Branco 117, 2º andar, sala 228, uma reunião para tratar da reorganização daquella instituição politica.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Modelo para a tarde, feito de crepe, todo pregueado, com guarnições largas na blusa. E' uma combinação de crepe liso com crepe de outra côr

Gordas ou magras?

Primeiramente a questão debatida foi esta:

— Loura ou morena?

Era Hollywood que indagava através do celluloide.

E ninguem respondeu. Tinha lá resposta!

Agora a pergunta não vem do reino dos "Talkies". E' nossa e para uso interno:

— Gordas ou magras?

Antes de responder, leitora amiga, ouça:

— Em 1820, o maior galanteio que se podia dirigir a uma moça era este:

— A senhora está ficando mais gorda e mais bonita.

Parece verdadeiro. Ou por outra, é. Basta lembrar que essa observação é de um naturalista inglez, o botanico Koster. Não haveria necessidade nenhuma de um sizudo, grave, circumspecto britannico pregar uma mentira á gente do futuro... E andavamos em plena epoca romantica... E' verdade que elle, talvez, não conhecesse tanto as mulheres como as plantas que colleccionava...

Hoje o caso muda de figura. A moda exige mulheres magras para as suas creações. E, devido a moda tal exigir, muita mulher tem bebido vinagre para emmagrecer como os acrobatas de circo bebem azeite para ter as juntas molles.

Emfim, vejamos:

— Gordas ou magras?

— Ah, quer saber a nossa opinião?

— Pois escute aqui: nem por umas, nem por outras. Pelo typo intermediario. A "fausse maigre" dos francezes. Mas isso não tem empatado que já nos tenhamos apaixonado por quanta mulher gorda e magra ha neste mundo...

HEITOR MARÇAL.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O senhores: Coronel Euzebio de Queiroz Mattoso Maia, dr. Henrique Eubanck Tamborim, dr. Henrique da Costa Rodrigues, dr. Fernandes de Gusmão Lobo, dr. Djalma da Fonseca Hermes, dr. José de Castro Goyana e dr. Balthazar da Silveira.

— Transcorreu hontem o anniversario do sr. Luiz Couto, nosso collega de imprensa.

As senhoras: Amelia Divina Pereira, Eva Bormann, Maria Pereira do Lago.

As senhoritas: Odette, filha do coronel Amorim Brito; Rosalina Campos, Josephina Soares, Zezé de Oliveira Costa, Leonor Lucia de Miranda, Hilda Silveira Mattos e Stela Siqueira Mattos.

— Transcorre, nesta data, o anniversario natalicio da sra. Ottilia de Medeiros Barbedo, esposa do sr. Dewet de Oliveira Barbedo, funccionario da Central do Brasil.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. José Marins, filho do s. João Marins e da sra. Seraphina Marins, com a senhorita Gioconda Tonera, filha do sr. Carmine Tonera e da sra. Emilia Iorio.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 3.ª Pretoria, servindo como testemunhas o sr. João Marins e senhora Seraphina Marins; no religioso servirão como padrinhos o sr. Paschoal Lauria e sra. Carmelinda Iorio.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Léa Navarro Campos, filha do contabilista sr. João Salustiano de Campos e de sua exma. esposa sra. Marina Novarro de Campos, com o dr. Mario Rangel, advogado nos auditorios desta capital, filho do sr. Julio de Souto Rangel, do commercio desta praça, e da sra. Eleonora de Souto Rangel.

Serão paranymphos no acto civil, por parte do noivo, o dr. Agenor Guimarães Porto e a sra. Albertina Teixeira; por parte da noiva, o sr. Aristides Rangel de Campos e a sra. Analia de Campos Rangel. Servirão de padrinhos na cerimonia religiosa o dr. Candido Campos e os paes da noiva.

Ambas as cerimonias terão logar na residencia dos paes da noiva, respectivamente ás 14 e 15,30 horas.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Vicente Accon com a senhorita Adelaide Arriscado, filha do sr. Antonio Arriscado e da sra. Alzira Arriscado. Serão padrinhos: no acto religioso, o sr. João Accon e a sra. Angela Accon, e no acto civil, por parte do noivo, o sr. José Alexandre Teixeira e senhora e por parte da noiva, o sr. Annibal Pimenta e senhora.

— Realizar-se-á, hoje, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Yary Xavier Porto, filha do dr. João Xavier Porto Filho e da sra. Maria Xavier Porto, com o dr. Manoel Ferramenta Junior, engenheiro da Paulicéa. Servirão de paranymphos, no civil, que terá logar na residencia dos paes da noiva, o sr. Miguel de Oliveira, commerciante em Santos, e senhora, e no religioso, ás 16 horas, na matriz da Consolação, paranympharão o sr. Manoel da Silva Bastos e esposa.

Enlace Sergio Cruz e Zineida Dantas — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zineida Lins Dantas, filha do sr. Vicente Dantas Filho, presidente dos Exactores Federaes e thesoureiro do Centro Pernambucano e de sua exma. esposa d. Izaura Lins Caldas Dantas, com o dr. Sergio Vergueiro da Cruz, filho do exmo. sr. Francisco Rodrigues da Cruz, consul honorario de Portugal e sua exma. esposa d. Joaquina Vergueiro da Cruz.

O acto catholico será officiado pelo exmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, e o civil pelo exmo. sr. juiz dr. Irurá Vianna. As cerimonias serão na intimidade e effectuadas na residencia dos paes da noiva, á rua José Bonifacio, 25 em Nictheroy, sendo a civel ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva o dr. Estellita Lins, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e a exma. sra. d. Ignez Corrêa de Araujo, esposa do dr. João Firmino Corrêa de Araujo, e do noivo o dr. Francisco Pimentel, professor da Faculdade de Medicina e a exma. esposa e a religiosa ás 17,30 horas, e terá como padrinhos da noiva o sr. Francisco Fontoura Meirelles e sua joven esposa d. Helena Vergueiro Meirelles, e do noivo seus paes.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Floriano Pereira Filho, do commercio desta praça, com a senhorita Nilsa Favilla, cunhada do tenente Severino Celestino Silva.

O acto civil terá logar ás 13 horas na 1ª Pretoria Civel e a ceremonia religiosa na Igrejinha de São Christovão.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o tenente Severino Celestino Silva e senhora e, por parte da noiva, o sr. Raymundo Marques Lyra e esposa.

Os noivos receberão cumprimentos á porta da igreja.

— Consorciam-se hoje o sr. Manoel Teixeira Barbosa, commerciante nesta praça, e a senhorita Dalila Pereira Duarte, filha do sr. Delphim Pereira Duarte.

Os actos civil e religioso serão realizados na rua Aguiar 33 servindo de paranymphos: por parte do noivo, o sr. Heraldo Teixeira Barbosa e d. Palmyra Vieira Barbosa e por parte da noiva, o sr. Carlos Pereira Duarte e d. Margarida Rodrigues dos Santos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Mathias Cunha com a senhorita Celeste Gonçalves Ferraz, neta do saudoso capitalista João Gonçalves Ferraz.

Na ceremonia civil, que se effectuará na 6ª Pretoria, ás 12 horas, serão paranymphos, os srs. Edmundo Fortes e senhora e coronel Miguel Vasco e senhora d. Jeronyma Cunha.

No acto religioso, que será realizado ás 18 horas, na igreja de São José, serão paranymphos, por parte do noivo o sr. Ricardo Travezedo e senhora e por parte da noiva o sr. Raul Gonçalves Ferraz e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio Saraiva com a senhorita Yolanda Freitas, sendo o acto civil na 5ª Pretoria, ás 11 horas, e o religioso ás 16 horas na matriz de São Christovão.

Bodas de ouro

Completaram hontem 50 annos de casados o coronel Francisco Martins da Costa Cruz e d. Olympia Figueira da Costa Cruz.

Inaugurações

Será inaugurado amanhã, no alto da Tijuca, o Hotel Maravilha. Os seus proprietarios offerecem aos convidados um chá, que promette ser uma festa encantadora.

Diplomaticas

O embaixador da Italia e a senhora Roberto Cantalupo offerecem amanhã a sua primeira grande recepção á sociedade e ao corpo diplomatico, das 17 horas ás 19.

— O sr. Friedrich Ried e senhora reuniram, ante-hontem, no palacete da sua residencia, um grupo de pessoas de suas relações em jantar intimo, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e sympathia.

Sentaram-se, á mesa, além do casal Ried, os srs. ministro da Allemanha e senhora Schmidt-Elskop; ministro da Austria e senhora Metschck; encarregado de negocios da Rumania e senhora Barcianu; dr. Rubens Rosa, secretario do ministro da Fazenda; consul Guimarães Gomes e doutor Renato Almeida, do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

O sr. Friedrich e senhora foram incansaveis em cercar os seus convidados das mais carinhosas attenções.

Festas

Club Militar — O chá dansante de "Grupo de socios" que estava marcado para hoje, fica transferido para o dia 3 de junho proximo.

Club de Santa Thereza — O Club de Santa Thereza fará realizar amanhã em sua séde social mais uma reunião elegante, o jantar dansante, das 8 ás 12 horas.

Botafogo F. C. — A sociedade carioca que frequenta e prestigia as reuniões do Botafogo F. C. tem hoje, a opportunidade de apreciar mais uma das bellas festas do veterano club. A's 9 horas será iniciada uma audição de canto das alumnas da professora d. Marietta Campello Barroso, seguindo-se de 11 ás 3 da madrugada, uma parte dansante, com a collaboração de magnifica orchestra. Domingo, á tarde, de 4 ás 7 horas o club offerece uma matinée infantil aos filhos de seus associados.

Grupo dos Cansados — Promovido pelo Grupo dos Cansados, realiza-se, no proximo mez, a bordo do "Mocanguê", a "Noite do que é nosso". O navio será lindamente ornamentado, reinando, nos meios sociaes e sportivos da cidade, grande interesse pela realização dessa festa. Um jazz-band animará as dansas.

Festa de equitação — Foi transferida para o dia 25 de junho proximo a festa que o Centro Hippico Brasileiro organizou em homenagem ao aviador polonez o capitão piloto Estanislão Skarshinski, em beneficio da construcção da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, a cargo da commissão de igrejas e capellas e que estava maracada para o dia 11 de junho.

Tijuca Tennis Club — E' o seguinte o programma do concerto classico que o Tijuca Tennis Club realizará amanhã, domingo 28 [illegible] piano pelo professor Mario de Azevedo; canto "Berceuse" de Rebaton e "Rê d'amor" de Liszt, pelo tenor Alcebiades Del Negri; declamação "O mais pobre", de Coelho Netto, por Léa Boisson; canto "La chanson du coeur brisé", de Mayo e "Saudade" de Edgard Altino, por Lucinda Socorro; trio russo "fantasia da opera de Wagner" Tanhauser e "Nocturno" de Borodine, por Lucianovitch, Turchaninoff e Yutzevitch. Segunda parte — Canto "Infelice e tuo credevi" da opera de Verdi, Hernani e "La mantellina", de Alvarez, pelo baixo Ignacio Guimarães; violino "Romanza Andaluza" e "Sapateado" de Sarasate, por Messodi Baruel, acompanhada por sua irmã Altina; canto "L'onna canta", de Attilio Penna e "Raccento de Mimi" da opera de Puccini, "Bohemia", por Lucinda Socorro; danças classicas "Minuetto", por Maria Eliza Peixoto Soares; canto "Improviso" da opera de Geordano, "Andréa Chenier" e "Musica brasileira" de Ibere Lemos; versos de Olavo Bilac por Machado Del Negri.

Grajahú Tennis Club — O Grajahú Tennis Club offerecerá aos seus associados e exmas. familias uma elegante "soirée" dansante, das 22 ás 2 horas de amanhã.

Antes de iniciar as dansas será disputada uma partida amistosa de basketball entre as principaes equipes da Associação Athletica do Banco do Brasil e Grajahú Tennis Club.

Colomy Club — Amanhã, essa elegante sociedade se reunirá mais uma vez. A Original Jazz iniciará essa festa ás 9 horas, nos salões do Leme, á rua Gustavo Sampaio, 28. Traje de passeio.

Club de São Christovão — Devido ao successo alcançado pelo "cock-tail" dansante, realizado domingo ultimo, o director de festas, sr. Francisco Gusmão, de accordo com a directoria, fará realizar no dia 28 do corrente, um "apperitivo" dansante, que terá o concurso do excellente conjuncto de Waldemar Meirelles, a "King-Orchestra".

Com essa reunião, o Club de S. Christovão, encerrará as suas actividades sociaes do corrente mez.

Orfeão Portuguez — Hoje, o Orfeão Portuguez dará o seu annunciado grande baile.

— O Conselho Administrativo do America F. C. offerecerá hoje no Departamento Feminino do club um grande baile, das 23 ás 4 horas da manhã.

Festa do calouro

No salão da Escola Superior de Agricultura e Medicina, realiza-se, hoje, a "Festa do Calouro", offerecida pelos novos alumnos aos veteranos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinaria e Chimica Industrial. Terá inicio ás 10 horas da noite e se prolongará ate 2 da madrugada.

Matte dansante

Hoje, haverá o costumeiro matte-dansante no Centro Mattogrossense. Para essa festa, que será das 16 ás 19 horas, será exigido como ingresso o recibo de maio ou convite especial.

Jantares dansantes

Hoje e amanhã realizam-se no ultimo andar do Cine Theatro Alhambra mais dois jantares-dansantes.

Homenagem a Hermes Fontes

O Gremio Literario Bethencourt da Silva levará a effeito hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão solemne em homenagem a Hermes Fontes.

O programma organizado é o seguinte:

Oração ao grande brasileiro, pelo professor Achilles Alves.

Poesias da autoria do insigne poeta pelos associados sr. Jair Ferreira, srta. Augusta Nogueira e Ferreira Netto.

Viajantes

Embaixada Academica — Pelo "Aratimbó" partiu para a Bahia a embaixada academica chefiada pelo professor Descontes de Magalhães.

— A bordo do paquete "Pará", seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vae assumir o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional, o nosso distincto collaborador dr. Abelardo Alvaro de Araujo.

— No "Pará", entrado hontem, no porto desta capital, procedente de Porto Alegre, desembarcaram, entre outros, os seguintes passageiros:

O capitalista Antenor Amorim e esposa, os capitães do Exercito Valentim Botelho Portas Junior e familia, Edgard Alvares Lopes e esposa, Reynaldo Pereira Camara e esposa, Aurelio Lyra Tavares, Marcos Mesquita Azambuja, Murillo das Chagas Porto e familia, Antonio Viégas e familia e Coriolano de Andrade e familia; o tenente Nicolão Gonçalves Izetti; o coronel José Gay, o general Candido Oséas de Moraes e familia, o funccionario publico Colombo Gonçalves de Aguiar, os advogados drs. Lauro Tenoro, Antonio Galotti e Carlos Camargo de Almeida; o pharmaceutico Pericles Lopes e os funccionarios publicos Alcides Lames e Fernando Gomes de Mattos.

Enfermos

Acha-se recolhido ao leito, já alguns dias, em estado gravissimo, o dr. Joaquim de Souza Soares, clinico no Estado do Rio de Janeiro e ex-deputado á Constituinte de 89.

O enfermo tem sido muito visitado em sua residencia, na vizinha cidade.

Missas

Por alma do sr. Antonio Soares de Paiva será rezada hoje, ás 8.30 horas, missa de 7.º dia na Igreja de N. Sra. da Boa Morte.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

Esta devoção erecta na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua padroeira.

MISSA DO CABIDO METROPOLITANO

Será celebrada, amanhã, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa do Cabido Metropolitano. Celebrará o santo sacrificio do altar monsenhor Amador Bueno de Barros, decano capitular, tendo como auxiliares as demais dignidades e conegos da Cathedral.

REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, na sala de sessões do Circulo Catholico, sob a presidencia de S. E. d. Sebastião Leme, a reunião mensal da secções feminina da Confederação Catholica.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Esta irmandade fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor da S. V. do Rosario, com ladainha, canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

As missas de domingo são ás 8 e 9.30 horas, com pratica. Durante a semana missas e communhões desde 6 horas. A's 17 horas, terço e benção do Santissimo.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Amanhã, ultimo domingo do mez, ás 17 horas, reunem-se em sessão ordinaria mensal as senhoras zeladoras do Culto que se mantem nesta igreja.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR — RUA HADDOCK LOBO, 258

Hoje realizam-se os seguintes officios divinos neste templo:

A's 9 horas e 15 minutos Escola Dominical para o estudo de uma parte da Santa Palavra de Deus, a Biblia; o assumpto da licção é: "Jesus entre amigos". Texto-aureo: "Vós sois meus amigos se fizerdes o que vos mando, São João XV, 14." Ha classes para adultos e para crianças.

A's 10 horas e 30 minutos oração matutina, occupará a tribuna sacra o rev. Nemesio de Almeida que dissertará sobre o "Poder de Deus e o do homem". A's 20 horas, oração vespertina, orações, intercessões e acções de graças, leitura de capitulos do Velho e Novo Testamento, será pregador o rev. dr. Franklin Osborn, parocho da [illegible]

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Amparo Thereza Christina, ás 15 horas; Centro E. Lasaro, Amor e Caridade, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Loja E. João Pessoa, ás 20 horas e T. S. Benedicto, ás 20 horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A Paschoa dos irmãos e suas familias

No proximo domingo, 28 do actual, ás 8 horas, o Exmo. Revmo. monsenhor Aluisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, celebrará missa no Templo da Irmandade, por intenção da mesma, ministrando nesse acto a Sagrada Communhão aos Irmãos e suas Exmas. familias. A Communhão Paschal será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, ás 20 horas, realizadas pelo digno vigario da Parochia Revmo. conego dr. Henrique Magalhães.

O Exmo. Sr. Provedor, acompanhando os desejos do Revmo. vigario, para que este sublime triumpho espiritual da Instituição seja uma vehemente prova de jubilo pelas commemorações do Anno Santo — 19º Centenario da Instituição Sagrada Eucharistia —, convida, com o maior empenho, todos os irmãos e suas Exmas. familias, a tomarem parte nessa tocante demonstração de fé.

Secretaria da Irmandade, 20 de maio de 1933. — O secretario interino, José [illegible] Bittencourt Amarante.

CONTO DO DIA

O «Sermão da Gloria»

FRANCISCO LEITE

Cégo e triste, com as faces macilentas apoiadas nas mãos emagrecidas e os cotovelos angulosos como que fincados numa mesa tosca, jaz o cenobita, o pobre franciscano, que ainda cuida ouvir um éco longinquo de apotheoses...

Entrou joven para o claustro, contando apenas 16 annos de idade. E', agora, septuagenario. Ao envergar a singela roupeta de frade, teve que trocar seu doce nome de baptismo por outro nome que lhe impuzéra a seita.

Ao transpor os humbraes do convento, elle bem poderia ter dito, como o padre Lamenais: "Eu colloquei entre mim e as cidades um mar profundo de desprezo".

Está, agora, sentado, na sua invariavel posição de desalento.

E' de estatura alta. Magro. Fronte espaçosa. A velhice prateou-lhe os cabellos. Seus grandes olhos estão fixos no vago, porque já não têm mais luz.

Esquecido dos homens, que primeiro o acclamaram para depois o escarnecerem com chufas e remoques, faz 18 annos que elle vive nessa escura cella, onde mal se escôa uma réstea de sol para aquecel-o, e onde se ouve cantar, de quando em quando, um passarinho, seu triste companheiro de reclusão. E' o seu unico enlevo. Ouve-lhe o canto, e relembra o tempo em que tambem cantou, o tempo em que "sua voz era vibrante como a da araponga"; em que empolgára multidões e multidões, com o prestigio miraculoso de seu verbo.

Mas, tudo passou. Viéra a cegueira. Viéra o abandono. Quem mais se lembraria do pobre franciscano?

Uma tarde batem-lhe á porta da cella. Que mão profana ousara perturbal-o no seu somno de além-tumulo?

Elle já não pertence a este mundo. Seu espirito, entediado na escuridão da terra, ha muito que buscou as luminosidades eternas.

Nova pancada sôa, ecoando pelas arcadas do convento...

Levanta-se o cenobita e, com o passo mal seguro, vae saber o que desejam.

E' um homem, um enviado de S. M. D. Pedro II, que lhe vem fazer um convite, ou antes, uma intimação, em nome do Imperador.

D. Pedro quer ouvir-lhe um sermão sobre S. Pedro de Alcantara, seu patrono.

E o franciscano, reverente á palavra de S. Majestade, primeiro expõe sua triste condição de velhice e de abandono, para depois aquiescer a tão honroso convite.

* * *

E' o dia de S. Pedro de Alcantara. A Capella Imperial está repleta de gente. Todos acorreram para ouvir o sermão do velho e glorioso franciscano, que fizéra época, e que ha quasi vinte annos emmudecera, trocando o estrepito das ovações pelo silencio do claustro.

A grande assistencia acompanha com os olhos enternecidos o vulto de um velho frade que, arrimado a um bastão, se dirige á tribuna.

Faz-se profundo silencio.

Frei Francisco de Monte Alverne vae prégar o Sermão da Gloria.

E', por assim dizer, o canto do Cisne. E' o panegyrico do patrono de D. Pedro. E Monte Alverne vae vibrar inda uma vez, como nos aureos tempos de suas victorias tribunicias. Apesar de velho e alquebrado, vae empolgar a selecta assembléa.

"Nunca decorei palavras. Acceito as que a hora me trás, as que as circumstancias me liberalizam; as que me inspira o auditorio", — dizia elle.

Eil-o que articula as primeiras palavras. Que voz maravilhosa! Ao contacto da tribuna, como que se rejuveneseceu. Operou-se nelle o mesmo milagre de Anteu, que adquiria novo alento sempre que seus pés tocavam a terra.

"Seu gesto era a estatua do pensamento que o animava. As suas mãos falavam e escreviam: a sua voz concutia em todos os corações".

Todos estão presos ao condão do seu verbo que, do alto da tribuna, se despenha em catadupas luminosas...

Quanto ouro! quanta pedraria coruscando!... Mas não haverá, dentre essa multidão, ninguem capaz de retêr na memoria um pouco desse thesouro que se esvae?

Lá perto do pulpito, attento aos gestos e aos conceitos do pregador, está um homem que, pela apparencia, não terá mais que 45 annos de idade.

De outra banda, encostado a uma columna, timido, mal vestido, um joven, ou antes, um menino, pois não tem mais que 14 annos, não tira os olhos do orador. Bebe-lhe todas as palavras.

Quem são esses dois ouvintes? Araujo Porto Alegre e Machado de Assis, serão os divulgadores desse memoravel sermão.

O cantor de "Colombo" reproduziria, algum tempo depois, as palavras que ouvira do insigne franciscano. Machado de Assis, por sua vez, iria narrar, ainda assombrado, a forte impressão lhe causada pelo principe dos nossos oradores sacros.

Seriam elles os nossos files, ou os nossos olans, uma especie desses rhapsodos persas que transmittiam, oralmente, ás gerações presentes, as memorias e legendas dos seus antepassados.

Sem a extraordinaria memoria de Porto Alegre e sem o testemunho do futuro autor de "Bras Cubas", o Sermão da Gloria estaria condemnado a esvair-se entre as abobadas daquelle templo, como o incenso e a mirra...

Monte Alverne transfigurou-se. Sua voz musicalante ondula, escachôa...

Prestae agora mais attenção, que o orador vae terminar o panegyrico de São Pedro de Alcantara:

— "Não, não poderei terminar o quadro que acabei de bosquejar: compellido por uma força irresistivel a encetar de novo a carreira que percorri 26 annos, quando a imaginação está extincta, quando a robustez da intelligencia está enfraquecida por tantos esforços; quando não vejo mais as galas do santuario e eu mesmo pareço estranho áquelles que me escutam, como desempenhar esse passado tão fertil de reminiscencias? como reproduzir esses transportes, esse enlevo, com que realcei as festas da religião e da patria? E' tarde! E' muito tarde! Seria impossivel reconhecer um carro de triumpho neste pulpito, que ha 18 annos é para mim um pensamento sinistro, uma recordação afflictiva, um phantasma infenso e importuno, a pira em que arderam meus olhos, e cujos degráus desci, só e silencioso, para esconder-me no retiro do claustro.

"Os bardos do Tabor, os cantores do Hermon e do Sinai, batidos de tribulação, devorados dos pesares, não ouvindo mais os écos repetirem as estrophes de seus cantos nas quebradas das montanhas; não escutando a voz do deserto que levava ao longe a melodia de seus hymnos, penduraram seus alaudes nos salgueiros que bordavam o rio da escravidão; e quando os homens apreciavam suas composições, quando aquelles que se deleitavam com os perfumes de seu estylo e a belleza de suas imagens, vinham pedir-lhes a repetição dessas epopéas, em que perpetuavam as memorias de seus antepassados e as maravilhas do Todo-Poderoso, elles cobriam suas faces humedecidas de pranto, e abandonavam as cordas frouxas e desafinadas de seus instrumentos musicos ao vento das tempestades..."

"Religião divina, mysteriosa e encantadora! Tu, que dirigiste meus passos na vereda escabrosa da eloquencia; tu, a quem devo todas as minhas inspirações; tu, minha estrella, minha consolação, meu unico refugio, toma esta corôa. Se dos espinhos que a cercam rebentar alguma flor; se das silvas que a enlaçam reverdecerem algumas folhas; se um enfeite, se um adorno renascer destas vergonteas já seccas; deposita-o nas mãos do Imperador, para que o suspenda como um tropheu sobre o altar do grande homem a quem elle deve seu nome, e o Brasil a mais decidida protecção".

E, ao pronunciar suas ultimas palavras, Monte Alverne recebia sua derradeira consagração, por parte de uma vasta e cultissima assembléa.

Dahi por diante, Monte Alverne perderia o encanto de sua voz. A surdez lhe setaria os ouvidos. A esclerose lhe paralysaria os membros.

Em breve, todos os sinos das igrejas de Nictheroy e da cidade do Rio de Janeiro, dobraria a finados, pranteando a morte do glorioso franciscano.

E, do Convento de S. Domingos, sahia o esquife do cenobita, conduzido em procissão, até o ponto de embarque, onde uma luxuosa galeota imperial o transportaria ao Caes Pharoux.

A sumptuosa embarcação, ornamentada de ouro e purpura e velludos negros, singrava agora as remansosas aguas da Guanabara, deixando após si uma larga franja de espuma...

Era immensa a companhia dos tripulantes. O silencio só era quebrado pelas batidas compassadas dos remos, na agua tranquilla.

Do Cáes Pharoux, o caixão foi carregado á mão, por entre tocheiros, cruzes e estandartes, até no jazigo da capella do claustro, junto á qual repousam dois principes imperiaes.

Ao baixar á cova o caixão, fizeram-se ouvir duas unicas orações: uma, pelo conego Fernandes Pinheiro, que falou em nome do Instituto Historico e Geographico, de que o illustre morto era socio honorario; e outra, pelo festejado poeta Araujo Porto-Alegre, que exaltou as nobres qualidades do principe da tribuna sacra, em nome da mocidade brasileira.

A humilde cella de Monte Alverne ficou, para sempre fechada. E, dentro della, ao lado da cadeira de Anchieta, quedou silenciosa a cadeira em que elle imaginára tão maravilhosos sermões, sobretudo o "Sermão da Gloria", cuja assombrosa eloquencia ainda ecôa em nossos ouvidos...

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 26 de maio de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 26 ÁS 14 HORAS DO DIA 27

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: noite fresca, e ligeiro declinio de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será bom, durante todo o periodo. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: manter-se-á baixa. Ventos: de sul a léste. Rajadas, sendo que possivelmente fortes, no Rio Grande do Sul.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando o seu aviso de hontem, previne que o litoral do Rio da Prata e o do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante sul.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1181 — **Qual o publicista estrangeiro que em 1908, em visita ao Brasil, prognosticou o grande progresso do Rio de Janeiro por ter "a melhor agua da America do Sul?"** — Enrico Ferri.

1182 — **Por que os antigos egypcios mumificavam seus mortos?** — Porque acreditavam que a duração da alma se subordinava á do corpo, que ella tinha animado.

1183 — **Como e quando perdeu Camões o olho direito?** — Combatendo em Ceuta, em 1548, e onde ficou ferido no rosto.

1184 — **"Ingrata Patria", não possuirás meus ossos", quem disse?** — Scipião Africano.

1185 — **Onde naufragou Camões com os "Lusiadas"?** — Em aguas da Cochinchina, em 1558, tendo salvo a nado os seis cantos do poema que compuzera em Macáo, de onde regressava.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1186 — *"Se a tua dor afflige, faze della um poema" — de quem é este aphorismo?*

1187 — *Por que o monte considerado o ponto culminante do globo se chama "Everest"?*

1188 — *Quando foi descoberto e medido o monte Everest?*

1189 — *Qual o verdadeiro nome de Allan Kardec?*

1190 — *Antes de ser propheta do espiritismo, quem era Allan Kardec?*

Poona, 26 (U.P.)-Gandhi, depois de ter curtido 68 horas de rigoroso jejum, acha-se em estado semi-comatoso. Durante todo o dia se conservou deitado, com os olhos cerrados

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos:

Abandonado — 10.199.

Angariar passageiros — 4.297 — 5.388 — 13.020.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — C. D. 109 — 1.922 — 2.340 — 3.666 — 10.951 — 12.650 — 12.894 — 13.787 — 15.580 — Cargas ns.: 597 — 721 — 891 — 1.113 — 1.670 — 2.146 — 2.596 — 3.901.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1.254 — 2.667 — 5.155 — 5.472 — 5.520 — 5.949 — 6.051 — 6.196 — 6.319 — 7.302 — 7.784 — 8.110 — 9.231 — 12.640 — 14.625 — 14.742 — Cargas ns.: 1.258 — 2.920 — 3.357 — 6.130 — Omnibus ns.: 122 — 146 — 156 — 171 — 186 — 197 — 350 — 359 — 368 — 386 — 391 — 428 — 427 — 428 — 447 — 471 — 472 — 475.

Desobediencia ás ordens de serviço — 11.112.

Decreto n. 1.959 — C. 466.

Descarga livre — 2.876 — C. 1.601.

Excesso de velocidade — C. D. 21 — C. D. 102 — 399 — 865 — 1.289 — 2.767 — 6.333 — 7.649 — 10.372 — 11.177 — 12.380 — 12.755 — 15.248 — Cargas ns.: 1.397 — 3.167 — 3.451 — 3.584 — 4.015 — 5.493 — 6.015 — Omnibus ns.: 203 — 227 — 341 — 360 — 361 — 401 — 467 — 497 — 480 — 495 — 496.

Estacionar em logar não permittido — 191 — 320 — 1.357 — 1.374 — 1.948 — 1.990 — 2.079 — 2.206 — 2.866 — 3.057 — 3.168 — 3.207 — 5.298 — 5.517 — 6.240 — 13.517 — 13.840 — 14.998 — 15.630 — 15.890 — 15.750 — 17.182 — C. 3.826 — Omnibus ns.: 171 — 34 — 175 — 295 — 313 — 340 — 361 — 387 — 391 — 411 — 427 — 467 — 480 — 491 — 492.

Interromper o transito da Assistencia — C. 4.778 — On. 238.

Matar (lo e o bonde — D. N. S. 1. 3.613 — On. 59.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos — 3.222 — 12.945 — On. 95.

Passar á frente de outro — Omnibus ns.: 12 — 196 — 209 — 210 — 217 — 353 — 359 — 417 — 492.

Retardar a marcha — Omnibus ns.: 206 — 200 — 370 — 431 — 444 — 445.

Direcção entregue — 10.059.

Transitar em logar não permittido — 1.599.

Conduzir passageiros em Vehiculos de carga — 2.353.

Excesso de buzina — C. 1.725.

CONFERENCIA ESPIRITA

Na séde do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda n. 45, Pilares, a sra Martha Justino realizará, amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sob thema doutrinario.

Entrada franca.

Mais officiaes para a aviação

Já está concluido e deverá ser publicado por estes dias o projecto de reorganização da Aviação Militar.

Por effeito dessa reforma, o quadro da quinta arma do Exercito será augmentado, passando a contar: 6 tenente-coroneis, 1 tenente-coronel technico, 12 majores, e 31 capitães e elevado numero de officiaes subalternos.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRICTO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Convoco para o proximo domingo, dia 28, a assembléa geral do Syndicato para eleger o delegado-eleitor.

Primeira convocação, ás 15 horas, segunda ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1933. — *Cornelio Fernandes*, presidente."

A despedida do aviador Skarzjnski

Hoje, ás 21 horas, nos salões do Botafogo Foot-ball Club, haverá um concerto da cantora poloneza sra. Adelina Korytko, offerecido pela Sociedade Polono Brasileira "Kosciuszko" em commemoração da data nacional da Polonia e em homenagem ao aviador Skar Insk1, que nesta noite se despedirá de nós, pois deve proseguir seu vôo rumo do Sul. Os ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha, e da Viação gentilmente acceitaram o patrocinio desta festa, manifestando assim a admiração pela Polonia e apreço pelo alto feito do aviador que com seu raid de "surpresa" abriu caminho ás communicações mais rapidas entre os dois paizes amigos.

Depois do concerto o Ministro da Polonia Dr. T. Grabowski, receberá as altas autoridades brasileiras, o corpo diplomatico, os membros de destaque da sociedade carioca e os representantes da colonia poloneza.

A sessão de homenagem será aberta pelo Ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Kosciuszko" que saudará o aviador e apresentará a assistencia a distincta cantora poloneza.

Pediu e obteve reducção de consignações

Foi deferido o requerimento em que Firmino Thomé da Silva Ramos pede reducção proporcional de suas consignações por haver sido posto em disponibilidade.

O novo delegado fiscal em Matto-Grosso

O ministro da Fazenda mandou dar posse na Delegacia Fiscal em Matto Grosso ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Anadyr Dias de Carvalho, promovido a 1º escripturario da mesma repartição, o qual deverá continuar no desempenho da commissão de delegado fiscal no primeiro daquelles Estados.

A Lei da Moratoria para a Lavoura

III

A AUTORIDADE DA LEI

Mario de Assis MOURA
(Advogado nesta capital)

(CONTINUAÇÃO)

(b *Nenhuma offensa a direitos adquiridos*

Esta parte do debate foi muito juridicamente abordada e decidida pelo M. Juiz de Direito da Comarca de Sertãozinho, dr. Mario F. Figueira, quando acolheu o nosso pedido de suspensão da praça a que devia ir no dia 24 de abril ultimo a fazenda S. C., de um cliente.

Verdadeira é a distincção que no despacho se faz entre um possivel ataque ao direito adquirido e a simples suspensão temporaria e condicional do seu exercicio:

"Requereu o dr. E. P. de A. C., a seu favor, a applicação do decreto n.º 22.626, de 7 de abril de 1933, que instituiu a moratoria para as hypothecas ruraes, penhores e financiamento dos trabalhos agricolas. Defiro o requerido sob os seguintes fundamentos:

1.º) — A interpretação dada pelo ministro da Fazenda e publicada no "O Estado de S. Paulo", de 19 do corrente mez, de que são dividas cobertas as que têm garantias em hypothecas e penhores agricolas e as destinadas ao financiamento de trabalhos agricolas, á compra de machinas e utensilios de agricultura, qualquer que seja a sua forma, nos termos do art. 1.º, paragrapho 1.º (in fine) e 2.º, tem perfeita applicação ao presente caso, como se vê nestes autos, já em 3 volumes, e onde se encontra o proprio titulo da divida.

2.º) — Não veio a moratoria ferir o direito adquirido dos credores, porquanto a sentença que julgou a penhora não fica sem effeito, fica suspensa provisoriamente, por determinado tempo, como se vê pelo paragrapho unico do artigo 10, do já mencionado decreto que esclarece: "a falta de pagamento de uma prestação decorrido um anno da publicação dessa lei, determina o vencimento da divida e dá ao credor o direito de execução. Ora, se é verdade que as sentenças passadas em julgado constituem direito adquirido, não têm no caso da moratoria a perda desse direito, porquanto veio ella beneficiar os devedores agricolas sem prejudicar os credores, que continuam com o seu contracto garantido, e o proprio direito de execução, em vigor, uma vez que uma das prestações não seja paga.

3.º) — Determinei a suspensão da praça e não a sua transferencia propriamente; a applicação do decreto da moratoria não sendo prevista pelo Codigo do Processo, como medida de prudencia e garantia dos direitos inherentes ao devedor, não se poderia proceder de outra forma, ao contrario, caso não viesse nesta mesma data e antes da praça o credor se manifestar sobre o pedido, uma vez realizada a praça constituiria grave damno, no caso de deferimento. Nestas condições, tome-se por termo o pedido da moratoria a favor do dr. E. P. de A. C., ficando suspenso o feito, devendo o requerente effectuar o pagamento em 10 prestações, na forma do art. 10 do já mencionado decreto. Intime-se. Sertãozinho, 24 de abril de 1933. — (a.) *Mario F. Figueira.*"

A argumentação do illustre magistrado desenvolve-se em louvavel synthese dentro da lei e da doutrina.

Clovis Bevilacqua, desarticulando o texto do art. 1.º § 1.º do Codigo Civil, assim se exprime (Obs. 3.º ao art. 3.º):

"O Codigo define direito adquirido: 1.º o que o titular ou alguem por elle pode exercer; 2.º aquelle cujo começo de exercicio tem termo prefixo ou condição preestabelecida inalteravel a arbitrio de outrem."

Ora, a sentença do M. Juiz de Direito de Sertãozinho de [illegible]

negou ao credor o exercicio do executivo hypothecario e nem attingiu a questão de termo inicial do exercicio. Resolveu, apenas, sobre um incidente — a suspensão do ultimo termo da execução — a praça, determinada por motivo superveniente e de ordem politica, a emissão de uma lei nova que manda sustar nos contractos ajuizados os *termos ulteriores*.

Que *direito adquirido* poderia invocar o credor como tendo sido ferido pela petição acolhida? O de effectuar a praça? O de fazer respeitar o julgamento da acção, já proferida em seu favor?

A ultima questão — o julgamento da causa, — será examinada quando adiante nos referirmos á *cousa julgada*. Quanto ás demais, a suspensão da praça, ou seja o seu adiamento, não poderá considerar-se acto contrario ao *direito adquirido*, porque a praça é um *termo processual* e a sua transferencia não tem relação com nenhum *bem juridico*, caracteristica immutavel dos *direitos adquiridos*, sujeito ainda para tal comprehensão á necessidade de haver "entrado para o patrimonio do titular", (Clovis Bevilacqua, ob. e loc. citado).

O professor Reynaldo Porchat, no brilhante estudo citado em nosso artigo anterior (Rev. dos Trib. vol. 21, pag. 162 e segs.), recolhe do eminente Gabba e desenvolve com legitima autoridade propria alguns principios, que não podem ser esquecidos da vigencia da lei nova, no que se envolva com os *direitos adquiridos*, mas somente considerados *adquiridos* mediante a sua *incorporação definitiva*, como bem juridico, ao patrimonio do seu titular.

"Se, porém, verificar o juiz que no caso, ou relação juridica em questão, não ha um direito adquirido, será justa a acção retroactiva da nova lei, porque, com a sua applicação regulando factos ou consequencias de factos realizados do dominio da lei antiga, não ha violencia a ninguem, sendo certo, como pondera Baudry Lacantinerie, que ninguem se pode dizer lesado pela applicação da lei nova, desde que ella não o despoja de um direito adquirido. Deve, então, a lei nova ser applicada pelo juiz com effeito retroactivo e tão integralmente quanto possivel, comprehendendo todos os actos e pessoas que caiam debaixo de sua autoridade soberana, visto que nenhuma razão juridica existe que se opponha a tal applicação. Gabba ensina que, desde que não haja offensa a um direito adquirido, toda nova lei deve receber a mais ampla applicação a tudo quanto concerne a seu objecto, quer se trate de factos ou relações juridicas inteiramente novos, quer de consequencias de factos ou relações juridicas anteriores."

"Isto quer dizer que o Codigo terá a mais ampla applicação a todas as relações juridicas, mesmo originadas de factos realizados na vigencia de antigas leis, uma vez que não prejudique a qualquer das tres especies determinadas no texto. E' a consagração da theoria que manda respeitar sempre a inviolabilidade do direito adquirido e e, ao mesmo passo, o reconhecimento da legitimidade da expressão classica — direito adquirido — adoptada, de longo tempo, pela doutrina, pela jurisprudencia e pelos usos da linguagem que agora entra legalmente a fazer parte do nosso vocabulario juridico como uma resposta, cabal áquelles incorrigiveis amantes de novidades, que só pelo gozo de imitar a Planiol e a Varelles Sommières, se esforçam por banil-a da nossa technica habitual."

.. ..

"E com o auxilio da definição escrupulosamente formulada pelo eminente Gabba, ficam os juizes habilitados a sentenciar sobre todos os casos, sabendo quando haja ou [illegible]

Consoante essa definição é o juiz obrigado a reconhecer a existencia de um direito adquirido, sempre que na relação juridica se apresentem os seguintes requisitos:

1.º) — Que tenha havido um facto *acquistivo* idoneo a produzir direito;

2.º) — Que esse facto tenha sido realizado de accordo com a lei vigente na occasião;

3.º) — Que tenha capacidade legal a pessoa que o praticára;

4.º) — Que o direito, resultante do facto (ou da lei, quando fôr *ex lege*), tenha entrado *a fazer parte do patrimonio do adquirente*;

5.º) — Que esse direito ainda não se tenha feito valer, isto é, que ainda não tenha sido exigido, ou não constitúa um facto consummado.

Está ahi desenhado todo o direito adquirido de natureza patrimonial, qualquer que seja o departamento juridico onde se possa manifestar."

Poder-se-ia objectar que estava imminente a entrada do immovel no patrimonio do credor por uma eventual adjudicação ou arrematação em beneficio da divida, ou então, a entrada do preço da arrematação feita por outrem, e que a suspensão da praça feria tal direito, e significava mesmo a sua negação, desde que o juiz concedia ao executado o beneficio legal do pagamento da divida em dez prestações.

A' primeira parte da objecção ficará respondido com a noção já exposta de direito adquirido. Por mais imminente que se afigure uma adjudicação, não se haverá dado ainda a *incorporação patrimonial*, e, pois, não cabe falar em direito adquirido. Quanto á segunda parte, o beneficio da lei significa apenas uma *moratoria*, moratoria naturalmente de prazo alongado, mas sem perder por isso a sua feição de acto legislativo já muito nos nossos conhecimentos e contra a qual não conhecemos reacção que tenha logrado exito nos Tribunaes ou apoio nos juristas.

A MORATORIA GERAL

Sem mais demorada pesquisa para casos anteriores lembraremos o que se viu nas leis de moratoria dos ultimos vinte annos.

Em 1914, por motivo das anormalidades trazidas pela Grande Guerra, o Congresso Nacional, por meio de successivas leis, fez prorogar de 15 de agosto de 1914 a 15 de março de 1915 (sete mezes) os vencimentos das obrigações civis e commerciaes (Leis ns. 2.862 de 15 de agosto de 1914, 2.866, de 15 de setembro de 1914 e 2.895, de 15 de dezembro de 1914). Accrescentando-se a esse prazo os 12 dias decorrentes entre o Decreto Governamental (n. 11.036, de 3 de agosto de 1914, do presidente Wenceslau, que estabeleceu férias e 1.ª lei citada, temos que a moratoria subsistiu por sete mezes e meio, applicada *retroactivamente*, por isso que não se respeitava o prazo estabelecido nos titulos, apesar de terem sido elles firmados, e, pois, ultimado o contracto, dias, mezes e annos antes da primeira das citadas leis e do Decr. de 3 de agosto.

O sr. João Luiz Alves, redactor do Decr. n. 2.866, deixou claro no Senado o caracter retroactivo da lei (REV. do Supremo Tribunal Federal, vol. 1.º, pag. 199):

"Dest'arte, o projecto de lei está clarissimo. Os titulos que *se venceram* ou *se vencerem* de 3 de agosto em deante até o fim do periodo da moratoria, estão nella comprehendidos. Este é o pensamento do Senado, este foi o pensamento da Commissão de Finanças ao apresentar o projecto."

Em 1930 vencedora a Revolução sob cujas directrizes nos achamos, o chefe do Governo Provisorio, revogando no que não estava decorrido a serie dos feriados decretados pelo presidente Washington Luis, emittiu o Decr. n.º 19.385, de 27 de outubro, que suspendeu por 30 dias a exigibilidade de quaesquer obrigações commerciaes, [illegible]

mente, desde que se vencessem até 30 de novembro seguinte, — moratoria, pois, por mais de dois mezes; o prazo foi, porém, prorogado por mais 15 dias pelo decreto n.º 19.400 de 12 de novembro de 1930; e finalmente, o Decr. n.º 19.479, de 12 de dezembro de 1930, prorogou o beneficio por mais sessenta dias; ao todo — mais de quatro mezes.

Durante a Revolução Constitucionalista foi pelo governo do sr. dr. Pedro de Toledo suspensa no Estado de S. Paulo a exibilidade das obrigações civis e commerciaes, moratoria que foi simultanea e posteriormente disciplinada pelo Governo Federal de maneira que comprehendeu uma suspensão de trinta dias das obrigações vencidas entre 19 de julho a 20 de agosto de 1932; a esse decreto seguiram-se os de n. 21.844, de 20 de setembro, e n. 21.960, de 14 de outubro, prorogando a moratoria *parcial*. A tabella annexa ao Decreto n.º 21.960 comprehendia a fixação das ultimas prestações até 28 de junho de 1933, o que quer dizer que ainda estaremos sob a acção parcial dessas leis até fins do proximo mez de junho, ou seja, quasi um anno após a emissão do primeiro decreto, de 18 de julho. Alguns dos que se queixam da nova moratoria estarão, quiçá, ainda gozando dos beneficios da anterior!...

A *moratoria* não é lesão a direitos; a *moratoria* é apenas uma *tregua*, instituição que assumiu caracter sagrado como na *Tregua de Deus*, que prohibia a guerra durante certo tempo.

A *tregua forense* foi o principal objectivo das leis de moratoria prolongada, emittidas em 1914 e 1932, alcançando, como se vê, obrigações anteriores, pois que tal decreto não poderia, sem visivel contrasenso, referir-se a *contractos futuros*.

Na comparação entre a moratoria das leis anteriores e a que ora analysamos, occorre em favor desta a circumstancia de não ser *geral*, mas attinente apenas a certas especies de *debitos* e justamente áquelles que effectivamente, ou, pelo menos, por forte presumpção, são os mais garantidos.

Com effeito: naquella demorada moratoria de 1914 e 1915, no regimen da lei n.º 2.862, de 15 de agosto, prorogada por duas vezes, foram sustados os *despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia*. Isto quer dizer que, os inquilinos que haviam incorrido em despejo por falta de pagamento de alugueres, tiveram occasião legal para uma permanencia praticamente gratuita nas casas dos senhorios; a liquidação dos titulos emittidos a prazo curto e sem garantias não podia ser objecto da actividade forense aos seus donos para recebimento do que se lhes devia, facultando a lei aos devedores maliciosos que occultassem ou desviassem sem precipitações os seus bens ou recursos; os credores chirographarios, a quem a fallencia do devedor commerciante se apresentasse como um obice a delapidação do patrimonio commercial, *que é patrimonio dos credores*, viram-se *de mãos atadas* pela lei para que não pudessem tomar iniciat[iva]. Verdadeira *tregua forense geral*, suspensão completa do *combate judiciario por dividas!*

Por igual actuaram as leis paulistas de moratoria durante a Revolução de 1932, — *um feriado de cerca de tres mezes* — durante os quaes para evitar duvidas de hermeneutica ou teima de credores, trancaram-se as portas do Pretorio e licenciaram-se os magistrados, incumbidos, então, de missões differentes.

No Rio de Janeiro o Chefe do Governo Provisorio determinava por sua vez, para o Estado de S. Paulo, pela successão de tres decretos, a suspensão das obrigações formadas *anteriormente*, suspensão que comprehendia, para as prestações parciaes um periodo de *quasi um anno*, convindo notar que ficava tambem suspenso o *protesto cambial*, o que, pelos seus effeitos juridicos significa, *alem da tregua da cobrança*, a retirada de um direito de garantia ao credor, com reflexo nas [illegible]

Civil, art. 827 e Lei de Fallencias, art. 16, letra c).

Na moratoria de hoje não: toda a garantia reconhecida e acatada, apenas concedida tregua de um anno ao devedor que vae ser vigiado na sua nova pontualidade; mais outro anno se proceder honestamente; cassado o beneficio a primeira falta annual.

Praticamente, apenas um anno de eventual sobresalto, porque, se no fim do anno o devedor realizar a primeira prestação, o credor *exultará*, pois terá embolsado parte do credito sem desfalcar a garantia, e terá visto que a fazenda, se cafeeira, fôra bem tratada; que é de conhecimento geral que a producção está de certa maneira relacionada com o tratamento.

Se, porem, occorrer mão trato da lavoura, ou circumstancias identicas, o devedor terá o seu beneficio cassado, por isso que a lei prorogou o vencimento *normal* e não o vencimento *anormal*, que continúa subordinado ás leis civis, com acção regulada na lei processual.

O Codigo Civil assim dispõe:

Art. 954 — Ao credor assistirá o direito de cobrar a divida antes de vencido o prazo estipulado no contracto ou marcado neste Codigo:

I) Se, executado o devedor, se abrir concurso creditorio.

II) Se os bens, hypothecados, empenhados, ou dados em antichrese, forem penhorados em execução por outro credor.

III) Se cessarem, ou se tornarem insufficientes as garantias do debito, fidejussorias, ou reaes, e o devedor, intimado, se negar a reforçal-as.

Paragrapho unico — Nos casos deste artigo, se houver, no debito, solidariedade passiva, não se reputará vencido quanto aos outros devedores solventes.

O Codigo do Processo paulista disciplina (art. 795, e n.º II) o meio de o credor providenciar contra o devedor que contribuir para a diminuição da garantia do debito. Quanto á insufficiencie de garantia por motivo alheio á vontade do devedor, por motivo que diriamos *congenito* da hypotheca outorgada, tal será objecto de desenvolvimento da questão a que está ligada — a de *cobertura* (Dec. n. 20.626, art. 10.º), e ver-se-á que ainda ahi não é de attenuar-se, aniquilando-o praticamente, o beneficio da lei.

Dissemos que, ao contrario das leis de moratoria de 1914 e 1932, esta era referente apenas a certo genero de dividas. Relembraremos que se trata, com muita equidade, *de dividas garantidas*, o que deve diminuir, senão fazer cessar a grita dos credores.

Ademais, é facilmente verificavel que, no que diz com as dividas constituidas pelo *restante do preço* de acquisições de immoveis agricolas, transmissões que era costume operarem-se somente com uma parte do pagamento *sobre a escriptura*, a transacção representou, e qualquer outra identica representaria a salvação do vendedor, que, em caso contrario, estaria carregando ás suas costas o immovel que uma *crise geral* des[illegible]

[illegible] prestimos tomados effectivamente ao *capitalista*, e por isso mesmo que esse tem por habito, (em opposição ao commercio bancario ou de desconto) emprestar *a longo prazo*, para que o enche suas escripturas de clausulas de *capitalização e bonificação* pela demora de reemprego do capital, claro é que exiguo prejuizo lhe pode advir da suspensão do rendimento por um anno.

Terá soffrido talvez uma reducção de juros, baixados agora a taxa de oito por cento; mas, como a maior parte das hypothecas, que sempre viramos offerecidas nos annuncios, fixavam approximadamente essa taxa, prejuizo ao credor só terá advindo, se foi *judeu*, e nesse caso ainda terá de levantar as mãos para os céos, agradecendo que as tenha em sólo americano.

A maioria dos emprestimos nas condições a que nos estamos referindo por ultimo foi feita por bancos do Governo ou nos quaes ha elevados interesses do Governo, ou ainda em estabelecimentos que se soccorrem dos primeiros; todos esses reflectem directa ou indirectamente, ainda que com restricções, o pensamento do poder que expediu o decreto da moratoria, de onde é fatal a seguinte conclusão: a lei terá sido bem recebida nos meios onde podia ser sensivel algum prejuizo, e, se alhures este occorreu, foi leve ou foi compensado por lucro, ou foi provocado pela usura.

Eminentemente friavel, es[illegible] *adquirido*, a que alguns interessados se estão escudando nas censuras contra a lei, censuras que não podem ganhar foros de fundamento de contestação judicial ao pedido de concessão do beneficio da moratoria.

(*Continúa*).

(Do "Diario de S. Paulo").

A cidade de Lapa vae ter novo quartel

Attendendo a uma suggestão da A. B. I., que foi secundada por varias pessoas de influencia, o ministro da Guerra resolveu escolher a cidade de Lapa, Estado do Paraná, para nella ser construido o novo quartel onde ficará localizada uma das unidades da guarnição paranaense.

Aquella cidade, que está ligada a importantes acontecimentos da nossa historia republicana, terá, assim, o melhoramento que representa a construcção de um vasto edificio, cujas obras deverão ser iniciadas dentro em breve.

FON-FON

Muito variada e cheia de attractivos, a edição de "*Fon-Fon*" a circular hoje. "Ellas"... é o titulo da chronica de abertura, firmada por Bastos Portella. Uma pagina de "blague", fina, delicada, essa que offerece aos leitores de "*Fon-Fon*" o querido romancista de "Uma garçonne carioca".

As secções permanentes, como "Rendas de espuma", "Caverna de Ali Babá", "Alto-Falante", "Serrindo"... apresentam-se tambem interessantissimas.

Algumas boas collaborações, contos, modas, variedades, cinemas, etc. e um esplendido serviço de reportagem photographica [illegible]

Excerptos

— André Rousseau
— D. Nicolau O. S. B.
— Mario Pinto Serva

TRADUZIR

POR ANDRÉ ROUSSEAUX

De um artigo em "Je suis partout", de abril ultimo

"Fundou-se um premio para recompensar a melhor traducção.

Se se traduzem tantos livros estrangeiros, nem sempre o fazem, com effeito, de um modo excellente.

Do texto inglez ou allemão dá-se por vezes uma versão, que de franceza só tem o nome. O premio á melhor traducção, a ver conferido pela primeira vez dentro de poucos mezes, será um estimulo que pode resultar fructifero.

Espero, porém, que se afastem do concurso todas as traducções que se apresentem sob um titulo differente do que traz o texto original. Uma traducção deve ser fiel desde a primeira palavra, isto é, a começar por aquella que figura na capa da obra.

Uma traducção, mesmo bem feita, já trae o pensamento e o sentimento de uma obra estrangeira. O genio de uma lingua encerra segredos que nenhum traductor conseguirá arrebatar-lhe.

Embora multiplicando as traducções, como se tem feito nestes ultimos annos, não se obtém senão elementos de uma cultura internacional tão summaria, quanto approximativa."

A CARIDADE E A JUSTIÇA

POR D. NICOLAU O. S. B.

Frade benedictino, na conferencia proferida no Congresso Social de D. Vital, em S. Paulo

"A caridade é, antes de mais nada, animada a Deus. A caridade, em face do mal que attinge o proximo, não se transforma em justiça, mas em compaixão ou misericordia, considerando como proprio o infortunio do proximo e deleitando-se em dar do proprio para minorar o mal alheio. Na ordem social ha muitas vezes uma grande confusão entre caridade e justiça, e muitos que se julgam caridosos são apenas justos.

A justiça estabelece o equilibrio, a igualdade de acções exteriores. A caridade, pelo contrario, une os corações e as vontades. A justiça dá o que se póde exigir. A caridade é livre.

A justiça é, em geral, um habito constante e perpetuo da vontade, de dar a cada qual o que é seu: o seu do particular e o seu á communidade. A essencia da justiça está na igualdade. Outro caracteristico geral della: a exigibilidade do que está em jogo. Podemos dizer que a justiça procura o meio da coisa — "medium rei" — e o "medium rationis", o meio da razão.

Na noção de justiça se distingue, nitidamente, o amor, ou, melhor dizendo, a caridade christã."

A OBRA MAXIMA DE RUY

POR MARIO PINTO SERVA

"A opinião nacional unanime deve exigir a conservação em sua estructura geral da obra maxima do genio de Ruy Barbosa, que é a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, por ser um dos productos mais perfeitos da intelligencia humana. A figura de Ruy Barbosa fica imperecivel e eterna com a mentalidade de que mais se orgulhará a nossa raça e o nosso povo, fulgurante expoente da potencialidade da nossa estirpe. O Brasil deve a Ruy Barbosa essa homenagem consistente em defender intransigentemente a Constituição de 24 de fevereiro contra as tentativas de macular-se o nosso espirito juridico com qualquer improvisação grotesca com que pretendam substituir a obra do maximo dos nossos genios juridicos, ante o qual o mundo inteiro se curva como uma das maiores cerebrações que a raça humana produziu em sua florescencia neste planeta. E seria um insulto á nossa cultura juridica que essa obra maxima da mentalidade ruy-barbosiana fosse substituida por qualquer espécimen grotesco de improvisados constitucionalistas.

O Brasil tem essa divida sagrada para com a memoria do genio tutelar do Direito Nacional, que foi o excelso e incomparavel orador.

A procrastinação na promulgação do novo pacto fundamental do paiz vem tendo uma grave consequencia, pelo que se refere á autonomia dos Estados brasileiros, autonomia essa cuja garantia se funda maximamente á questão da unidade nacional."

Liga Anticlerical do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje a conferencia semanal da Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua Theophilo Ottoni n. 146, 2º andar, ás 21 horas.

O sr. Ossep Stefanovetch continuará sua dissertação sobre o "Dogma da Virgindade". Entrada franca.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Academia de Sciencias de Educação

A PROXIMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Realiza-se no dia 27, ás 17 horas, em sua séde provisoria no edificio da Bibliotheca Nacional, uma sessão extraordinaria dessa Academia, para deliberar acerca de varios assumptos de urgencia, que não poderam ser resolvidos na ultima reunião.

Nessa proxima sessão deverá ser concluida a organização da lista de patronos dos membros effectivos da Academia. Já foram escolhidos os seguintes nomes: Joseph de Anchieta, Lino Coutinho, José Verissimo, Ruy Barbosa, Sylvio Romero, Cesario Motta, Heitor Lyra, João Kopke, Esther Pedreira de Mello, Menezes Vieira, Barão de Macahubas e Benjamin Constant. Os occupantes das cadeiras dos dez primeiros são, respectivamente, os srs. professores: Afranio Peixoto, Fernando Magalhães, Anisio Teixeira, Leoni Kaseff, Medeiros e Albuquerque, Lourenço Filho, Delgado de Carvalho, Deodato de Moraes, Alba Canizares Nascimento e Heitor Pereira.

Nomeados os patronos de todas as cadeiras e escolhidos os dos academicos já admittidos, serão abertas as inscripções para as restantes, preenchendo-se uma vaga de membro effectivo e outra de correspondente por mez.

Universidade do Rio de Janeiro

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Collaborando nas actividades extensionistas da Universidade Federal, a Directoria de Meteorologia organizou, para o corrente anno, os seguintes cursos: Meteorologia geral, Climatologia, Radiação solar, Previsão do tempo, Pluviometria e Hidrometria, Meteorologia maritima, Meteorologia agricola e Aerologia.

O curso de Meteorologia geral, a cargo do dr. Magarinos Torres, chefe de Secção de Chuvas e Enchentes, obedecerá ao seguinte programma:

Noções geraes de cosmographia, particularizando a influencia do calor sobre o globo terrestre.

Atmosphera e pressão atmospherica.

Temperatura.

Nuvens.

Ventos em geral.

Acção do relevo do solo sobre os ventos.

Noções geraes sobre a circulação.

CURSO DE PSYCHOLOGIA

Encerra-se no dia 31, na Reitoria da Universidade, a matricula para esse Curso, que será realizado, sob a direcção do dr. Carneiro Ayrosa, chefe do Instituto de Psychologia, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 1|2 ás 18 1|2, na Escola Nacional de Bellas Artes. Inscreveram-se mais os seguintes candidatos: bachareis Francisco Lopes de Oliveira Araujo, Renato Rego Monteiro, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Roberto Macedo; professora publica Maria da Gloria Cardim; doutorando em medicina, Ambrosino de Alcantara Gomes; bacharelando Jardel Rezende Pinto; estudantes de medicina, Francisco Carlos Grelle, Evaldo Silveira de Souza, Nivardo Gomes da Costa e Adhemar de Freitas Guimarães; estudantes de direito, Dante Viggiani, Ermes Ivo Leão Vianna e Hello Marcos Pereira Beltrão; estudante de engenharia, Arnaldo Vieira Goulart, estudante de agricultura, Gabriel Junqueira e estudante de humanidades, Elvira Amelia Carneiro Ayrosa.

CURSO DE SOCIOLOGIA

Iniciar-se-á no dia 1º de junho proximo o Curso de Sociologia, que o professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito, realizará ás quintas-feiras, das 17 ás 18 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

A porcentagem de analphabetos no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Segundo dados colhidos sobre a instrucção neste Estado, verifica-se que a porcentagem de alphabetizados, até 31 de dezembro proximo findo, era de 75 por cento, isto é, a maior do Brasil.

Em 1890, a porcentagem de alphabetizados era de 45, tendo subido desde ali até agora mais 30 por cento.

Este Estado é o que possue maior numero de escolas.

O Centro dos Professores Diplomados pela Escola Normal Wenceslão Braz entregou um memorial ao ministro da Educação e Saude Publica

Ao ministro do Educação foi entregue hontem um memorial pela Directoria do Centro dos Professores Diplomados pela Escola Normal Wenceslau Braz, no qual faz lembrar as finalidades da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, e suggere que as vagas de professores e mestres que se derem nas escolas profissionaes da União, sejam preenchidas por concurso entre diplomados pela mesma escola, sendo que, no caso de candidatar-se á vaga, um só diplomado, esta seja preenchida, independente de concurso, como aliás, vem fazendo ultimamente a Inspectoria do Ensino Profissional Technico.

O problema da defesa do café

(Conclusão da 1ª pagina)

como instituição dos Estados, os nossos bancos, actualmente existentes, impondo negocios em prazo curto e juros de usura, se constituem no maior travão anteposto á expansão economica do paiz.

Dahi resulta que é o Brasil o paiz que menos exporta porque é tambem o que menos produz em confronto com as jovens nações sul-americanas.

A reforma das tarifas aduaneiras

Solucionado esse primeiro ponto capital para o desenvolvimento economico do paiz, já objecto de um programma em estudo, constituindo um dos maiores esforços do governo provisorio e do seu illustre ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, teriamos que entrar desassombradamente na modificação radical do nosso systema aduaneiro, para uma solução mais positiva do problema do café, no qual assenta a maior força economica da nação. Apontam os directores do Instituto de Café de São Paulo como inimigos da industria nacional.

Os sentimentos de patriotismo dos directores do Instituto teriam por força que conduzil-os á campanha franca e leal que vêm desenvolvendo no sentido da reforma de uma lei alfandegaria que esta creando um impasse absoluto á exportação do producto base da riqueza real do paiz. Dahi os nossos exaggeros de que nos accusam vae uma enorme distancia.

Os directores do Instituto desejam uma diminuição geral dos impostos actualmente cobrados sobre as mercadorias estrangeiras, de modo a estabelecer um barateamento razoavel da vida, para obrigar os industriaes a repartirem com o povo uma parte da formidavel renda liquida que estão desfrutando actualmente. Além disso urge fazer concessões especiaes aos paizes que, numa reciprocidade commercial, possam nos dar ouro pela acquisição dos nossos productos, em valores que correspondam aos que nos lhes dariamos com a acquisição de seus productos. Quanto á industria ficticia, que vive alimentada de materias primas estrangeiras, a protecção que lhes dispensamos, constitue um privilegio odioso, usurpador do esforço do trabalho e até do bem-estar dos outros brasileiros, em proveito de meia duzia de estrangeiros que convertem os lucros desse privilegio, annualmente, em ouro, com prejuizo para o equilibrio do nosso cambio.

Transformação dos methodos commerciaes

Quanto ao terceiro ponto que a directoria do Instituto considera radical para a solução do problema do café, isto é, a remodelação ou a mudança dos methodos commerciaes retrogrados que regulam actualmente a exportação, basta verificar-se como é aqui organizado o commercio estrangeiro, principalmente o da gazolina, para que ella se imponha aos nossos fóros de povo culto e adeantado. A perfeição do nosso systema commercial, unida aos impostos lançados sobre o café pelos paizes consumidores, nos tem levado a perder todos os lucros que esse producto nos poderia dar.

Basta dizer-se que um milhão de saccas de café que a Italia recebe do Brasil contribue para o orçamento daquelle paiz, com 780 mil contos de réis, quando a exportação total do Estado de São Paulo, nos tres ultimos annos, não proporciona aos agricultores 600 mil contos em cada anno. As companhias de gazolina, devido ao seu systema commercial moderno, se constituiram, ellas mesmas, as consumidoras do seu producto, distribuindo-o directamente ao consumidor de modo que cabe ao ...

Com o café temos que proceder da mesma forma, se quizermos mudar de situação actual de machinas productoras, para a de seres intelligentes, capazes de manobrar commercialmente o fructo do nosso trabalho e tirar delle os proventos colhidos pelos intermediarios e exploradores. E facto que organizações commerciaes anti-patrioticas, as quaes nos algemam hoje, representam uma corrente de antagonismo tenaz que não titubeia em lançar mão de todos os meios, licitos e illicitos, para abafar a nova ordem de idéas, da qual o Instituto se tem feito porta-voz.

Por maiores, porém, e mais poderosos que possam ser esses antagonistas, para felicidade e grandeza economica do Brasil, a semente germinará; transformar-se-á em breve na arvore frondosa que terminará por acolher os surtos de expansão de que o povo brasileiro é digno.

A questão dos cafés finos

O quarto problema, que se articulará aos demais, se refere ao aperfeiçoamento das nossas qualidades de café, do qual com tanto carinho tem cuidado o digno director do Departamento Nacional do Café, dr. Armando Vidal. Elle será tambem facilmente vencido, se com o esforço que a secção technica do Departamento desenvolve aproveitarmos o braço disponivel dos Estados do norte, visando conjugal-o no sentido de se vencerem as colheitas de café, quando o fructo ainda em cereja. Além de vencermos, com o aproveitamento dos filhos dos Estados do norte a campanha de cafés finos, ainda poderemos modificar o nosso systema de tratamento dos cafeeiros, de fórma a conseguir um producto bom, bello e barato.

Para isso, temos que desenvolver, com esforço conjugado dos governos dos Estados do norte, do governo federal, bem como dos dos Estados cafeeiros, uma corrente immigratoria, a exemplo das andorinhas. No inicio das colheitas do café e de cereaes, conduziriamos os trabalhadores do norte, que ahi não podem produzir por falta de meios de transporte, para os Estados cafeeiros. Aquelles trabalhadores viriam auxiliar os lavradores paulistas nas colheitas de café no panno e em dois mezes, antes que o fructo caido da arvore, se ponha em contacto com a terra, passando pelo processo de fermentação da vida se tornaria mais barato pela superabundancia do trabalho dos trabalhadores nos Estados cafeeiros, já ajudando a colheita de cereaes, já a colheita de café. Com isso poderiamos tambem ampliar a cultura de cereaes. Até ao presente, os agricultores de São Paulo não têm feito grandes plantações de arroz, cultivando as suas terras com apparelhos agricolas, devido á impossibilidade de effectuarem a colheita em tempo proprio.

Contariamos, assim, com as levas de operarios do norte que ali improductivos pela falta de transporte e impossibilidade de exportação dos seus productos, mas que em São Paulo aprenderiam a trabalhar, tornando-se elementos novos, aproveitados para a riqueza do paiz. O preço médio da vida se tornaria mais barato pela superabundancia que resultaria da articulação e aproveitamento desse braço que actualmente pouco tem produzido de util á collectividade brasileira. A riqueza tambem afflorara da parte dos Estados do norte, pois os recursos resultantes do trabalho dos seus filhos nos cafeeiros não seriam inferiores a 15 mil contos, levando-se annualmente para o sepentrião do paiz.

Das unidades productoras de café podem, assim, vencer por completo os nossos paizes que estão dominando artigos de maior rendimento ...

Da concurrencia anarchica á producção organizada

THEOPHILO DE ANDRADE

A tendencia natural de todas as forças é para um fim organico e commum. Eis um principio fundamental que se póde applicar a todas as coisas da natureza e da vida. Primeiro foi a confusão; depois veiu a ordem. Em cosmologia: primeiro, foi a nebulosa; depois os mundos girando em systemas. Em chimica: primeiro, foi a solução turva; depois, os crystaes surgindo uniformes, em milhões de polyedros. Em sociogenia: primeiro, foi o grupo humano amorpho, avassallando as planicies; depois a familia, na hierarchia patriarchal, situada na paz dos valles biblicos. Na historia: primeiro, foram as tribus bellicosas, combatendo-se umas as outras; depois, a nação, unindo, sob governo commum, os esforços dos homens da mesma raça. Na sciencia da guerra: primeiro foram as massas irregulares, batendo-se com o impeto condicionado pelo valor de cada um; depois a hoste organizada, mediante principios tacticos, sob o commando de um general. E assim em todos os sectores da vida, para onde quer que se volte a vista do investigador.

E esta lei, que tem a feição de um postulado historico incontestavel, encontra tambem a sua realização na vida economica.

Desde que o mundo saiu das trevas da Idade Média e que penetrou na epoca de liberalismo, creada pela Revolução Franceza, ficou marcada na historia a epoca de um novo periodo economico. Seus primordios, como os de tudo que é novo, foi impulsivo e confuso: a luta de todos contra todos, na concurrencia desenfreada, condicionada pelo proprio systema. Na confusão primitiva, havendo terreno de expansão economica quasi illimitado, todas as forças modernas puderam desenvolver-se livremente, embora umas absorvessem outras e certos ramos se desenvolvessem á custa de ramos irmãos. Houve mortes prematuras e crescimentos desproporcionados; atrophias e hypertrophias.

No momento, porém, em que o terreno de expansão foi se tornando limitado, em que os horizontes se foram estreitando, a confusão economica originou pequenas catastrophes. E inicou-se o cyclo fatal das crises. Crises constantes, crises periodicas, crises cada vez maiores, mais vastas, de maior duração, mais abaladoras. Chegou-se, então, á epoca em que todos haveriam de sentir e sentem a necessidade de substituir a confusão pela organização, a anarchia pela ordem.

E ahi começaram as intervenções do Estado, como mentor da vida economica. Como todas as grandes revoluções da Historia, esta tambem vem se operando por etapas. O primeiro passo foi o monopolio do dinheiro. A faculdade de emissão tornou-se previlegio e passou, dos bancos particulares, para os bancos do Estado ou para o proprio Estado, directamente. Depois, determinado numero de serviços publicos. Do monopolio das estradas, das pontes e dos rios, o Estado passou a ser o monopolizador dos correios, dos telegraphos, da viação urbana, ferrea e maritima, como é o caso actualmente em varios e determinados paizes. Em outros, foi-se muito além. Estabeleceu-se o regimen do monopolio ou "Regie" para artigos de consumo e com franco exito, nos Estados bem organizados. Hoje ha, no mundo, monopolios de cigarros, phosphoros, bebidas, trigo, fabricação de armas, etc. Ainda ha poucos dias, citamos o caso do monopolio do trigo no Uruguay e da fabricação de armas e munições no Brasil. Agora mesmo lemos que o governo do Chile solicitou ao Congresso um credito de 25 milhões de pesos para acquisição de trigo e farinha no exterior, destinados ao consumo interno.

Como se vê, a anarchia actual, de que resultou a grande crise que o mundo vem atravessando, está sendo solucionada pela intervenção ordenadora do Estado. E a grande Conferencia de Economia Mundial, que se projecta em Londres, não tem outro fim do que dar organização á economia do globo, de sorte a fazer com que desappareça a anarchia do passado, causada pelo liberalismo desregrado. E com elle as causas de disturbios.

A intervenção do Estado, como orientador de economia particular não é escandalo algum, como se tem querido fazer crer. E' a consequencia de uma marcha natural dos acontecimentos, que paulatinamente vae tomando feição de coisa incoercivel. Dahi a tendencia dos Estados modernos de incentivar as organizações de caracter collectivo, fomentando o cooperativismo e promovendo a syndicalização das classes productoras. E' esta a maneira mais sabia de andar por etapas. Attinge-se o fim que se tem em vista, sem grandes abalos. E no dia em que as uniões de classes (lavradores, productores, intellectuaes, etc.) tiverem no Estado um papel preponderante, no dia em que o parlamento de classes valer tanto quanto o parlamento sahido do suffragio universal, ter-se-á talvez chegado á unidade de orientação e ao planejamento do trabalho.

Estará, então, terminada, no mundo economico, a marcha natural a todas as coisas, da confusão para a ordem, da concurrencia anarchica para a concurrencia organizada e disciplinada.

(Da "Lavoura Mineira" de hontem).

Movimento de aviões commerciaes

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou, hontem, ás 16 horas, á esta capital, o avião PP-PAE, da Panair, a bordo do qual viajaram nove passageiros, sendo oito para o Rio, e um em transito, para a Bahia.

Os passageiros aqui desembarcados foram os seguintes:

De Buenos Aires, Harold G. Rogers; de Porto Alegre, Jean Duvernoy, Waldemar Renner, dr. Octavio Utinguassu', Osmar Utinguassu' e Oscar Engelhardt; de Santos, Harold V. Shelby e Charles Fischer.

Em transito, de Santos para a Bahia, veiu Herbert Levy.

— Com destino a Belém, segue, hoje, o apparelho PP-PAJ, da mesma companhia.

Até hontem, á tarde, tinham reservado passagens para esse apparelho, além de Herbert V. Levy, com destino á Victoria, Jean Bazire; par Ilhéos, Hugo Kaufmann, e para a Bahia, Domingos Pedro e Alfredo de Carvalho.

A PEDIDOS

Politica parahybana

A nova entrevista do coronel Avila Lins

O sr. José Americo pede-nos a seguinte publicação:

"O coronel Estevão de Avila Lins confessa: "Ao despedir-me do sr. ministro da Guerra, disse-lhe: o politico ficou na Parahyba, aqui está, apenas, o soldado que, á frente do seu regimento, construirá uma trincheira para que a politica não penetre na caserna. E o ministro da Guerra me felicitou pelas minhas declarações".

Ainda bem. Mas, elle já tinha sido felicitado pelo ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, em 1930, ao formular identico compromisso. E sobrevieram-lhe serodios appetites eleitoraes, encarecendo, como credenciaes para essa representação, 40 annos de serviços á Patria, que o sustentou, em tão longo periodo.

Quando attribuiram sua transferencia do 22º B. C. da Parahyba, á pressão facciosa do governo Washington Luis, elle se deu pressa em declarar, pelo jornal "A União", de João Pessôa, em 30 de janeiro de 1930: "Sou soldado simplesmente e não desejo ser mais nada, além disso".

Para que não subsistisse nenhuma duvida sobre sua fidelidade ao governo deposto, fez uma minuciosa exposição dos factos á imprensa da Parahyba, sob o titulo "A minha transferencia para o 3º Regimento".

"A 25 de dezembro ultimo recebi o telegramma n. 175, firmado pelo sr. general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar, com séde no Rio de Janeiro. Diz o referido despacho: — "Tenente-coronel Avila Lins. — Parahyba. — Sendo provavel uma vaga guarnição, consulto presado amigo se acceita sua transferencia para aqui. Affectuosas saudações. — (a.) General *Azeredo Coutinho*, commandante da 1ª Região Militar". Em resposta transmitti o seguinte telegramma: "General Azeredo Coutinho, commandante 1ª Região Militar. — Rio. — Agradeço presado chefe amigo grande prova confiança acaba me dar. Attenciosas saudações. — Tenente-coronel *E. d'Avila Lins*." Em carta, ainda, pedi ao sr. general Coutinho que retardasse por uns dias a minha ida, pois desejava concluir uns serviços já iniciados no quartel. A 26 de dezembro recebi do meu conterraneo e muito querido amigo general José Luiz Pereira de Vasconcellos, uma carta em que elle me dizia: "a sua transferencia foi combinada por mim e o Coutinho e teve a annuição do sr. ministro. Espero que você não recusará a consulta que lhe fez o Coutinho e virá sem demora. Temos estado sempre juntos e você aqui está me fazendo muita falta". Havendo boatos mentirosos na Parahyba sobre a minha transferencia, telegraphei aos srs. generaes acima citados e ahi vae a autorização dada pelo sr. general Azeredo Coutinho para a publicação dos convites. "Praça da Republica. — Rio, 29 — N. 6 — Tenente-coronel Avila Lins. — Parahyba — Podeis dar publicidade ao meu telegramma convidando-vos para servir na Primeira Região Militar. Abraços. — General *Azeredo Coutinho*, commandante Primeira Região Militar". Isto foi o que se passou a respeito de minha transferencia e os meus dignos companheiros do 22º B. C. não ignoram estes factos de que lhes dei conhecimento lealmente. Por minha felicidade, até hoje, nunca me vali da politica para ascender nos postos de hierarchia militar a que tenho attingido, nem servi ás ambições de quem quer que seja. Sou soldado simplesmente e não desejo ser mais nada alem disso. — (a.) *Estevam Dionysio d'Avila Lins*, tenente-coronel do Exercito. Em 30|1|930". — (D'"A União", de 31|1|930.")

Mas, depois da victoria do movimento de 1930, essa transferencia passou a ser invocada por elle, em successivas entrevistas, como uma punição do seu "espirito revolucionario".

—

Antes de partir para São João d'El-Rei, o coronel Estevão de Avila Lins mandou-me um bilhete de despedidas pela imprensa.

Elle tem, pelo menos, uma coragem: a de affirmar: affirma o que lhe convem, com a mesma facilidade com que nega o que não lhe convem. Fraco de cabeça, as decepções da ultima campanha politica aggravaram-lhe, mais e mais, a confusão mental.

—

Queixa-se de que eu me atirei, desabridamente, contra tres de seus irmãos. Referi, apenas, como indice de tolerancia da situação dominante na Parahyba, as regalias conferidas a cada um: o primeiro, engenheiro da Inspectoria de Seccas, politico militante, meu inimigo pessoal e detractor contumaz, sem que tenha sido, siquer, transferido para outro Estado; o segundo, contractante da Administração da Colonia "Juliano Moreira", medico da Assitencia Municipal e da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Empreza de Luz, sem que tenha soffrido nenhum prejuizo a essa accumulação remunerada; o terceiro, depois de ter sido exonerado, como incapaz pelo sr. Joaquim Pessôa de secretario da Prefeitura de João Pessôa, logar para que fôra nomeado pelo seu irmão, engenheiro José d'Avila Lins, incorporado como official, num corpo provisorio da Parahyba, não para ir para a frente, mas para ser requisitado para a Directoria do Serviço de Saude.

Assevera o coronel Avila Lins que o primeiro desfructa "invejavel conceito em seus collegas de repartição". Entretanto, está encarregado de colligir dados para o relatorio do chefe do 2º Districto, por sua inaptidão para qualquer outro mister. Informa-me a Inspectoria de Seccas que os chefes de serviço recusam seu concurso technico, porque o reputam inefficiente.

Ha na Parahyba, entre Areia e Alagôa Nova, uma ponte de sua construcção, que é a obra d'arte mais curiosa do mundo, a delatar essa incapacidade.

O dr. Antonio de Avila Lins é, realmente, um cirurgião de valor. E o pharmaceutico Nilo de Avila Lins foi exonerado do logar de secretario da Prefeitura de João Pessôa, por inaptidão, pelo sr. Joaquim Pessôa, companheiro de directorio do coronel Estevão de Avila Lins, no Partido Libertador.

—

Diz o coronel Estevão de Avila Lins, referindo-se á contribuição da policia da Parahyba, na luta armada de São Paulo:

"Aqui chegando, permaneceu a sua unidade estacionada muito tempo num dos quarteis da Villa Militar, porque os soldados, em grande maioria, pobres flagellados retirados dos serviços da estrada de Gramame, não sabiam, siquer, carregar os fuzis".

Os generaes Goes Monteiro, Waldomiro Lima, Jorge Pinheiro e Gaspar Dutra, o coronel Dornelles, o major Souza Dantas — quantos abonaram o impeto guerreiro dessa brava gente, como das melhores forças de infantaria de todas as frentes, sabem que o coronel Estevão de Avila Lins está mentindo: o soldado da Parahyba não era o flagellado de Gramame.

Essa informação impudente adveiu, de certo, do seu irmão engenheiro José de Avila Lins que, emquanto elle exercia as funcções de chefe de policia da zona de operações, fabricava e distribuia, clandestinamente, boletins contra a Dictadura.

Em todos os Estados do Norte, onde podia exercer-se minha acção moral, evitei, terminantemente, ao contrario, que as victimas da secca viessem morrer na guerra, com as recommendações mais iterativas.

Com o objectivo de conjurar essa desgraça, consegui, em plena luta, quando a campanha, em suas maiores proporções, consumia todos os recursos do governo, a abertura de um credito de 40 mil contos, assegurando, desse modo, a continuidade do serviço, afim de que os operarios dispensados não appellassem para essa decisão extrema.

Recebia, de toda parte, offerecimentos de concurso armado, inclusive de funccionarios da Inspectoria de Seccas. Pego, a esmo, um desses telegrammas e minha resposta: "Parelhas (Rio Grande do Norte) — Solidario vossencia prova gratidão, impossibilidade seguir "front", offereço servir alistar voluntarios entre operarios que aguardam palavra afim defender integridade patria ameaçada. — *Luperclo Lubota*, apontador geral 2ª residencia".

Respondei: "Agradeço seu telegramma de solidariedade, deixando de attender quanto alistamento de voluntarios por não haver necessidade".

A fantasia do coronel Estevão de Avila Lins attribue o seguinte telegramma ao interventor da Parahyba: "Mande gente para combater S. Paulo, do contrario vou lá buscar".

E' de se ver que essa redacção não foi engendrada por mim.

Eu mandei, ao invés, limitar o voluntariado da Parahyba, por uma solicitação do meu sentimento humanitario, a homens solteiros, maiores de 18 annos e menores de 30. Promovi, aqui, a volta sob o commando do tenente Francisco Barreto, de mais de 100 parahybanos que começavam a sentir a acção do clima hostil ou que manifestavam pouco espirito de combatividade, reclamando que elles tivessem vindo movidos por contingencias materiaes. E impuz, a muito custo, o regresso de cerca de 20 estudantes do Lyceu Parahybano, que se haviam alistado, sob a vibração do apoio ao governo revolucionario.

E' preciso que todo o Brasil saiba disso, e, ainda mais, que partiram para a frente tres menores, meus sobrinhos, que, tendo deveres de solidariedade de sangue, não podiam furtar-se a esse sacrificio.

—

Pergunta o coronel Estevão de Avila Lins:

"José Americo esteve alguma vez nesses logares em visita, ao menos, aos seus conterraneos que lá arriscavam a vida? Ninguem o viu no "front". Teria José Americo coragem para fazer o que nós fizemos?"

Eu não podia ir lá de muletas, nem tinha o que fazer lá, salvo se fosse exercer as funcções de chefe de policia, que foi o posto mais arriscado da zona de operações.

Logo, porém, que irrompeu o movimento, vim, carregado da Bahia, para o meu posto de responsabilidade.

(Continúa amanhã)

AVISOS e DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sabbado, 27 de Maio de 1933

Peiping, 26 (United Press) - Urgente - O ministro da Guerra general Hoying-Ching, desmente as noticias procedentes de Tokio sobre a conclusão de um accordo verbal a respeito da tregua no norte da China

CLUB MILITAR

Reeleito presidente da Assistencia o coronel Vieira Ferreira

Um aspecto da assistencia na eleição de hontem

Realizou-se, em assembléa geral no Club Militar, a eleição da nova directoria para o biennio de 1933 a 1935.

Foi eleita por grande maioria, quasi unanimidade, a "chapa rosa", que é composta dos seguintes elementos:

Directoria — Director presidente, coronel Joaquim Vieira Ferreira; sub-director secretario, major Oswaldo Nunes dos Santos; sub-director thesoureiro, capitão Angelo Florentino da Cunha.

Conselho Deliberativo — General de divisão Joaquim de Andrade Vasconcellos — general de divisão dr. Sylvio Pellico Portella - vice-almirante Francisco Vieira Pamplona — coronel Manoel Corrêa de Lago — major dr. Reynaldo Ramos da Costa - major Francisco Moraes Cavalcanti — capitão Gabriel Menna Barreto e capitão-tenente Agnello José dos Santos.

Supplentes do Conselho — Coronel Raul Vieira de Mello — tenente coronel Alberto de Medeiros — major Antonio José de Lima Camara — major Tristão de Alencar Araripe — major Fernando Barreto Pinto — major Alfredo de Simas Enéas Junior — capitão Landerico de Albuquerque Lima e 1.° tenente dr. Muciano Heleodoro da Silva e Souza.

QUEDA DESASTROSA

João Baptista de Almeida, operario, brasileiro, casado, de 50 annos de idade, residente a rua Philomena Fragoso n. 52, foi na noite de hontem, victima de uma desastrosa queda em sua propria residencia, soffrendo fractura do femur esquerdo.

O referido senhor, após receber os soccorros da Assistencia do Meyer, foi internado na Santa Casa.

Atirou no rival e feriu gravemente uma criança

Brutal scena de sangue occorrida hontem em Nictheroy

No morro da Penha, localizado no bairro da Ponta da Areia, verificou-se, hontem, uma scena de sangue, sendo victima uma pobre criança, que nada tinha com a rivalidade existente entre dois homens, um dos quaes tambem saiu ferido, alvejado a bala por seu rival.

ANTECEDENTES DO CRIME

Alipio Trajano de Sá, caixeiro de botequim, branco, com 23 annos de idade, solteiro e morador á rua Visconde de Sepetiba n. 109, travando conhecimento com a nacional Maria Nazareth de Souza, infelicitou-a, passando a morar os dois em commum.

Poucos mezes depois, Alipio abandonava a victima de suas lábias, em estado de gravidez.

Maria Nazareth conheceu, então, o trabalhador Joaquim Rezende de Oliveira, pardo, de 36 annos, que lhe propoz viverem juntos, tendo ella acceitado a proposta, visto que o seu estado de gestação requeria quem a amparasse.

Joaquim Rezende tornou-se, assim, amante de Maria, prestando-lhe toda a assistencia por occasião do nascimento do filho que não era seu.

Varias vezes, entretanto, Alipio procurava Maria, propondo-lhe fazerem novamente as pazes, no que era sempre repellido. O homem jurou, então, vingança.

A SCENA DE SANGUE

Mais uma vez, hontem, Alipio foi á casa de Maria, no morro da Penha, pretextando buscar roupas do seu uso que ali deixára. Cuidadosamente foi armado de revólver.

No interior do commodo occupado por Maria, Alipio iniciou uma discussão com a mulher. Joaquim Rezende, que se encontrava ausente de casa, chegou no momento em que Alipio discutia com sua amante.

Trocaram olhares raivosos e Alipio, acto continuo, sacou do revólver, apontando-o para o seu rival.

Joaquim Rezende, sem uma arma para se defender, instinctivamente, sem reflectir, procurando, talvez, aplacar a ira do seu inimigo, segurou um pequeno de cinco annos de idade, de nome Gentil, filho de Hilda de Souza, e sobrinho de sua amante, alçando-o ao collo.

Alipio não se apiedou da infeliz criança e deu ao gatilho duas vezes. Um dos projectis alcançou o pequeno Gentil no abdomen, causando-lhe oito perfurações do intestino delgado; o outro, foi attingir Joaquim Rezende na região carotidiana.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Vendo as suas duas victimas cahidas por terra Alipio tratou de fugir, sendo, porém, perseguido por populares que attenderam aos estampidos e o prenderam na rua Miguel Lemos.

Levado para a delegacia geral de Nictheroy, foi ahi o criminoso autuado em flagrante, depondo contra elle varias testemunhas.

O ESTADO DAS VICTIMAS

As duas victimas do instincto sanguinario de Alipio, foram transportadas para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foram medicadas.

O estado do pequeno Gentil é grave; o de Joaquim Rezende não inspirava cuidados.

Leis que falharam

Até o advento da Segunda Republica, as elites politicas não cogitaram de acompanhar, como se impunha a evolução das sociedades que á proporção que se modernizavam attendiam prudentemente ás justas aspirações das classes proletarias preparando-lhes leis que lhes melhorarara as condições de vida, assegurando-lhes direitos e vantagens e regulando interesses de patrões e empregados.

A questão social, a bem dizer, não existia para os estadistas mais ou menos autocratas que dominavam o paiz. A Revolução, entretanto, mal triumphou e logo o governo se dispoz a encarar o assumpto num impulso elogiavel de solidariedade com os humildes que, havia tanto tempo, reclamavam o apoio do Estado. A iniciativa rapida só podia merecer, como mereceu, applausos. E os proprios elementos patronaes, não oppuzeram a menor resistencia, tão intimamente convencidos elles estavam da justiça da causa abraçada pelos revolucionarios victoriosos e da inutilidade de qualquer reacção. O Brasil não podia, de facto, continuar de braços cruzados deixando sujeita ao arbitrio dos plutocratas e dos poderosos, a classe numerosa dos trabalhadores. Foi creado o Ministerio do Trabalho. Mas ao invés de promover a apparição de leis que viessem dar ao Brasil a tranquillidade de que elle tanto necessita para poder multiplicar as suas riquezas, crescendo, augmentando, desenvolvendo-se com o esforço de seus homens e o aproveitamento de suas grandes possibilidades, o novo Ministerio, na ansia de dar provas concretas da sua existencia, precipitou-se na elaboração de decretos mal copiados de legislações estrangeiras, inadaptaveis ao nosso meio.

Surgiram, como era de esperar, os casos que por sua natureza interessavam principalmente á policia, contra cujas ordens pretenderam sublevar-se, em massa, os proprios beneficiados, mal dirigidos pelos espeditos opportunistas que se arvoraram em "méneurs" de opprimidos imaginarios.

A situação resultante da má orientação dada aos negocios da nova pasta, infelizmente entregue á insinceridade perigosa do sr. Lindolpho Collor, tornou-se paradoxal.

Que vimos? As optimas intenções do Governo Provisorio compromettidas pelos excessos e pela falta de senso de um homem que, visando a popularidade facil, acenou para os trabalhadores com promessas irrealizaveis, enfileiradas em decretos religiosos ás pressas por elementos extremistas que se ramo á costa atirados pela onda revolucionaria.

Já lá se vão entretanto, quasi dois annos que o mal estar provocado pela improvisada legislação social perdura, entravando iniciativas, perturbando a vida economica do paiz, ameaçando o futuro da Nação, afugentando capitaes, trazendo a desconfiança e a intranquillidade. Podemos continuar assim, indefinidamente? Claro que não. Está o governo convencido de que é preciso corrigir os males que nos atormentam e que podem de subito crescer assustadoramente? Nem ha duvida que sim. A prova é que as suas transigencias parciaes são constantes e as alterações introduzidas nas leis já são muitas. Verifica-se, pois, que o governo é o primeiro a reconhecer a impraticabilidade dos decretos em vigor que, de passagem seja dito, não são executados por completo. Ha dispositivos cuja execução tendo sido adiada por prazo relativamente longo, continua sem ser exigida á espera de melhor opportunidade... Em 24 de fevereiro de 1932, por exemplo, attendendo ás circumstancias, surgiu o decreto n. 21.081, determinando a suspensão, por um anno, das contribuições previstas no artigo 43 do decreto 20.465 (Caixas de Aposentadorias e Pensões). Essas contribuições competiam aos associados para effeitos de suas aposentadorias e portanto se a lei fosse baseada em calculos certos, como seria para desejar e muito de esperar, em se tratando, como se trata, de seguro social a que não deve ser estranha a precisão actuarial em que se firmam as grandes companhias de seguros sobre a vida, dellas não poderiam prescindir as Caixas. No emtanto, o prazo está exgottado. Ha mesmo longos mezes que o anno de graça concedido pela munificencia do antecessor do sr. dr. Salgado Filho passou. E as contribuições não foram feitas. E' como se com ellas não mais se contasse. Ninguem mais pensa em exigil-as. Por que? Porque com ellas, muito justamente não se conformam os principaes interessados.

Se assim é, as Caixas falharam o têm o seu exito completamente compromettido. No emtanto, continuam de pé, algumas dellas com saldos fantasticos, impressionantes, injustificaveis. Como se explica que assim se passe, então? Não será necessario um grande esforço para se atinar com a razão. E' que são tão pesadas as demais contribuições que as Caixas, ou melhor, o seu fiador pode fugir ás complicações que decorriam de uma attitude energica compellindo o proletariado ao cumprimento das obrigações fixadas em lei. A falta de equidade no estabelecer as contribuições foi enorme. Summariamente, o autor de tão monstruoso decreto, poz-o a coberto de qualquer fracasso arbitrando em 1 1|2 °|° a renda bruta a parte das empresas. E para maior segurança obriga o publico, no caso das empresas que exploram serviços considerados publicos, a contribuir tambem com 2 °|° sobre as suas despesas de luz, gaz, telephones, telegrammas, transportes, exgottos, creando assim, em pleno seculo XX uma classe privilegiada dentre as que trabalham. Pagam todos os empregados, os da industria, os do commercio, os do campo, em beneficio de alguns collegas privilegiados com a lei das Caixas.

E' justo que assim seja? E' licito arrancar das empresas 1 1|2 °|° da renda bruta, quando rezoavelmente ellas deveriam contribuir com uma parte igual á dos empregados inscriptos? De boa fé, ninguem ousará, estamos certos, responder affirmativamente. Com tal criterio, as Caixas podem, na verdade, prescindir não só das contribuições de que cogita o artigo 43, a que nos referimos acima, mas até de todas as outras E' um onus, esse, a que se quer sujeitar, violentamente, o capital, afugentando-o mais ainda do Brasil que delle não pode deixar de valer-se se realmente queremos progredir.

Precisamos, pois, quanto antes reformar as nossas leis trabalhistas. Uma dellas, a de syndicalização, já está, aliás, em vias de ser substituida; mas a verdade é que o arte-projecto elaborado não satisfaz. Pouco altera a situação e o governo sabe perfeitamente que urgem transformações radicaes em beneficio mesmo dos trabalhadores, do povo em geral e do futuro do Brasil.

NOTICIAS FORENSES

DENUNCIA NA 7ª VARA CRIMINAL

Foram denunciados José Vicente Baptista e Antonio Gomes Ayres no juizo da 7ª Vara Criminal.

ACÇÃO JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 6ª Pretoria Civel julgou procedente a acção summaria proposta por José Coelho contra Emilia Turano e condemnou o réo a pagar ao autor a quantia pedida na petição inicial, os juros da móra e as custas totaes do processo.

NÃO FICOU PROVADO

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal foram absolvidos João Antonio dos Santos e Moacyr Siqueira Passos. Eram accusados de, a 22 de fevereiro do corrente anno, na rua Visconde de Itaúna, sabendo que Manoel Gaspar tinha a quantia de 10$200, o terem prendido para se apoderar do dinheiro e tendo este resistido, terem produzido lesões corporaes.

NA 2ª VARA CRIMINAL

Saturnino de Almeida foi, hontem, denunciado, no juizo da 2ª Vara Criminal.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal foi concedida a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Gomes Rios.

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Terceira — Accacio Moreira dos Santos, Benedicto Nogueira dos Santos, Basso Giovani Baptista Angelo e Euripedes de Oliveira dos Santos.

Quinta — Oswaldo Peres Barreto, Claudionor da Silva, Reynaldo Pereira da Silva, Augusto Trajano Lima e Antonio dos Santos.

Oitava — Felinto Alberto Rocha Cabral e José Pereira.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury:

Foram apregoados os réos Mario José Fernandes e Luiz Maggino. Não se realizou nenhum dos julgamentos, o primeiro por ter deixado de comparecer o respectivo advogado e o segundo porque a Brigada Policial não fez apresentar o réo.

Está chamado a julgamento, hoje, o réo Manoel Rebolo Pereira, accusado de homicidio.

Elementos perturbadores da ordem e da harmonia sociaes

São os desconhecedores da Arte de Discar

Uma das caretas do homem que não sabe discar, numa "pose" de Mesquitinha

Um cavalheiro que não sabe discar, eis o que representa o Mesquitinha, na gravura que illustra estas notas. Consequencia: irritação com que espera uma ligação que não soube pedir.

Se, porém, o mal decorrente dessa ignorancia o attingisse sómente, estaria a ser castigado por não ter ainda se sabido integrar na Civilização. Tal porém, é motivo do mal de outros assignantes que, emquanto, o que não sabe discar perturba o regular funccionamento do seu apparelho, fica a espera de linha para a sua ligação por muito mais tempo do que deveria esperar.

Saibam os mesquitinhas da cidade que tanto quanto um cidadão civilizado ou uma dama de fina educação deve conhecer a Moda, Arte de bem vestir, ou a Culinaria, Arte de bem comer, todos temos obrigação de cultivar a Arte de Discar.

Para que os cariocas usem regularmente do telephone é necessario que não haja a occupar os automaticos os que desrespeitam as seguintes leis dessa utilissima Arte:

1.° — Retirar o phone do gancho cuidadosamente, collocando-o ao ouvido, evitando qualquer movimento do gancho, para evitar ligações erradas e a interrupção da ligação já feita.

2.° — Prestar toda a attenção afim de ouvir o ruido de chamada, que é um zumbido caracteristico, que indica estar o apparelhamento automatico prompto para receber a chamada.

3.° — Não fazer a chamada emquanto não for ouvido esse ruido, nem bater no gancho quando elle demore a manifestar-se.

4.° — Ouvido o zumbido da chamada, disque-se os cinco algarismos do numero desejado, movendo o disco da direita para a esquerda.

5.° — Aguarde-se então o ruido do toque ou da linha occupada, semelhante aos dos telephones communs.

Entendidas essas regras basicas, verdadeiras leis da Arte de Discar, vejamos como se deve discar:

1.° — Colloque-se o dedo no orificio do disco, correspondente ao algarismo que se vae discar.

2.° — Faça-se girar o disco sem parar até que o dedo encontre o gancho de parada.

3.° — Logo que o dedo encontre o gancho de parada, retire-se o dedo e deixe-se o disco voltar por si mesmo á posição normal.

4.° — Não accellerar, retardar ou sequer tocar no disco emquanto o mesmo esteja voltando á posição normal.

5.° — Proceda-se sempre assim com referencia a todos os algarismos do numero desejado.

Haverá Arte mais facil de ser comprehendida?

THEATRO

PRIMEIRAS

"FRUCTO PROHIBIDO", PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO CASINO

"O livro de uma sogra", de Aluizio de Azevedo, dentro da sua escola, sem duvida, um grande romancista, inspirou a Oduvaldo Vianna uma deliciosa comedia, bem brasileira e cheia de ensinamentos sadios e bons.

E o que torna interessante "Fructo prohibido", não é propriamente o seu assumpto, que não deixa, emfim, de ser attrahente. O que torna esses tres actos suggestivos é a maneira por que o autor apresentou a fabula, desenrolando a acção em quadros, interrompidos estes pela leitura que um avô faz á sua netinha de uma historia que elle sonhou e escreveu e viveu na sua imaginação, tendo como personagens os proprios bonecos da pequena.

E o autor põe tudo isso em scena com uma espontaneidade e uma verdade ambiente reveladoras do magnifico technico que elle sempre demonstrou ser pela habilidade maravilhosa com que consegue armar as situações e movimentar as figuras.

Em "Fructo prohibido", mais que em qualquer outra de suas peças, Oduvaldo surge-nos o homem de theatro para quem a chamada carpintaria theatral não tem segredos.

Esta peça, em um prologo, uma pantomima, 10 episodios e um epilogo, dando ao publico a impressão de que são os proprios bonecos da pequena "Alice", o que estamos assistindo a realizar o sonho de amor da sua cabecinha romantica, patenteia de um modo claro que o theatro vive tanto da bollagre da technica, como da attracção do entrecho.

E' preciso proclamar tambem a excellencia do desempenho. Os bonecos de "Alice", a começar por ella, deram relevo ao encanto da comedia. Em "Alice", netinha, estreou-se Déa Selva, uma garota que é bem capaz de assumir responsabilidades maiores que as da peça de hontem. Em "Alice", a boneca apaixonada, a sra. Gui Martinelli, embora com poucos ensaios, reaffirmou as suas esplendidas qualidades artisticas para o genero. Elza Gomes, como sempre, natural e viva.

"Moscyr", encarnado por Procopio, é um prodigio de leveza e graça scenicas. Assim Cazarré, em um outro boneco, o "Toledinho".

A sra. Luiza Nazareth, dia a dia melhor se conduz nos seus papeis. E' hoje uma magnifica actriz de conjuncto. Hontem esteve esplendida de verdade e de elegancia social. Numa criada, Ruth Vianna imprimiu á interpretação o cunho pessoal de sua maneira de representar. E Eduardo Vianna deu-nos um criado allemão vincado com intelligencia.

Completaram o conjuncto, Abel Pera, no avô; Eurico Silva e Rodolpho Maia.

A scena decorre em um lindo scenario de Lazzary.

O publico, que enchia a sala, applaudiu com enthusiasmo.

AB.

Historia de Carlitos

A PROPOSITO DA NOSSA APRECIAÇÃO DE HONTEM

Na nossa chroniqueta, hontem publicada, sobre o exito que alcançou, no Municipal, a comedia "Historia de Carlitos", deixamos de citar o nome do autor desses tres actos interessantissimos.

Hoje, porém, nos penitenciamos dessa falta, occasionada pela pressa que o adiantado da hora nos fez escrever a alludida apreciação. Trata-se do sr. Henrique Pongetti, um dos espiritos modernos do nosso theatro.

Esquecemos tambem de realçar o trabalho da sra. Lygia Sarmento, na segunda, e do sr. Barbosa Junior no Carlitos, figura central da comedia.

Ambos deram brilho á representação com a maneira intelligente por que interpretaram as suas personagens. — Ab.

— Amanhã, á tarde e á noite, repete-se "Historia de Carlitos".

No Recreio

E' HOJE A MATINÉE INFANTIL

A meninada das nossas escolas está exultando, hoje, de contentamento, porque é hoje que se realiza no Recreio a falada "matinée" offerecida pelo emprezario Pinto ás crianças das escolas publicas do Districto Federal. Precisamente ás 16 horas em ponto subirá o panno no popular theatro da rua D. Pedro I, apparecendo em todas as suas visões sumptuarias a linda e deliciosa opereta "A Canção Brasileira", na qual brilha a arte de Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Margot Louro, Apollo Corrêa e Francisco Pezzi.

BASTIDORES

OITO RECITAS DE ASSIGNATURAS NA TEMPORADA MARIA MATTOS

Essa companhia, que estreará no proximo mez no Theatro Carlos Gomes, abrirá uma assignatura para oito recitas a serem escolhidas entre as seguintes peças: "Bruxa do Arruda", "O Escorpião", "Conto de Reis", "Quarto 222", "Faltava um homem", "Papa", "Rainha do Sabá", "Dr. Caracolinhos", "Dois Milhões", "O Segredo do harem", "Primeira noite", "Arsene Lupin", "O Pato", "Linguas de Prata", "Aldrabão", "O noivo das Caldas", "Sabão n. 13", "Baquem burlão", "Eu e ella", "Miss França", "Dictadura (da-lhe poucas)", "Amigo de seu amigo", "A Raça", "A Cadeira da verdade", "O sr. prior", "A 2ª mulher de Tanquerray" e "Club do diabo".

A COMPANHIA DO JOÃO CAETANO VAE REPRESENTAR A OPERETA DO MOMENTO

E' na proxima semana que a Companhia de Espectaculos Modernos da empresa Viggiani dará a conhecer ao publico carioca a opereta allemã de Stolz, "Venus", o grande exito actual dos theatros da Europa e Estados Unidos.

A traducção é de Matheus da Fontoura com a collaboração na parte pratica de Mario Lago.

O entrecho é rocambolesco e a musica dizem ser uma verdadeira renda de motivos musicaes cada qual mais suggestivo e encantador.

"KELANI" ESTA' DANDO OS SEUS ULTIMOS ESPECTACULOS

A Companhia do João Caetano está annunciando os seus ultimos espectaculos com a vistosa opereta de Oduvaldo e Schmidt, com musica de Nicolino e Lago.

Trata-se desse apparatoso e lindo espectaculo que se chama "Kelani" (a dama da lua).

Hoje duas sessões, ás 8 e 10 horas.

HOJE E AMANHÃ DUAS NOITES DE FESTAS PARA AS FAMILIAS CARIOCAS

Hoje e amanhã realizam-se, como de costume, mais duas noites de festas para as familias cariocas, no ultimo andar do Alhambra. Uma jazz tocará no decorrer dos festejos. Os mesmos terão inicio ás 19 horas.

A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS DESTE ANNO NO MUNICIPAL

Continuam abertas, na bilheteria do Theatro Municipal, as assignaturas para a Temporada Franceza de Comedias a ser inaugurada no dia 5 de julho proximo com a apresentação da companhia á cuja frente se acham Germaine Dermoz, Jean Marchat e Pierre Magnier, tres figuras das mais destacadas da scena franceza. No proximo dia 30 terminará a preferencia para os assignantes das "matinées" da temporada do anno passado (Companhia Gaby Morlay).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

A INTRODUCÇÃO DE MAÇONS NO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA

BERLIM, 26 (A. B.) — Uma nota do presidente da commissão de investigações do Partido Nacional Socialista explica que suas precauções contra a introducção dos maçons no seio do Partido não se podem comparar com a attitude que os nacionaes socialistas tomaram em face da influencia israelita na Allemanha.

Esses dispositivos visam impedir que os maçons, usando de subterfugios, se introduzam nos conselhos do Partido e uma vez installados tentem influir nos seus destinos e orientação.

ARGENTINA

A CHUVA PREJUDICOU AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 26 (A. B.) — As festas commemorativas da Independencia foram prejudicadas pelo máo tempo, sendo supprimido o cortejo civico em consequencia da chuva copiosa que caiu pela tarde. Todavia numerosas outras ceremonias se realizaram. O presidente da Republica, general Justo, compareceu pela manhã ao Te Deum na Cathedral e ao theatro Colon, á noite.

Tambem em commemoração á data o Partido Radical, chefiado pelo sr. Marcelo Alvear, lançou um manifesto ao paiz em que lembra "o dever dos homens e dos partidos de defender as instituições que nos regem".

CHEGOU A MISSÃO JULIO ROCCA

BUENOS AIRES, 26 (A. B.) — Chegou hoje a esta capital a missão chefiada pelo sr. Julio Rocca, vice-presidente da Republica.

O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, recebeu pessoalmente a embaixada no porto, estando tambem presentes numerosas delegações.

CHILE

OS PRESIDENTES DA CAMARA E DO SENADO RENUNCIAM

SANTIAGO, 26 (A. B.) — Os presidente da Camara e do Senado acabam de renunciar ás suas funcções. Essa determinação é motivada pela situação politica creada pelo projecto de lei estatuindo o divorcio no paiz.

FRANÇA

A DISPUTA DA TAÇA DEUTSCH DE LA MEURTHE

PARIS, 26 (U. P.) — Em virtude da recusa do Aero Club a adiar a corrida de aeroplanos marcada para o proximo domingo afim de estabelecer o record de distancia, o Ministerio do Ar decidiu não intervir no primeiro torneio em que será disputada a Taça Deutsch de la Meurthe, mas alterou o regulamento no sentido de obrigar todos os apparelhos a attingirem a altitude minima de 300 metros. Todos os pilotos levarão paraquedas e serão submettidos a exame medico no fim de cada mil ou dois mil kilometros de vôo.

ITALIA

LANÇADO AO MAR O SUBMARINO "NEREIDA"

ROMA, 26 (A. B.) — Nos estaleiros de Monfalcone foi lançado ao mar o submarino "Nereida", em presença das autoridades civis e militares.

O novo submarino é do typo pequeno, medindo 61 metros de comprimento por seis de largura, e deslocando 140 toneladas.

INGLATERRA

FORMIDAVEL INCENDIO NAS FLORESTAS DA SAKHALINA

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Tokio, enviou um despacho dizendo que ha tres dias irrompeu formidavel incendio nas florestas da Sakhalina, causando enormes prejuizos. O fogo soprado pelo forte vento que varre a região alastra-se por uma extensa zona ameaçando muitas aldeias. Apesar dos esforços empregados as populações proximas não conseguiram dominar as chammas. Muitos camponezes ficaram isolados, temendo-se por esse motivo que o numero de victimas seja bastante elevado.

PORTUGAL

UM ROUBO DE 143 CONTOS

FUNCHAL, 26 (U. P.) — Foi praticado um roubo na mala do Correio, na importancia de 143 contos. As autoridades policiaes prenderam dois funccionarios desse serviço.

REMODELADO O EXERCITO COLONIAL

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo remodelou o exercito colonial, creando tres zonas militares, das quaes uma em Angola e outra em Moçambique com o total de seis batalhões.

OS POLITICOS QUE SE EVADIRAM DE VILLA CISNEROS

LISBOA, 26 (U. P.) — Os politicos hespanhóes evadidos de Villa Cisneros visitaram hoje Cesimbra e entregaram á respectiva Camara Municipal uma placa commemorativa que será collocada no local do desembarque em reconhecimento da hospitalidade recebida pelos emigrados em Portugal.

Seguiu-se ao acto da entrega uma recepção offerecida pelas autoridades municipaes em homenagem aos hospedes hespanhóes, comparecendo as entidades officiaes, o commercio e o povo.

TRABALHADORES PORTUGUEZES MALTRATADOS NA HESPANHA

LISBOA, 26 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Penamacor que um grupo de trabalhadores portuguezes foi maltratado em Valventa, Hespanha. Os feridos foram obrigados a abandonar o trabalho e a passar a fronteira.

SUFFRAGIO POR ALMA DO EX-DEPUTADO ALVARO DE CARVALHO

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Alvaro de Carvalho e sua esposa mandaram celebrar hoje missa em suffragio do ex-senador brasileiro dr. Alvaro de Carvalho, assistindo a esse acto religioso muitos emigrados politicos.

EXEQUIAS

LISBOA, 26 (U. P.) — Celebraram-se solemnes exequias em Villanova de Cerceira, em memoria do benemerito Manoel José Lebrão, assistindo quasi toda a população a esse acto religioso. O commercio encerrou em signal de pesar.

SUICIDOU-SE EXPLODINDO UMA BOMBA NA BOCA

LISBOA, 26 (U. P.) — Noticias vindas de Gouveia dizem que o trabalhador sexagenario José Carnhoto poz termo á existencia, fazendo explodir um tiro de dynamite na boca.

OUTRO SUICIDIO

LISBOA, 26 (U. P.) — Suicidou-se debaixo de um comboio nesta capital o estudante de medicina João Nabais.

RUMANIA

JUNCÇÃO ENTRE OS SYSTEMAS FERROVIARIOS RUMENO E DA YUGOSLAVIA

BUCAREST, 26 (A. B.) — Partiu para Genebra o sr. Mirto, ministro das Communicações da Rumania, que ali vae para se entender com seu collega yugoslavo sobre a construcção de uma ponte que atravessará o Danubio afim de fazer a juncção entre os systemas ferroviarios rumeno e da Yugoslavia.

INTERIOR

AMAZONAS

O NOVO DIRECTOR DO GYMNASIO

MANAOS, 26 (A.B.) — Causou optima impressão a nomeação do sr. Araujo Lima, antigo deputado, para o cargo de director do Gymnasio desta capital.

BAHIA

JOAZEIRO VAE TER ACADEMIA DE LETRAS

JOAZEIRO, 26 (A.B.) — Cogita-se aqui da creação da Academia Joazeirense de Letras, já tendo havido reuniões nesse sentido. Parece que a idéa irá avante constituindo uma brilhante demonstração do meio literario dos sertões bahianos, onde vivem, completamente desconhecidos, nomes que, pela sua intelligencia e cultura, fulgiram nos grandes centros, sem o menor favor.

Essa iniciativa só poderá merecer os melhores incentivos e os maiores aplausos de quantos se interessam pela sorte dos nossos rincões.

PARA'

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

BELEM, 26 (A.B.) — Na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado foi lavrado contracto, pelo qual fica permittido á viuva de Manoel Gonçalves de Britto e filhos maiores, para fazerem prospecções, pesquisas e ensaios de lavra de mineraes na terça parte da sesmaria Cabral, situada no municipio de Vizeu, neste Estado.

Por effeito desse contracto, os concessionarios ficam obrigados a entregar á Fazenda do Estado uma quota correspondente a 20 por cento do ouro extraido.

SERVIÇO DE PUBLICIDADE OFFICIAL NO RADIO CLUB

BELEM, 26 (A.B.) — Inaugurando os serviços de publicidade official, do Radio Club, o sr. Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belem, pronunciou em frente ao microphone, uma vibrante saudação aos municipes de Belem.

MARANHÃO

O FEMINISMO VAE FUNDAR UM PARTIDO

S. LUIZ, 26 (A.B.) — A proposito de um partido feminista, que se cogita de fundar no Estado do Piauhy, "O Imparcial" escreve a respeito:

"Não será por que o feminismo tenha cantado victoria no pleito de 3 de maio. Ao contrario, vendo acenar-lhe com esse triumpho a concessão do voto, a mulher não conseguiu, talvez, eleger uma candidata, a senhora Azevedo Lima, no Districto Federal.

Terá de obter melhores resultados no futuro. Presentemente, as brasileiras ainda se sentem bastante acanhadas diante das urnas."

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia de comedia Brasileira — A's 21 horas, a comedia "Historia de Carlitos", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, réis 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, réis 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Fructo prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Procura-se um avô", comedia de Oliver Hardy e Stan Laurel.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7—8.40 e 10.20 horas—Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Museu de cêra", com Lionel Atwill, Fay Wray e Glenda Farrell, desenho e film educativo.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-007 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

ALHAMBRA — Phone: 2-7592 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Obrigada a casar", com Zazu Pitts e Slim Summerville.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1152 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8. 40 e 10.20 — "O rei do phosphoro", com Warren William e Lily Damita.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30 — 10.30 horas — "King-Kong", com Fay Wray e Robert Armstrong, e um desenho.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O peso do odio", com Loretta Young e James Cagney e "O match da morte", com Primo Carnera e Brunie Shaaf. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "Solteira é que eu não fico".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Venus loura" e "Valentino".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "8.000 kilometros pelas estradas do céo, film natural da Panair.

PARIS — Phone: 2-0151 — "A ilha das almas selvagens" e "Pagando com a vida".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Roony".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Atrás da mascara" e "Tudo ou nada".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Rainha e martyr" e "Pagando com a vida".

MEM DE SA' — "Ave do Paraizo".

RIO BRANCO — "Congorilla" e "Demonios do céo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Ama-me esta noite", "Gozando a guerra", "Pagando com a vida" e "O trem desapparecido".

PRIMOR — Phone: 4-2934 — "O Signal da Cruz".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 6-8213 — "O tubarão", "Dilosa 13", "Delicias da praia" e "O trem desapparecido".

AMERICA — Phone: 3-4375 — "O Congresso se diverte".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O homem-leão".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Advogado de defesa" e "Fala e morrerás".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O 4º cavalheiro" e "A mulher pintada".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Pernas de perfil".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "A léste de Bornéo", "Ama-me esta noite" e jornal.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Esposas do trabalho" e "Salve-se quem puder".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Sangue vermelho".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Radio patrulha", "Não tragico" e jornal.

CENTENARIO — Phone: 4-5426 — "Prosperidade", "24 horas", comedia e jornal.

EDISON — Phone: 9-4449 — "Quem foi que matou?" e "Manizelle Nitouche".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Ama-me esta noite", "Entre dois fogos", "Cinemelodia" e "O trem desapparecido".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Madame Prefeito", "A mina do deserto" e "Metrotone".

FLUMINENSE — Phone: 8-1104 — "A Venus Loura" e "Casamento molhado".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Manizele Nitouche", "Tudo se vae" e "Trilhos da morte".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O homem de peso" e "Mandamentos esquecidos".

GRAJAHU' — "O signal da Cruz".

GUANABARA — "O amor que não morreu".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8678 — "Os 3 Mosqueteiros" e "Dynamite".

HELIOS — "Carne".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Terra da paixão".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Congorilla", um jornal e um desenho.

MARACANÃ — "Venus loura".

MADUREIRA — Phone: 9-2539 — "A ilha das almas selvagens".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Robinson Crusoé Moderno" e "Venus loura".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "Cine-maniaco" e um jornal.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Tarzan", "Latidos de amor" e "Metrotone".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "A borrasca" e "Compromettida".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Monstros", "Amor não é peccado" e "Mysterio das selvas".

PENHA — Phone: 9-0066 — "Ladrão romantico".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Madame Prefeito", com Mary Dressler e Polly Moran; "A mina do deserto" e "Metrotone".

RAMOS — "O filho do Oriente", "A mina do deserto" e "Metrotone".

REAL — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

SMART — Phone: 8-3881 — "Transatlantico".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O homem-leão".

VELO — Phone: 8-0874 — "O tubarão".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O amor que não morreu".

EM NICTHEROY

EDEN — Estréa da Companhia Brasileira de Operetas, com "Frasquita".

CENTRAL — "O fugitivo".

ROYAL — "Esta noite é nossa".

IMPERIAL — "Grand Hotel".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5911 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

LIVROS NOVOS

Carlos Castel Filho — "Indice alphabetico das modificações feitas pelo Codigo Civil" — Empresa Graphica da "Revista dos Tribunaes" — S. Paulo, 1933.

Apoiando-se em nossos mais acatados civilistas, especialmente em Clovis Bevilaqua, o sr. Carlos Castel Filho, no seu "Indice alphabetico das Modificações feitas pelo Codigo Civil", bordou commentarios e annotações sobre os institutos juridicos da legislação anterior que o Codigo Civil modificou.

Reunindo conceitos e referencias que andam dispersos em obras varias, o "Indice Alphabetico" reveste caracter pratico, sendo uma monographia apta a prestar bons serviços aos juizes e advogados e a todos emfim quantos precisem de comparar a legislação civil antiga com o Codigo em vigor.

A ordem alphabetica, dada ao trabalho, facilita extraordinariamente a consulta dos pontos desejados.

Trata-se de uma obra de reconhecida utilidade pratica.

Uma aposentadoria pela Caixa de Pensões dos Ferroviarios

Foi aposentado pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, o guarda-freios Francisco Barbosa da Silva, da 1ª Inspectoria.

Dispensa por abandono do emprego

O director da Central do Brasil dispensou por abandono de emprego a aprendiz do Centro Telephonico da Estrada, Laura Justi.

Passagens requisitadas pelos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 43 passagens, na importancia de 2:470$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M.º da Guerra 12 passagens, na importancia de 1:000$100; M. da Justiça 2, na quantia de reis 156$800; M. da Marinha 2, no valor de 133$800; M. da Agricultura 1, por 47$600; e M. do Trabalho, 26, num total de reis 1:134$100.

Quanto rendeu a Central

A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu [illegible]

MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Está marcada para hoje, em sua séde social, á rua Mayrinck Veiga, 24 (3º andar), a assembléa geral do Syndicato dos Empregados e Operarios da Companhia Costeira, afim de nella ser eleito o delegado-eleitor que deverá tomar parte na Convenção Syndical de Junho.

Essa reunião extraordinaria, para a qual a directoria do referido syndicato pede, por nosso intermedio, o comparecimento do maior numero de associados, deve realizar-se ás 17,30 horas.

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS SANITARIOS DA MARINHA MERCANTE

Conforme foi devidamente deliberado, realizou-se a reunião para eleger os membros effectivos da Directoria. Sendo eleitos os seguintes socios:

Presidente — José Alves da Cruz.

Secretario — José Pessoa da Silva.

Thesoureiro — Francisco Ferreira da Rocha Palm.

Conselho Consultivo — Manoel Hora de Oliveira, Adhelcid de Almeida Borges Barreto, Luiz de Oliveira, Neamezina Lins Peixoto e Adhemar Motta Ferreira.

Commissão Fiscal — Alexandre Ferreira de Moura, Rubim Augusto do Amaral e Germano Coelho.

José Pessoa da Silva — Secretario.

MOVIMENTO DE VAPORES

"Pará" — Sairá no dia 31 do corrente para Porto Alegre, com escalas em Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas, esse navio do Lloyd Brasileiro.

"Giulio Cesare" — Esse paquete da "Italia-Consulich" passa hoje pelo nosso porto com destino á Europa.

"Itaituba" — Sáe hoje para o Sul, esse navio da Companhia Costeira. Tocará em todos os portos da costa.

Dispararam quatro carros da Rio d'Ouro

A administração da Central do Brasil teve sciencia hontem, de manhã, de que quando manobrava o trem de cargas Cx2, na estação de Del Castillo, aconteceu se desprender da locomotiva 1121 da Rio Douro, quatro carros que dispararam pela linha. Os carros foram attingir a estação de Inhauma, depois de um percurso de um kilometro. Não houve accidente pessoal, havendo apenas atrazo nos horarios dos trens da Linha Auxiliar e Rio Douro.

Monsen & Harris agentes de privilegios, estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "um processo de moldar galochas de borracha, sapatos com sola de borracha e calçado semelhante e apparelho para execução desse processo", privilegiado pela patente de invenção n.º 17.691, de propriedade de Henry Christian Louis Dunker, estabelecido em Helsingborg, Suecia.

Effectividades na Central do Brasil

O director da Central do Brasil effectivou os seguintes empregados: a guarda-dormitorios, os extra-numerarios, Cypriano Amelcto Esteves e Benedicto Goulart Coimbra; com a diaria de 10$000, o guarda freio extra numerario Francisco Fernandes, da 2ª Inspectoria; e no Centro Telephonico, a extra numeraria Stella Santos a mais antiga no quadro.

A audiencia diplomatica de hontem

O dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs. Luis Robalino Davila, ministro do Equador; Johan Wilhelm Michelet, ministro da Noruega; David Alvestegui, ministro da Bolivia; Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela, Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay e dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

— Pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do ministerio, foram recebidos os srs. Anton Retschek, ministro da Austria; David Alvestegui, ministro da Bolivia, e Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay.

O que não acontece no Rio

Medicos e dentistas multados por falta de diplomas

Pela Saude Publica Fluminense foram multados em 2:000$ Pedro Hugo Folly, dentista em Bom Jardim; Jayme Arantes e José Vieira, dentistas em Angra dos Reis; Alberto Alves Mello, medico, Sylvio Cortes e Carlos da Silva Campos, dentistas; e José de Moraes e Souza, medico, todos de São Francisco de Paula, e [illegible]

Os sports cariocas, pelas figuras mais representativas, prestarão hoje, suas derradeiras homenagens ao Comm. Jair de Albuquerque, ex-presidente da Liga de Sports da Marinha e da Federação Brasileira de Sports Aquaticos

S-P-O-R-T

Liga de Sports da Marinha

O enterramento de Jair de Albuquerque — Foi adiado o jogo S. Paulo x Minas — As provas Paysandú, Itaparica, Toneleros e Humaytá — O 1º tenente Heriberto Paiva levantou o Campeonato Individual de Natação — Notas e informações

Hontem, ás primeiras horas da noite, chegou a esta capital o navio auxiliar "Vital de Oliveira", conduzindo o corpo do saudoso capitão de corveta Jair de Albuquerque, ex-presidente da Liga de Sports da Marinha, recentemente fallecido no Recife.

O corpo do infeliz official foi trasladado para a sala de

1º tenente-medico dr. Heriberto Paiva, que levantou o Campeonato Individual de Natação da Marinha (Officiaes)

Estado-Maior do Arsenal de Marinha, onde se acha armada a camara ardente.

O sepultamento dar-se-á, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do Arsenal de Marinha para o cemiterio São João Baptista.

Uma companhia de Fuzileiros Navaes prestará ao capitão de corveta Jair de Albuquerque as honras militares que lhe são devidas.

Todos os navios, corpos e estabelecimentos da Armada far-se-ão representar, assim como a Liga de Sports da Marinha e a Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, cuja fundação se deve ao espirito emprehendedor de Jair de Albuquerque.

Hoje, ás 9 horas, será realizada, na igreja da Candelaria, uma missa em intenção á alma do pranteado sportsman, mandada resar pela Liga de Sports da Marinha.

O Club do Remo do Pará, ao qual Jair de Albuquerque prestou valiosos serviços, designou uma commissão composta dos srs. drs. Carlos Infante Pinto de Castro, Henzelmann de Magalhães e Guilherme Paiva, afim de represental-o em todas as homenagens que forem tributadas á memoria daquelle grande sportista.

O mesmo gremio paraense depositará sobre o tumulo uma linda corôa com estes dizeres: "Ao commandante Jair de Albuquerque, homenagem do Club do Remo do Pará".

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos homenageará tambem o seu ex-presidente, enviando uma corôa com expressiva dedicatoria.

FOI ADIADO PARA 17 DE JUNHO O JOGO S. PAULO X MINAS

Não mais se realizará, hoje, o encontro decisivo do campeonato de water-polo, entre os [illegible]

[illegible] que á faina de mantimentos e carvão.

Assim é provavel que a referida pugna se effectue no proximo dia 17 de junho, á tarde.

A Liga de Sports da Marinha decidiu, então, realizar hoje um jogo entre os teams do "Minas" e do C. F. N., o que talvez não se dê por causa da ceremonia do enterramento do mallogrado commandante Jair de Albuquerque, que hoje se effectuará.

VÃO SER ABERTAS INSCRIPÇÕES PARA VARIAS PROVAS NAUTICAS DE RESISTENCIA

A L. S. M. vae abrir inscripções para as provas de remo denominadas "Paysandu", "Itaparica", "Toneleros" e "Humaytá", as duas primeiras de escaleres a 6 remos, para a 2.ª divisão, e as duas ultimas para escaleres a 12 remos, para a 1ª divisão.

As provas "Paysandu", e "Toneleros" comprehendem o percurso da ilha das Enxadas a Botafogo, ou sejam cerca de 7.200 metros; a "Itaparica", de Villegaignon a Botafogo, cerca dme 4.500 metros, e a "Humayta", da ilha de Santa Cruz (primeira boia da milha) até a enseada de Botafogo, ou sejam 14.000 metros, approximadamente.

O 1.º TENENTE-MEDICO HERIBERTO PAIVA E' O CAMPEÃO INDIVIDUAL DA MARINHA

Conforme fomos os primeiros a noticiar, realizou-se hontem, na ilha das Enxadas, a prova de 400 metros, nado livre, do Campeonato Individual de Officiaes servindo como juiz o capitão-tenente Paulo Martins Meira.

Foi uma prova renhida e que exigiu dos disputantes grande dispendio de energia, em virtude das más condições da maré e da frialdade da agua. O 1.º tenente-medico, dr. Heriberto Paiva, desenvolveu uma actuação apreciavel, conquistando o primeiro logar com o tempo de 6'32", collocando-se em segundo logar o official Luiz Felippe Saldanha da Gama.

A prova foi muito "dura", para ambos. O vencedor, nadando sem precipitação, só deu a "virada" nos ultimos 25 metros, triumphando lindamente.

E' digna de registro a actuação do 1.º tenente-medico dr. Heriberto Paiva nos campeonatos aquaticos da Liga de Sports da Marinha, este anno. Depois de vencer as provas de 50 metros em nado livre e em nado de costas, acaba o estimado sportista de levantar o Campeonato Individual da Armada dos 400 metros, nado livre.

As nossas felicitações ao brioso official.

FOOTBALL, BASKETBALL E VOLLEYBALL

Encerram-se no proximo dia 31 as inscripções para os campeonatos de football, basketball e volleyball da Liga de Sports da Marinha.

Até hontem estavam inscriptos para disputar aquelles tres sports: 1.ª divisão — Corpo de Fuzileiros Navaes, Flotilha de Submarinos, Encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes" tender "Belmonte", Centro de Aviação Naval e C. T. "Rio Grande do Sul"; 2.ª divisão — C. T. "Sergipe".

Italia foi preso, hontem, como insubmisso!

O Vasco da Gama não anda em maré de sorte com alguns de seus jogadores.

Ainda bem o Supremo Tribunal Militar não tinha resolvido sobre o "caso" de Jaguaré, já corria a nova de que Italia, o popular zagueiro vascaino, fôra preso como insubmisso ao serviço militar.

[illegible]

Liga Carioca de Athletismo

NOTAS OFFICIAES

N. 1 — De accordo com a resolução do Conselho Director em sua primeira sessão ordinaria, realizada em 10 do corrente mez foram escolhidos os seguintes jornaes da imprensa carioca, para orgãos officiaes da L. C. A.: "Jornal dos Sports", "A Noite", "Diario da Noite", "O Globo".

N. 2 — De accordo com a proposta do sr. secretario da L. C. A. o Conselho Director em sua primeira sessão ordinaria, realizada em 10 do corrente mez, approvou a designação da seguinte Commissão de Propaganda: 1 — Moraes Cardoso. 2 — Fernando Pinto. 3 — Mello Junior. 4 — Carlos Alberto Guimarães. 5 — Indalicio Mendes.

N. 3 — De accordo com a proposta do sr. thesoureiro da L. C. A. o Conselho Director, em sua primeira sessão ordinaria, realizada em 10 do corrente mez, approvou a designação da seguinte Commissão de Finanças: dr. Lourenço Pereira da Cunha, Sylvio Mello Leitão, Eugenio Castilho Freire, Armando Tavares de Oliveira, João Corrêa da Costa, Moacyr Pinto Villas Boas, Rubens Esposel Pinto.

N. 5 — Commissão Collegial — Pela premencia de tempo para o conveniente registro dos alumnos dos varios collegios, que participarão do revesamento, de 4 x 50, da competição de 4 de junho proximo, as inscripções para a referida prova, poderão ser feitas mediante um officio da directoria de cada collegio. Neste officio deverá ser attestada a idade do concorrente, que mediará dos 12 aos 18 annos. Além da turma de revesamento, solicita-se aos collegios, com vivo empenho, o comparecimento ao desfile com uma turma no maximo de 30 alumnos, devidamente uniformisados.

N. 7 — O presidente do Conselho Director na forma dos artigos 20 e 38 do Estatuto, convoca os membros do Conselho Supremo para a reunião a se effectuar na séde da L. C. A. no proximo dia 27 do corrente, sabbado, ás 16 horas, para, de accordo com a letra b) do art. 23, julgar do pedido de filiação de novos clubs.

N. 8 — O Departamento Medico da L. C. A. tendo em vista a impossibilidade de organizar para o dia 4, as fichas dos athletas estreantes resolveu:

1.º — Submetter todos os athletas inscriptos a um exame clinico;

2.º — fazer comparecer no domingo 28, pela manhã, ás 9 horas, dois medicos em cada um dos clubs filiados, para execução daquelle exame;

3.º — não permittir que concorram ao Campeonato de Estreantes os athletas que não forem ao mesmo submettidos;

4.º — examinar no proprio dia da competição os elementos das outras entidades concorrentes, que não apresentarem as fichas actualmente usadas nas mesmas.

Cyro Rezende — Secretario. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1933.

Capitão Cyro Rezende, secretario da Liga Carioca de Athletismo

N. 9 — O Departamento Technico da L. C. A. faz sciente a todos os interessados que o prazo de inscripção para o Campeonato de Estreantes, e diversos revesamentos, a realizar no dia 4 de junho, termina no dia 29 ás 17 horas, em que deverão se encontrar na séde da L. C. A.:

Para os clubs — Boletim de inscripção dos mesmos. Pedido de registro dos athletas.

Para as outras entidades — Officio pedindo inscripção das entidades. Nome dos athletas concorrentes e uniforme das entidades.

Cyro Rezende — Secretario. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1933.

Convocação dos infantis e juvenis do Vasco

A direcção technica do Departamento Infantil e Juvenil do C. R. Vasco da Gama convocou todos os socios-aspirantes e contribuintes até a idade de 17 annos para se inscreverem immediatamente no seu quadro de athletas, não importando isso em qualquer despesa extraordinaria, sendo necessario apenas o comparecimento á séde social, á rua de Santa Luzia, 248, conduzindo uma photographia para o devido registro. Para esse fim estará presente para attendel-os, diariamente, das 20 ás 21,30 horas, o director technico senhor Antonio Pinto.

Ha conveniencia em se apresentarem os interessados, afim de poderem participar do campeonato carioca de athletismo entre infantis e juvenis, organizado pela Liga Carioca de Athletismo, cujos treinos foram já iniciados, estando para os mesmos organizado o seguinte horario:

Pela manhã — Terças e quintas-feiras, das 7 ás 8,30 horas; A' tarde — Quartas e sextas-feiras, das 15 ás 16 horas.

Aos domingos — Das 8 ás 11 horas (quando houver competições marcadas para os domingos, os treinos serão das 7 ás 8 horas).

— Em breve será disputado o torneio interno de basketball, estando em organização o torneio interno de football entre infantis e juvenis.

"Hora de Arte" em honra dos campeões de water polo da 2ª divisão

Domingo, 28, o Internacional realiza uma hora de arte seguida de dansas, em honra de seus jogadores de water-polo, campeões da 2.ª divisão.

A parte artistica que será irradiada pela Radio Educadora do Brasil, conta com o concurso do Grupo da Madrugada, composto de brilhantes elementos dos nossos meios musicaes e mais os cantores e musicistas: Fernando Castro Barbosa, Pereira Filho, Jorge Murad, Lamartine Babo, Angelino Freitas, Maximino Serzedelo, Anna de Albuquerque Mello, Argyl [illegible] Manoel Araujo, Sylvio Pinto, Oswaldo Silva, [illegible]

O athletismo no Gymnasio Vera-Cruz

Realizou-se hontem, no Gymnasio Vera Cruz um treino de 300 metros rasos, que muito enthusiasmou aos assistentes, por ser um numero grande de concorrentes, e por ter tido uma chegada muito bonita. Eis o resultado: 1.º, Luiz Castro; 2.º, Alvinho; 3.º, Bettamio; 4.º, Borelli; 5.º, Telles; 6.º, Romeu; 7.º, Meusier; 8.º, Meacyr.

O percurso foi feito em 63" 4|5, sendo que o ultimo collocado o fez em 65" 2|5.

O Campo Grande irá para a Liga Carioca

Tambem o Campo Grande, filiado a Liga Metropolitana, disputará o campeonato da sub-liga de profissionaes.

O gremio de Modesto, continuará a disputar o campeonato de amadores da veterana "Metro".

Foi negado o "habeas-corpus" pleiteado por Jaguaré

O Supremo Tribunal Militar, em sua reunião de hontem, resolveu não conceder "habeas corpus" solicitado pelo player Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, o popular keeper do C. R. Vasco da Gama [illegible]

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

Monte-Carlo musical

O celebre centro de diversões e jogo, para onde afflue cada anno uma multidão do que ha de mais "chic" e abastado em todo o mundo, vem de desfrutar de uma magnifica estação musical, em que se fizeram applaudir grandes notabilidades artisticas.

Em seguida a espectaculos lyricos, em que foram levadas as operas "Valsa de Vienna", de Strauss; "Bohemia", "Cantos de Hoffmann", "Palhaço", "Traviata", "Ballo in mascherâ", "A filha do Far-West", "Boris Godounow", com Chaliapine; "Lucrecia Borgia", "Aida", "Pelleas et Melissande", "Les joyaux de la Madone" e "Tristão e Isolda", houve a inauguração dos Bailados Russos.

Os primeiros espectaculos comprehendem tres creações que obtiveram grande exito: "Les Prisages", symphonia choreographica sobre a "Quinta Symphonia", de Tchaikowsky; "Beach", bailado segundo um libreto de René Kerdyk, musica de Jean Français, e o "Beau Danube", musica de Johan Strauss.

Como concerto, realizaram-se os seguintes: audição da "9a Symphonia", de Beethoven, com o concurso de Eva Bandowska, Lucy Moulin, srs. Anesi, Georges Serrano e os córos da Opera, sob a batuta de Paul Paray.

Concerto de gala, dirigido por Felix Weingartner e madame Studer Weingartner.

O pianista Brailowsky, o violinista Bronislaw Huberman, o tenor Tito Schipa, a cantora Elisabeth Schumann se fizeram ouvir nos Concertos Paul Paray.

Festival Ravel, sob a direcção de Maurice Ravel e Paul Paray, com o concurso do pianista Paul Wittgenstein, que intepretou o "Concerto para a mão esquerda".

O violinista René Benedetti appareceu como solista, sob a direcção de Paul Paray, que tambem organizou um bello festival wagneriano.

Na Sociedade de Conferencias, José Germain falou sobre a trilogia musical romantica (Schubert, Schumann e Chopin), cujas obras foram interpretadas pela cantora Alice Raveau e o pianista René Guillon.

D'OR.

Instituto Nacional de Musica

O primeiro concerto official da serie do corrente anno lectivo, do Instituto Nacional de Musica, o qual terá o concurso da classe de canto coral da extensão universitaria, dirigida pelo cathedratico J. A. Barroso Netto, effectuar-se-á no dia 16 de junho proximo.

A eleição do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica

Foi transferida para a proxima semana a eleição para membros effectivos do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, que estava marcada para hontem.

Fundada uma escola de canto, pelo maestro Felippo Alessio

O applaudido maestro Felippo Alessio, que foi o iniciador de varias das nossas mais brilhantes capacidades artisticas, entre as quaes apparecem Abigail Alessio Paricis, Luiza Ciaccio, Carmen Gomes, Herminia Girardelli, Reis e Silva, João Girardelli, Felix Bocchini, Asdrubal do Nascimento, Sylvio Vieira e muitos outros, acaba de fundar, á rua Evaristo da Veiga n. 17, uma escola de canto, a qual, dado os meritos do artista que a dirige, está destinada ao mais completo exito. Wagner, a 16 do proximo mez.

Sociedade de Quarteto do Rio de Janeiro

Esta sociedade já constituiu o seu quarteto de arcos, assim composto:

Violinos: Leonidas Autuori e Ernesto Trepiccione; viola: Orlando Frederico; violoncello: Iberê Gomes Grosso.

O quarto concerto da Orchestra Villa-Lobos

Hoje, ás 17 horas, no Municipal, se dará o 4º concerto de assignaturas da Orchestra Villa-Lobos, no qual se ouvirá o preludio symphonico da opera "Izaht", e o grande concerto para violoncello e orchestra, ambos de Villa-Lobos, sendo solista Iberê Gomes Grosso, artista de real relevo.

[illegible]

CRITICA MUSICAL

Terceiro concerto do Orfeão dos Professores

O Orfeão de Professores realizou mais um magnifico concerto, que veiu comprovar os rapidos progressos que vem fazendo em busca da perfeição.

Conjunto mais homogeneo e programma bem organizado, a audição agradou plenamente ao grande publico que compareceu, a julgar pelos enthusiasticos applausos que coroaram a execução de algumas peças, que tiveram de ser bisadas.

"Orfeo", de Monteverdi; "Preludio n. 8" e "Fuga n. 5", de Bach, os córos de Benedetti Marcello, e "Iphigenie em Aulide", de Gluck, mereceram bella interpretação, cheia de colorido e arte.

Mendelssohn foi o romantico da noitada.

"Consolação", de sua autoria, foi levada com grande sentimento e elevação.

Ouvimos depois "Juventude", de Tebaldini; "Na roça", de João Gomes, e "Ferreiro", de Antolisei, que teve de ser repetida pela grande ovação.

O maior successo coube, comtudo, á serie de composições de Barroso Netto, então presente, e que foi muito victoriado.

"Paz", "Historia complicada" e "O Ferreiro" merecem especial destaque pela obra em si, bella e bem musicada e pela execução que recebeu do valoroso conjunto do maestro Villa-Lobos, a quem saudamos effusivamente.

Quarto Recital Brailowsky

Este extraordinario pianista deu-nos ante-hontem mais uns momentos de indizivel prazer e gozo espiritual, ouvindo-o no magnifico e transcendente programma que apresentou.

Maravilhoso — é a expressão que se póde applicar sem exagero — esteve elle nesto concerto.

O "Carnaval", de Schumann, nada deixou a desejar em interpretação, bem como o "Concerto italiano", de Bach, cheio de austeridade e vigor.

O apogeu do successo coube, porém, á "ouverture" de "Tanhauser", de Wagner-Liszt.

Impossivel de ser executada com mais precisão, imponencia, brilho e technica verdadeiramente assombrosa pela nitidez e igualdade absolutas, o publico comprehendeu toda a grandeza do que ouvira e prorompeu em uma formidavel ovação ao artista, em que as exclamações, desde a torrinha até a platéa, juntamente com os applausos, constituiram uma legitima apotheose.

E Brailowsky, se bem que visivelmente fatigado, teve de dar ainda um "extra", ante a exigencia do auditorio, cujo enthusiasmo supplantou o espirito de humanidade para com o artista.

Seguiram-se os "Cantos Polacos", de Chopin-Liszt, e a difficilima "Suite" para piano, de Debussy.

Tudo Brailowsky venceu galhardamente, pelo que essa vesperal de quinta-feira ultima deve ter sido um dos seus maiores momentos de gloria.

Hoje será dado o seu 5º recital, inteiramente consagrado a Chopin.

D'OR.

Orchestra Villa-Lobos no Municipal

Hoje ás 17 horas, no Municipal, terá o 4º Concerto de assignatura da Orchestra Villa-Lobos, no qual se ouvirá o Preludio symphonico da Opera "Izaht" e o Grande Concerto para violoncello e orchestra, ambos de Villa Lobos, sendo solicta Iberê Gomes Grosso, artista realmente querido por todos aquelles que sentem a musica como necessidade espiritual. Em 1ª audição ouviremos o "Chant du Rossignol" de Strawinsky, uma das obras primas da moderna literatura musical, obra na qual, além de uma technica orchestral interessantissima, ha a curiosidade do ambiente chinez que o autor estudou e procura traduzir, entre outros meios, pela afinação de quarto de tom obtida por combinações especiaes dos nossos instrumentos de afinação temperada. Pacientemente Villa-Lobos e a sua orchestra trabalharam longamente para alcançar aquillo que, seguramente, vae parecer tão simples ao publico.

Termina esse magnifico concerto a Cavalgada das Walkyrias de Wagner.

Audição de alumnas da professora Ulhôa Cintra

Realiza-se hoje, na residencia da pianista e conhecida professora d. Rita de Ulhôa Cintra, uma audição de suas principaes alumnas, com um programma excellente.

Sociedade de Concertos Symphonicos

[illegible]

Os proximos concertos

Hoje — Concerto da "Orchestra Villa Lobos" no Theatro Municipal, ás 17 horas.

— 5.º Recital do pianista Brailowsky, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

— Audição de alumnos de piano do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 28 de maio — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 5 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 7 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 10 de junho — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 10 de junho — Primeiro Concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no Theatro Municipal.

Recital Chopin, de Brailowsky, no Municipal

Hoje, ás 21 horas, Brailowsky, o genio do piano, realiza, no Municipal, a festa suprema da musica sublimada: o recital Chopin.

Brailowsky, genio interpretativo, que, como disse um critico francez, só apparece de cem em cem annos, junta á genialidade de Chopin os lampejos da sua propria genialidade e dahi a impressão de encantamento absoluto e de sublimidade que causa ao auditorio.

O grande pianista executará a Fantasia em fá-menor, o Impromptu em lá-bemol, a Mazurka em ré-maior, o Scherzo em dó-sustenido, o Nocturno em ré-bemol, o Estudo em dó-sustenido, a Valsa em lá-bemol, vinte e quatro preludios, e fechará o programma com o Andante Spianato e Polenza, op. 22.

Centro Artistico Musical

Organizada esta apreciada sociedade em fins de 1923, com o fim de cultivar a musica de camera, diffundindo as suas bellezas e estimulando o gosto por ella, tem sabido collocar-se ao nivel de suas congeneres do mundo civilizado, sem servir-se de pomposos reclames, mas com tenacidade e persistencia pouco commum, a par de uma administração honesta e energica, havendo conseguido assim a prosperidade, que desfruta, da qual fluem os resultados artisticos de seus concertos.

Assim, amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizará o seu 100º concerto, com o bellissimo programma abaixo, que será executado por artistas de renome e merito reconhecido.

Eis o programma:

1ª parte — I, a) Gluck-Brahms, Gavotte; b) Bach-Busoni, Chaconne, para piano, senhorita Yolanda Ferreira; II, a) F. Durante, Danza! Danza!; b) A. Falconieri, Segui, segui, dolente cuore; c) S. Donandy, Madonna Benzuela, para canto, senhorita Luiza Torres Paranhos; III, a) Sibelius, Valse triste; b) Elgar, La Capricieuse; c) Sarazate, Sapateado, para violino, senhorita Yolanda Peixoto.

2ª parte — IV, a) Debussy, En Bateau; b) Brahms, Dansa Hungara n. 5; c) Popper-Auer Spinnlied, Estudo para concerto, para violino, senhorita Yolanda Peixoto; V, a) Grieg, Chanson de Solvejo; b) C. Gomes, Salvator Rosa, Volate, Volate, para canto, senhorita Luiza Torres Paranhos; VI, a) Chopin, Estudo, op. 25 n. 1; b) Chopin, Estudo, op. 25 n. 9; c) Liszt, Rhapsodia Hungara, n. 1, para piano, senhorita Yolanda Peixoto.

—— Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

O 101º concerto realizar-se-á no sabbado, 24 de junho, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

O concerto das irmãs Izard

Amanhã, ás 16 horas, realizar-se-á um interessante concerto de piano pelas meninas Marianna e Irene Izard, a primeira de oito annos e a segunda de seis annos de idade.

A audição será effectuada no salão Essenfelder, Studio Nicolas, e o seu producto reverterá em beneficio da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Regressa, hoje, de Buenos Aires, o maestro Piergili

Regressa hoje de Buenos Aires o maestro Sylvio Piergili.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Das 6,45 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 23 horas — Discos seleccionados.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇAO PRAX

Das 10 ás 13 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Programma de studio, offerecido pela Camisaria "O Cruzeiro".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados e Hora certa.

A's 17 horas — Transmittiremos do salão do Lyceu de Artes e Officios, a palestra que o dr. Bulhões Pedreira realizará sobre o thema: "O amor no banco dos réos".

Das 18 ás 19 horas — Discos.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,45 horas — Aula de Correspondencia Commercial Ingleza, pelo professor Tyler.

A's 21 horas — Occupará nosso microphone o almirante Thompson afim de fazer sua palestra educacional.

A seguir — Programa de discos escolhidos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇAO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. Discos Polydor.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical com discos Polydor, Brunswick e Arte-Fone.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados Polydor, Brunswick e Arte-Fone.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical com discos marca Polydor, Brunswick, Arte-Fone e Dominó.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Shering.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Quarto de Hora, do professor João Ribeiro.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções no studio da Radio Sociedade, com o concurso das sras. Vera Cruz e Dina Coelho Netto de Lacerda, Irmãos Tapajós e Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Das 7,45 ás 8,15 horas — Radio Gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Supplemento musical.

Das 16 ás 17 horas — Supplemento musical.

Das 19 ás 20 horas — Hora catholica de educação, organizada pela Commissão Radiocultura Catholica.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares, com o concurso de Madelou Assis e Nenia Carvalho, e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas de camera, com o concurso do Trio Radio Club do Brasil, composto dos professores Oscar Borgerth (violino), Newton Padua (violoncello), Radamés Gnatalli (piano), e do barytono Adacto Filho.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Havre	27	Eubée	27	B. Aires	4-6207
Marselha	N/P	Paraná	28	B. Aires	4-1582
Londres	29	High Patriot	29	B. Aires	4-8000
Genova	31	Monte Pinna	31	B. Aires	3-5840
Trieste	1	General Artigas	31	B. Aires	4-1582
Hamburgo	31	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Hamburgo	1	Cap Arcona	1	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Antuerpia	4	Macedonier	6	B. Aires	3-4827
Southampton	4	Asturias	4	B. Aires	4-8000
Londres	5	Almeda Star	5	B. Aires	4-7200
Genova	6	Duilio	6	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires	4-1582
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	10	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Havre	13	Groix	13	B. Aires	4-6207
Southampton	18	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Desado	6	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	23	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	NIP	Nasmyth	27	Liverpool	3-4830
B. Aires	27	Giulio Cesare	2	Genova	3-5840
B. Aires	NIP	Bore VIII	27	Finlandia	4-7200
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	And. Star	30	Londres	4-7200
B. Aires	30	Pionier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Belle Isle	31	Havre	4-6207
B. Aires	30	Linnell	31	Antuerpia	3-4830
B. Aires	30	Phidias	31	Liverpool	3-4830
B. Aires	1	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	1	West Cactus	2	Los Angeles	3-2000
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	H. Brigade	6	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alcina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Perseler	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Zaaland	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	La Coruna	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Monte Piana	28	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Groix	2	Havre	4-6207
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmento	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	3-2930
B. Aires	6	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	2	Florida	20	Genova	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Palatia	28	Houston	4-1582
B. Aires	1	Southern Prince	1	New York	4-5261
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	8	Africa Maru	10	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	4-5261
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Ame. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	14	Northern Prince	14	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200
New York	2	Northern Prince	2	B. Aires	4-5261
New York	9	Western World	9	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires	3-2000
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Alice	27	Bahia	3-4653	Arary	27	P. Alegre	3-3566
Itassucê	27	A. Bran.	3-3268	Laguna	27	S. Franc.	3-3443
Sergipe	28	Manáos	4-2698	Itaituba	27	Antonina	3-1900
Itaquera	28	Cabedello	3-1900	Itapura	28	P. Alegre	3-1900
Celeste	31	S. Math.	3-4653	Ser. Azul	30	P. Alegre	4-3709
Itahité	31	Pará	3-1900	Odette	30	Paranag.	4-6744
Araraquara	1	Cabedello	3-3268	Itatinga	30	P. Alegre	3-1900
Maranguape	1	A. Bran.	4-2698	Butiá	30	P. Alegre	4-6744
Poconé	2	Belém	4-2698	Tutoya	31	Antonina	4-2698
Bocaina	3	Recife	4-2698	Araranguá	31	P. Alegre	3-3268
Itaguassú	3	Pará	3-3566	Pará	31	P. Alegre	4-2698
Chuy	4	Cabedello	4-6744	Itaipú	31	P. Alegre	3-3268
Santos	4	Manáus	4-2698	Uçá	1	P. Alegre	4-2698
				Anna	1	Laguna	3-3443
				A. Penna	2	B. Aires	4-2698
				Itaimbé	2	P. Alegre	3-1900
				Ser. Grande	2	P. Alegre	4-3709
				Itapuca	6	P. Alegre	3-3566
				Carl Hoep.	3	Laguna	3-3443
				Com. Alcid.	[illegible]	P. Alegre	4-2698
				[illegible]	7	P. Alegre	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 81/128, 51$804; á vista, 4 75/128, 52$200 — Dollar, 13$300 — Escudo, $485

RIO, 26. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo, com algum movimento. Na praça, entre particulares, esteve interessado, com bastantes vendedores, sem procura, cotando-se a libra a 70$000 e o dollar a 17$800.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Vendas		Compras	
Libra (a 90 d.)	51$804	Libra	50$900
Libra (á vista)	52$200	Dollar	12$940
Franco	$825	Franco	$590
Marco	3$730	Lira	$750
Franco suisso	3$965	Marco	3$490
Escudo	$485		
Lira	$830	A' vista:	
Peseta	1$360	Libra	51$400
Franco belga	2$215	Dollar	13$010
Dollar	13$300	Franco	$595
Peso argent. (p.)	4$806	Lira	$790
Montevidéo	7$000	Marco	3$550

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

Pelo cabo:	
Libra	51$500
Dollar	13$000

A 90 dias:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$261 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 81/128	51$804	Montevidéo	7$000
Londres, á v., (4 75/128)	52$333	Buenos Aires, (p. papel)	4$860
Paris	$625	Hollanda (florim)	6$380
Italia	$830	Japão (yen)	3$410
Allemanha	3$730		
Portugal	$487	MERCADO DE MOEDAS	
Belgica (ouro)	2$215	Lira (papel)	1$120
Hespanha	1$360	Escudo (papel)	$710
Suissa	3$965	Dollar (papel)	18$800
Nova York, (á vista)	13$300	Peso argentino (papel)	4$400

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 26. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 50$900 e dollares a 12$940.

EM PARIS

PARIS, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.80	85.98
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.87	132.12
S/Nova York, á vista, por dollar	21.95	21.94

EM LONDRES

LONDRES, 26.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/32 %	15/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ½ %	1 ½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.25	24.30
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	64.95	65.00
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.60	39.70
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	75.60	75.60
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.92.37	3.93.00
S/Genova, á vista, por libra	65.06	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.55	39.62
S/Paris, á vista, por libra	85.91	85.95
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.43	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.40	8.40
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.53
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.30

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.91.25	3.93.00
S/Genova, á vista, por libra	64.95	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.55	39.62
S/Paris, á vista, por libra	85.75	85.95
S/Lisboa, á vista, escud s	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.45	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.39	8.40
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.53
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.30
S/Stokholmo, á vista, por libra	19.50	19.50
S/Oslo, á vista, por libra	19.70	19.70
S/Copenhagem, á vista, por libra	22.45	22.45

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.91.50	3.93.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.56.50	4.57.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.05.00	6.03.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.92	9.94
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	46.63	46.68
S/Berne, telegraphica, por franco	22.38	22.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.18	16.15
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.25	27.20

ABERTURA

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.91.25	3.91.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.56.00	4.56.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.03.50	6.05.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.91	9.92
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	46.62	46.63
S/Berne, telegraphica, por franco	22.40	22.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.15	16.18
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.18	27.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 5/32	40 31/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 9/16	41 ¾

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 26.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	Faltando	33 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Faltando	34 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 26. — Esteve regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA

	Minimo	Maximo
13 Uniformisadas		890$000
2 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)		800$000
3 Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)		891$000
99 Uniformisadas	890$000	893$000
2 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)	——	800$000
250 Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	891$050	893$000
119 Diversas Emissões, (port.)	871$900	873$000
50 Diversas Emissões, (port.), v/v. 30 d.	——	865$000
50 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	——	1:005$000
25 Obrigações do Thesouro, de 500$000, (1930)	——	500$000
10:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	——	1:915$000
25 Municipaes, 1917, (port.)	——	159$000
29 Municipaes, 1906, (port.)	——	165$000
15 Municipaes, 1914, (port.)	——	159$000
5 Municipaes, 1920, (port.)	——	160$000
55 Municipaes, 1931	185$000	186$000
41 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	——	189$000
129 Obrigações de Minas, de 200$000	201$000	202$000
12 Obrigações de Minas, de 500$000	——	505$000
480 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:014$000	1:015$000
69 Docas de Santos, (port.)	——	230$000
11 Estado de Minas, 5 %, nom., (D. 9.632)	——	710$000
50 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	——	715$000
1 Estado do Rio, 4 %	——	98$000
BANCOS E COMPANHIAS		
169 America Fabril	——	176$000
750 Docas de Santos, (debentures)	——	190$000
OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	——	890$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	893$000	892$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	872$000	870$000

Obrigações do Thesouro, (1921)	——	1:067$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	——	1:000$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:007$000	1:004$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	165$000	162$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	159$000	——
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	160$000	——
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	161$000	——
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	184$500	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	——	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.550)	——	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	——	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 1.929)	——	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	190$000	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	——	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 3.261)	172$000	[illegible]
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	——	[illegible]
Porto Alegre, 8 %	425$000	——
Petropolis, 7 %	190$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	716$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	715$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	885$000	——
Obrigações de Minas, 9 %	1:016$000	1:014$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	101$000	[illegible]
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	450$000	[illegible]
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	——	[illegible]
Banco Boavista	——	[illegible]
Banco do Commercio	110$000	[illegible]
Banco Mercantil	480$000	[illegible]
Banco Portuguez, (port.)	90$000	[illegible]
Previdente	2:600$000	[illegible]
Companhia de Tecidos America Fabril	——	[illegible]
Banco dos Varejistas	1:500$000	[illegible]
Progresso Industrial	100$000	[illegible]
Petropolitana	160$000	[illegible]
São Jeronymo	131$000	[illegible]
Docas de Santos, (nom.)	——	[illegible]
Docas de Santos, (port.)	——	[illegible]
União	330$000	[illegible]
Mercado	206$000	[illegible]
DEBENTURES		
Confiança	110$000	——
Progresso Industrial	——	150$000
Cotonificio Gavea	——	190$000
Docas de Santos	——	190$000
Mestre & Blatgé	——	193$000
Industrial Campista	——	115$000
Nova America	1:005$000	1:000$000
Fumos Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	100$000	85$000
Companhia Brahma	——	1:000$000
Hoteis Palace	——	190$000
Mercado	209$000	——
Bellas Artes	205$000	——

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	93. 5. 0	93. 5. 0
Novo Funding, 1914	70.15. 0	70.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 5. 0	23.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.15. 0	28. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 7. 3	0. 7. [illegible]
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	14.50	14.[illegible]
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. [illegible]
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 0. 0	10. 0. [illegible]
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 0	1. 6. 9
Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1923	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.15. 0	2.15. [illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. [illegible]
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. [illegible]
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. [illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98. 0. 0	98.15. [illegible]
Consolidadas, 2 ½ %	71. 7. 6	71. 2. [illegible]

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

EUBÉE — Do Havre, ao meio dia, sairá amanhã, ás 10 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

GIULIO CESARE — De Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ás 11, da praça Mauá, para Genova e escalas.

ITASSUCÊ — No porto, sairá ás 14 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

DE CARGA

NASMYTH — Sairá para Liverpool e escalas.

BORÉ VIII — No porto, sairá á tarde para portos da Finlandia.

ARARY — Sairá para Porto Alegre e escalas.

LAGUNA — Sairá ao meio dia, para S. Francisco e escalas.

CAMPEIRO — Sairá para Areia Branca e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA GRANDE — Esperado hoje, 27 do corrente, sairá no dia 2 de junho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ANNA C. — De Buenos Aires e escalas hoje, 27 do corrente.

HOHENSTEIN - Da Europa, hoje, 27 do corrente.

ANNA — Do sul hoje, 27 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas amanhã, 28 do corrente.

HARDWICK GRANGE - De Santos, directo para Londres amanhã, 28 do corrente.

MARANGUAPE - De Porto Alegre e escalas amanhã, 28 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, amanhã, 28 do corrente.

BAGÉ — De Santos, amanhã, 28 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, a 29 do corrente.

CAMPOS — Do Rio Grande, a 29 do corrente.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

SERRA AZUL — No porto, sairá no dia 30 para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 30 do corrente.

SAMBRE — No porto, sairá no dia 30 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 31 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 do corrente.

BOCAINA — De Porto Algere, a 31 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 1 de junho.

POCONÉ — De Santos, a 1 de junho.

ARACAJÚ — De Santos, no dia 1 de junho.

ITAPUCA — Do norte, a 1 de junho.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas no dia 1 de junho.

ITAPERUNA — Do sul, a 2 de junho.

ITAGUASSÚ — Do sul, a 3 de junho.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas, a 5 de junho.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 5 de junho.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 5 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 7 de junho.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 8 de junho.

WEST MAHWAH — De Los Angeles e escalas, a 9 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres, a 12 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 13 de junho.

ORIENT — Do sul, a 21 de junho.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 26 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 de junho.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAHITÉ — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande, no dia 24, ás 15 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 25, ás 15 horas.

ITABERÁ — Saiu de Pelotas para Porto Alegre, no dia 25, ás 10 horas.

ITAQUICÊ — Chegou do Rio a Santos, no dia 26, ás 6 horas.

NO NORTE

ITAPUHY — Saiu de Victoria para Bahia no dia 24, ás 21 horas.

ITANAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 25, ás 7 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Recife para Maceió no dia 28, ás 15 horas.

ITAPAGÉ — Saiu de Natal para Ceará no dia 24, ás 18 horas.

ITAPURA — Saiu de Victoria para o Rio no dia 26, ás 10 horas.

NO PORTO

Itassucê, Itatinga e Itaquera.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
ALICE	2
EUBÉE	16
GIULIO CESARE	Praça Mauá
ITASSUCÊ	13
LAGUNA	2
NOSMYTH	9
PARANÁ	[illegible]
P. MAGARONS (pateo)	[illegible]
SERRA AZUL	[illegible]

CORREIOS

Esta repartição expedirá [illegible] malas pelos seguintes paquetes:

GIULIO CESARE — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

ALICE — Para Itapemirim, Victoria, Ponta d'Areia, Caravellas e Bahia, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas [illegible] encias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana e Cuyabá [illegible]

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — [illegible]

CATALOGO

1 192221 1 anel de ouro com 1 brilhante.
2 192236 1 relogio de metal com pulseira de dito.
3 192241 1 relogio de ouro com pulseira de fita.
4 192292 1 par de brincos de ouro e onix, pesando 5 grammas.
6 192330 1 anel de ouro com 1 brilhante.
7 192337 1 anel de ouro com 1 brilhante.
9 192383 1 relogio Omega, de metal.
10 192397 1 alliança de ouro, pesando 1 1|2 grammas.
11 192455 1 relogio de metal, Levis.
12 192461 1 relogio de ouro com pulseira de fita, e 1 dito Cyma, de metal com pulseira de fita.
13 192462 1 relogio Omega, de nickel, com mostrador defeituoso, e corrente de metal.
14 192491 1 medalha de ouro, pesando 3 grammas.
15 192496 1 relogio Longines, de nickel.
16 192502 1 chatelaine, 1 collar e medalha de ouro e ouro baixo, e 1 figa preta guarnecida de ouro, peso total 17 grammas.
17 192531 1 relogio Omega, de metal e chatelaine de dito.
19 192545 1 relogio de ouro, para pulso.
20 192593 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
21 192600 1 relogio de nickel, Movado.
22 192612 1 relogio Gorgemont Watch, de metal.
23 192620 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
24 192669 1 fivela e 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
25 192685 1 monogramma e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
26 192741 1 argolão de ouro baixo com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
27 192343 1 relogio Omega, de nickel, com vidro partido.
28 192746 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
29 192756 1 relogio de metal.
30 192757 1 collar e medalha de ouro, pesando 5 grammas.
31 192425 1 pulseira de ouro e esmalte com diamantes, pesando 30 grammas.
32 192760 1 alfinete de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
33 192768 1 botão de ouro e platina com 1 brilhante.
34 192771 1 chatelaine de ouro pesando 11 grammas.
35 192791 1 par de brincos e 1 anel de ouro com monogramma e brilhantes, pesando 3 grammas.
36 192820 1 anel de platina com brilhantes, pesando 4 grammas.
37 192837 1 alliança, 1 par de abotoaduras e 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 11 grammas.
38 192856 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra e 1 relogio de ouro com pulseira de fita.
39 192861 1 relogio de ouro com pulseira de dito.
40 192880 1 relogio de ouro com guarda-pó de metal.
41 [illegible] 1 alfinete de [illegible]

baixo, pesando 15 grammas.
42 192915 1 collar de ouro, pesando 3 grammas, e 1 medalha de metal.
43 192944 1 relogio, parado, de prata, com pulseira de couro.
44 192990 1 relogio Omega, de nickel.
46 193022 1 medalha de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
47 193036 1 anel de ouro com diamantes e pedras, pesando 2 grammas.
48 193038 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 1|2 grammas.
49 193061 2 alfinetes de ouro, com 1 pedra e diamantes, pesando 4 grammas.
50 193071 1 anel de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes.
51 193087 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 grammas.
52 193106 2 medalhas guarnecidas de madreperola, ouro e esmalte.
53 193134 3 aneis de ouro com pedras e diamantes, pesando 17 grammas.
54 193105 1 relogio de metal, Waltham.
55 193140 1 relogio de metal, com pulseira de couro.
56 193153 1 collar, 1 medalha, 2 aneis, ouro, pedras e 1 camafeu, pesando 10 grammas.
57 193161 1 relogio Cyma, de nickel, e corrente de metal.
58 193173 1 relogio de ouro, para pulso.
59 193178 1 relogio de metal, Omega, com mostrador partido.
61 193222 1 par de brincos de ouro com pedras e diamantes, pesando 2 e meia grammas.
62 193239 1 par de brincos de ouro com pedras e diamantes, pesando 5 grammas.
63 193254 1 relogio de ouro com pulseira de fita.
65 193265 1 relogio de metal.
66 193283 2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
67 193284 1 moeda e 1 argolão de ouro, pesando 25 grammas.
68 193327 1 argolão e 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 9 grammas.
69 193332 1 medalha, 1 cruz e 1 collar de ouro e ouro baixo, com 1 brilhante, pesando 11 grammas.
70 193337 1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes.
71 193339 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
72 193366 1 relogio de nickel, Levis.
73 193374 1 relogio de ouro com pulseira de fita
74 193419 1 corrente, 1 anel, 1 alfinete e 1 par de brincos de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 12 grammas.
75 193423 2 aneis de ouro com pedras e 1 brilhante, pesando 4 grammas.
76 193196 1 relogio de metal, com corrente de dito.
77 193436 1 corrente e medalha de ouro, pesando 11 grammas.
78 193442 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
79 193451 1 relogio de metal, Levis.
80 193453 3 collares, 1 anel, ouro, e ouro baixo, com 1 brilhante, pesando 46 grammas, e 1 relogio de ouro, para pulso.
81 193474 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 4 grammas.
82 193478 1 relogio de nickel, Longines.
83 193389 1 relogio Omega, de nickel.
85 192801 1 par de brincos de ouro e platina, com diamantes.
86 193405 1 caneta guarnecida de ouro, pesando 7 grammas.
87 193495 1 relogio de metal, Zenith Chronometre.
88 193497 2 collares, 1 medalha, 1 par de brincos de ouro, com pedras, brilhantes e diamantes, pesando 6 grammas.
89 193506 1 relogio Omega, de metal, com mostrador defeituoso.
90 193519 1 relogio de nickel, Levis.
91 193545 1 par de brincos e 1 anel de ouro, pesando 4 grammas.
93 193541 1 par de brincos de ouro, moedas, pesando 10 grammas.
94 193530 1 relogio de metal, Aviador, com chatelaine fantasia.
95 193597 1 figa guarnecida de ouro, com 1 diamante.
97 193643 1 par de brincos de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 6 grammas.
98 193647 1 alliança de ouro baixo, pesando 5 grammas.
99 193701 1 relogio Cyma, de metal, com mostrador defeituoso.
101 193740 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e diamantes, pesando 3 grammas.
102 193743 1 relogio Omega, de metal.
103 193748 1 relogio Omega, de nickel.
104 192501 1 pulseira de ouro e platina com pedras e brilhantes.
105 193753 1 monogramma de ouro, pesando 2 grammas.
106 193752 1 relogio de ouro com 2 tampas e pedras, para senhora.
107 [illegible] 2 collares, 3 medalhas e 1 figa de ouro [illegible]

108 193853 1 relogio Omega, de nickel.
109 192642 1 cigarreira e 1 isqueiro de prata, com iniciaes.
110 193873 1 relogio Mysteria, de nickel.
111 193884 1 par de abotoaduras de ouro com 2 diamantes, pesando 3 grammas.
112 193898 1 relogio Longines, de metal.
113 193914 1 botão de ouro, pesando 2 grammas.
114 193919 1 pulseira de ouro, com inscripção, pesando 3 grammas.
115 193932 1 anel de ouro com 1 brilhante.
117 193946 1 medalha de ouro e madreperola, e 1 relogio de nickel, Aurea.
118 193956 1 relogio de nickel, com mostrador imperfeito.
119 193961 1 alfinete de ouro com 4 pedra e 1 brilhante.
120 193965 1 botão de ouro com brilhante, pesando 2 grammas.
121 193644 1 relogio de metal, Island, com corrente de dito.
122 193986 1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes.
123 193910 1 relogio de nickel, Buren, parado.
124 193985 1 relogio de prata, Internacional.
125 192350 1 bolsa e 6 colheres de prata, pesando 260 grammas, 2 relogios de ouro, para senhora, e 1 cruz de ouro baixo com 1 pedra.
126 193994 2 broches, imperfeitos, 2 alfinetes, 1 botão e 1 passador de ouro, pesando tudo, 16 grammas.
127 194017 1 relogio de metal, Levis, com pulseira de dito.
128 194034 1 relogio de prata, com mostrador defeituoso.
129 194037 1 relogio Sade, de nickel, imperfeito.
130 194042 1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante e diamantes, pesando 2 grammas.
131 194047 1 relogio Omega, de nickel, com mostrador defeituoso.
132 194070 1 relogio de nickel, Omega, com mostrador defeituoso.
133 192447 1 bolsa de prata, pesando 120 grammas.
134 194117 1 par de brincos de ouro, com 2 pedras e brilhantes.
135 194084 1 relogio de metal, Cyma, com pulseira de couro.
136 194157 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 3 grammas.
137 194097 1 relogio Cyma, de nickel.
139 194123 1 relogio Omega, de prata.
140 192629 1 bolsa de prata, pesando 330 grammas.
141 194183 1 relogio de metal, Prevote, com chatelaine fantasia.
142 194219 1 relogio de ouro com pulseira de dito.
143 194234 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
144 194236 1 par de brincos de ouro, com pedras, pesando 3 grammas.
145 194237 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
146 194240 1 alliança e 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
147 194252 1 relogio de metal, com mostrador defeituoso.
148 194258 1 relogio de metal, Elgim, com corrente de dito.
149 194261 1 relogio de ouro, amassado, para senhora.
150 194264 1 pulseira e 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
151 194277 1 relogio de metal, Eros.
152 194295 1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
153 194303 1 relogio Omega, de metal.
154 194309 1 anel de ouro com 1 brilhante.
155 194318 1 argolão de ouro, com inscripção, pesando 7 grammas.
156 194334 1 relogio de metal, Prevoté.
157 194361 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
158 194369 1 alfinete e medalha de ouro, com pedras pesando 4 grammas.
159 194373 2 allianças de ouro, pesando 3 grammas.
161 194396 1 relogio de nickel, Minerva.
162 194398 1 botão de ouro com 4 brilhantes.
163 194399 1 medalha e 2 aneis de ouro e prata com brilhantes e pedras, faltando ditas, pesando 11 grammas.
164 194400 4 medalhas, 1 cravação e 1 botão de ouro com pedras, pesando 14 grammas, e 1 piteira.
165 194416 1 relogio de metal, Minimax.
166 194424 1 relogio de prata, com iniciaes.
167 194452 1 relogio de metal, Invicta, com pulseira de couro.
168 191680 1 anel de platina com 1 pedra circulada de diamantes, pesando 5 grammas.
170 194546 1 relogio Omega, de prata e medalha de ouro, com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
171 194429 1 relogio de prata, International.
172 194240 1 bolsa de prata, pesando 210 grammas.
173 192805 1 rebenque guarnecido de ouro.
174 194247 2 bengalas com castão guarnecido de metal e ouro.
175 [illegible] 1 par de brincos e 1 barrete de ouro e platina, com brilhantes, diamantes e pedras, pesando 11 grammas.
176 190589 2 colheres e 4 medalhas de ouro, pesando 7 grammas.
177 189110 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
178 191290 1 collar e 2 berloques de ouro e ouro baixo, com pedras, faltando ditas, pesando 7 grammas.
179 189196 1 anel de ouro e platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
180 199952 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
182 190614 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
183 190000 1 anel de ouro com 1 brilhante.
184 188204 1 corrente de ouro imperfeita, pesando 16 grammas.
185 191897 1 collar e 3 allianças de ouro, pesando 6 grammas.
187 191876 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
188 190483 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
189 198458 1 relogio de metal, Omega.
190 198888 1 relogio de ouro, Omega.
191 198912 5 botões, 1 passador e 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante, 4 moedas e 1 corrente de ouro e platina, pesando tudo, 49 grammas.
192 200293 2 aneis de ouro com 1 pedra e 1 brilhante pesando 5 grammas.
194 197368 1 cautela da Caixa Economica, numero 173.178.
195 193722 1 cautela da Caixa Economica, numero 230.494.
196 188369 2 cautelas da Caixa Economica, numeros 189.070 e 231.403.
197 198233 1 cautela da Caixa Economica, numero 188.285.
198 138557 1 relogio de metal, com chatelaine de dito.
199 186412 1 par de brincos de ouro, com 4 brilhantes.
200 191397 1 anel de platina com 1 brilhante e pequenos ditos.
201 199174 1 relogio de prata Omega.
202 173836 1 pendentif de ouro e platina com diamantes e pedras, pesando 6 grammas.
203 141457 1 relogio de ouro, Vulcain.
204 188101 1 coração de ouro, com 2 brilhantes, pedras e inscripção, pesando 7 grammas.
205 141350 1 collar de ouro, pesando 2 grammas.
206 141360 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.
207 141361 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
208 186494 1 monogramma e 1 botão de ouro e metal, pesando 6 grammas.
209 188172 1 alfinete de ouro, com 1 pedra.
210 189138 1 bengala com castão de ouro e monogramma.
211 152011 1 caneta guarnecida de ouro.
212 194009 1 collar de ouro, pesando 2 grammas.

Visto — *Feijó Bittencourt*, fiscal.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 27 de Maio de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma fórma o resto do dia, tendo havido algum movimento e sendo registradas, até ás 10 ½ horas, vendas num total de 5.218 saccas.

A pauta semanal de 22 a 28 do corrente, é de 1$140; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3	12$600
Typo 4	12$200
Typo 5	11$800
Typo 6	11$400
Typo 7	11$000
Typo 8	10$400

MOVIMENTO DO DIA 25

Stock em 24		396.829
		Saccas
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	177	
Pela Maritima	3.075	
Reguladores	13.906	
Cerq. Soares & C.	532	
Lage Irmãos	150	17.840
Total		414.669
Saidas:		
Europa	3.367	
America do Norte	9.430	
Africa	399	
Cabotagem	95	
Consumo local no dia 25	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 25	1.274	15.065
Stock em 25		399.604
Idem, anno passado		318.175
Entradas geraes em 25		344.803
Desde 1 de julho		4.259.835
Saidas geraes em 25		271.607
Desde 1 de julho		3.341.754

Foram registradas vendas num total de 5.924 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
Casimiro Pinto & Cia.
Carneiro Bastos Garcia Cia. Ltd.

EM S. PAULO

S. PAULO, 26. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	21.000	63.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	17.000	12.000
Total	39.000	38.000	75.000

EM SANTOS

SANTOS, 26.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	13$975	13$975
" em junho	13$675	13$675
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	13$975	13$975
" em junho	13$675	13$675
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, feriado; anno passado, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$; anterior, feriado; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 11.708; anterior, 26.530; anno passado, 41.807 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 10.711; anterior, 40.550; anno passado, 51.771 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.276.498; anterior, 1.277.495; anno passado, 931.803 saccas.

Saidas — Para a Europa, 6.877 saccas; para outros portos, 196. — Total das saidas, 7.073 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	10.000	3.000	19.000
Total	10.000	3.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 26. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Em stock — Saccas 7.208

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	145	147 ½
" em set.	144 ½	147
" em dez.	144 ½	146 ½
" em março *	161 ¾	163 ¼
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Estav.	A. est

Baixa de 1 ½ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 26.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	51/	49/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	43/	45/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 26. - Continúa este mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	n/c.	5.44
" em julho	n/c.	5.53
" em set.	5.38	5.38
" em dez.	n/c.	5.28
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	n/c.	5.44
" em julho	5.50	5.53
" em set.	5.34	5.38
" em dez.	5.25	5.28
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

abertura, realizando os altistas e havendo compras do estrangeiro.

Alta de 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	8.58	8.50
" em out.	8.84	8.76
" em jan.	9.07	8.97
" em março	9.24	9.14

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	29$000 a 30$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Saccas
Stock em 25		68.644
Entradas:		
Campos	1.500	
Pernambuco	500	
Maceió	300	2.300
Total		70.944
Saidas		4.108
Stock em 25		66.836
Entradas geraes		59.927
Saidas geraes		113.788

EM S. PAULO

S. PAULO, 26. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c.	n/c.
Somenos	43$000 a 43$500	
Mascavo	29$500 a 30$000	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
Demerara	7$875	n/c.
Brutos seccos	4$300	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	1.000	—
De 1.º de set. p.	3.591.300	3.590.300

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.200	—
Santos	3.500	—
Sul do Brasil	1.000	—
Norte do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	376.600	381.300

EM LONDRES

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5/5	5/4 ½
" em agt.	5/8 ½	5/9 ¼
" em set.	5/8 ¾	5/9 ¾
" em out.	5/10 ¾	5/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.44	1.43
" em set.	1.48	1.48
" em dez.	1.55	1.54
" em março	1.61	1.60

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.44	1.44
" em set.	1.47	1.48
" em dez.	1.53	1.55
" em março	1.60	1.61

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	20$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho	4$000 a 4$500
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em junho	Feriado	5.46
" em julho	Feriado	5.62
" em agt.	Feriado	5.86

Mercado estavel.

Disponivel typo Barletta para o Brasil	Feriado	5.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	—	72.12
" em julho	71.25	73.87
" em set.	72.62	—

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 26 DO CORRENTE

Sello: 37:362$735.

Ouro	237:879$000
Papel	76:321$835
Total	314:200$835
Renda arrecadada de 2 a 26	7.139:119$720
No anno passado	3.911:238$045
Differença á maior em 1933	3.227:881$675

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem firme, devido á escassez do artigo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 3 55$000	T. 4 54$000
Sertão	T. 3 46$000	T. 5 39$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 n/c.	T. 5 33$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 52$500	T. 5 49$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 57$000	T. 4 55$000
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 40$000
Ceará	T. 3 nomin.	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Paulista	T. 3 38$000	T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Stock em 24	22.340
Saidas	249
Stock em 25	22.091
Stock em 23	22.712

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em maio	48$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

Entregas nos outros mezes, sem cotação.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em maio	49$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	n/c.
" em set.	46$500	n/c.
" em out.	46$600	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	58$000	58$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	300	—
De 1.º de set. p.	88.800	88.500
Existencia em saccas de 80 ks.	4.400	4.300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.17	6.16
Maceió Fair	6.17	6.16
Am. Fully Midl.	6.07	6.06
Amer. Futures:		
Entrega em julho	5.79	5.75
" em out.	5.79	5.76
" e mjan.	5.83	5.80
" em março	5.86	5.83

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	5.82	5.75
" em out.	5.83	5.76
" em jan.	5.87	5.80
" em março	5.90	5.83

O mercado afrouxou depois da

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

"MELO", DEPOIS DE AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

"Melo" é tirado da obra de Henry Bernstein, e Gaby Morlay, Victor Francen e Pierre

Uma scena de "Melo"

Blanchar são os seus interpretes. Póde-se dizer que é um film mavioso. E' macio, leve e suave. Através o rendilhado de suas scenas, se divisa a belleza dos sentimentos que animam os seus protagonistas.

A historia amorosa de Maniche conserva, até mesmo nos seus momentos mais dramaticos, a pureza de suas emoções.

Que grande artista é Gaby Morlay! A sua mascara neste film é extraordinaria. Tudo se estampa na sua physionomia. Ella não precisa falar. Sua alma afflue, despida de qualquer atavio, e revela-se tal qual é. Este drama fará época, e Pathé Natan colherá mais um merecido triumpho.

"SONHO PRATEADO" E' O MAIOR FILM DE ED. G. ROBINSON

Edward G. Robinson, o homem que, mais do que qualquer outro, tem dado ao mundo as sensações mais raras e mais fortes, vae surgir de novo, immenso em sua arte privilegiada, em uma trama que tem todas as bellezas da verdade e as allucinações do sonho! Sobre esse film, que o Odeon vae exhibir, já na proxima segunda-feira, assim declarou o critico cinematographico do "Motion Picture Herald". Robinson, em "Sonho Prateado", é um gigante que se movimenta em um scenario apropriado ás suas proporções, ao seu extraordinario talento."

UM PROGRAMMA DE OURO

O Broadway apresenta um

Chevalier...

programma de ouro na proxima semana: "Ladrão de alcova", uma comedia romantica subscripta pelo mestre dos mestres: Ernst Lubitsch, e interpretada por um grupo de artistas em que sobresaem Herbert Marshall, Miriam Hopkins, Kay Francis, Charlie Ruggles, etc.

"Ladrão de alcova", que vae ficar inscripto entre os primores da arte de que o cinema é devedor áquelle genial director,

A tentadorissima Kay Francis, que apparece em Ladrão de Alcova"

é a adaptação de uma espirituosa comedia de Lásio Aladar, um dos grandes comediographos viennenses. O argumento relata com facil e corrente bom humor as aventuras de dois super-larapios: Marshall e Miriam, tão apaixonados pela sua profissão que, não só fazem convergir sobre os grandes centros europeus os seus instinctos de rapina, como até treinam juntos, subtraindo cada qual do outro o que possue de melhor.

UM BANQUETE DE ALEGRIA

Os clientes do cinema têm em reserva um banquete de alegria, que lhes será offerecido pelo Gloria, na proxima semana, quando ali estiver em cartaz a nova versão ingleza do "Café do Felisberto", com Maurice Chevalier no papel principal.

O engraçadissimo argumento, calcado no "Petit Café", de Tristan Bernard, tem nesta versão a representa-lo um trio comico verdadeiramente excepcional: Maurice Chevalier, Eugene Pallette e Stuart Erwyn.

UM AMERICANO SOLTO EM MOSCOU...

Moscou é, não ha duvida, um dos pontos para onde converge a maior parte da curiosidade de todos. Quasi todo o mundo gostaria de saber o que se passa na terra da U.R.S.S., e principalmente como é tratado quem lá apparece, vindo de longe. Para toda essa gente, "O homem

Lee Tracy, "O homem sensacional"...

sensacional", o film que a Metro estreará segunda-feira no Palacio, será um repositorio de optimas sensações. O film narra as aventuras de um reporter americano, decidido a entrevistar os luminares do regimen sovietico... Dahi nascem, está claro, as multas surpresas e sensações do film, que é interpretado por Lee Tracy, Una Merkel, Bonita Hume e James Gleason, sob a direcção de George Hill.

Uma das scenas empolgantes de "Sonho prateado", com Edward J. Robinson e Bebé Daniels